O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã: Tempo — Instável, ainda sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados a frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Bangu, 22.7-16.6; Méier, 22.5-17.5; Penha, 22.6-17.0; Barão de Corumbá, 22.9-17.6; Botânico, 21.6-18.6; Jardim, 22.4-17.6; Ipanema, 21.2-16.1; Pão de Açúcar, 19.3-14.2; Praça Quinze, 21.8-17.9; e Laranjeiras, 22.0-19.5.

Diário de Notícias

Terça-feira, 18 de Outubro de 1955 — RIO DE JANEIRO

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 108

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00. Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50 — INTERIOR: Cr$ 2,00

NOTA VIOLENTA DA FRANÇA À ESPANHA

REPELIDAS AS ACUSAÇÕES DO GOVÊRNO DE MADRÍ

Pinay Convoca o Embaixador Espanhol

PARIS, 17 (U. P.) — A França entregou hoje à Espanha uma nota em têrmos violentos e, segundo fontes bem informadas, repele nela as acusações espanholas de que «são falsas as afirmações» francesas sôbre ataques rebeldes procedentes do Marrocos Espanhol.

• Convocado o Embaixador Espanhol

O ministro do Exterior da França, sr. Antoine Pinay, convocou o embaixador da Espanha em Paris, conde Casa Rojas, entregando-lhe uma nota durante uma entrevista de 70 minutos no Quai d'Orsay.

Porta-voz do Ministério do Exterior da França declarou, a êsse respeito:

«De acôrdo com o costume diplomático, a nota não será dada à publicidade» agora».

• Crítica à Espanha

Essas palavras constituem, segundo parece, uma crítica à Espanha, por ter publicado sua nota à França, sábado passado, antes que a mesma chegasse às mãos do govêrno francês.

Soube-se que em sua nota a França não sòmente repele as acusações espanholas, sôbre «notícias falsas», como também destaca seu desejo de colaboração entre os dois países para pacificar a zona fronteiriça entre o Marrocos Francês e o Marrocos Espanhol.

A nota do govêrno espanhol declarava que «se as autoridades insistem em repetir suas declarações sem fundamento a Espanha se verá obrigada a levar o caso às Nações Unidas».

O govêrno de Madrid negava que tivesse existido ajuda aos rebeldes do Riff e acusava a agência francesa de notícias «France Presse» de divulgar notícias falsas. A Rádio de Paris e a maioria dos jornais da França também foram acusados de publicar notícias falsas.

• Evidente a Ajuda de Franco Aos Rebeldes

O residente geral francês no Marrocos, general Pierre Boyer de La Tour, disse, ao conhecer o texto da nota espanhola: «É muito conhecido o fato de que os marroquinos dissidentes encontraram ajuda e refúgio na zona espanhola do Marrocos».

Apelou da Sentença o Jovem Brasileiro

GEORGETOWN, 17 (AFP) — O jovem brasileiro Tarcísio Se... condenado no dia 6 do corrente foi condenado por ter introduzido como contrabando 8 revólveres em Trinidad a bordo de um aparelho das linhas aéreas internacionais brasileiras, apresentou apelação. O tribunal que o julgara havia ordenado a apreensão das armas e o condenara a 3 meses de trabalhos forçados ou 250 libras esterlinas de multa.

MAU O ESTADO DO SR. CARLOS DÁVILA

REUNIDA A FAMÍLIA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Informou-se esta noite que o estado do secretário geral da Organização dos Estados Americanos, dr. Carlos Dávila, do Chile, continua sendo grave.

Membros da família do dr. Dávila continuam à sua cabeceira.

O secretário piorou sábado passado, à noite, quando se restabelecia de uma séria operação cirúrgica a que foi submetido em princípios dêste ano.

Uma de suas filhas, a sra. Paz de Arestegui, chegou hoje das Filipinas, onde seu espôso trabalha para as Nações Unidas. Sua outra filha, sra. Loz de Carrasco, chegou do Chile pressentindo antes.

Ortega y Gasset já em Estado de Coma

MADRID, 17 ... [illegible]

NORWALK (Connecticut) — Um polícia patrulha uma rua desta cidade, em frente a uma de apartamentos semi-destruída pela violência das inundações registradas hoje. As águas transbordadas do rio Norwalk causaram grandes prejuízos e calcula-se que muitas pessoas perderam seus lares, deixando um saldo de 43 mortos. — (Radiofoto U. P.)

TOTAIS EM TODO O PAÍS

RESULTADOS OFICIAIS — BOLETIM N. 10

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Candidato	Votos
Juscelino Kubitschek	2 292 115
Juarez Távora	2 197 587
Ademar de Barros	1 918 595
Plínio Salgado	573 375

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Candidato	Votos
João Goulart	2 817 058
Milton Campos	2 718 652
Danton Coelho	1 011 798

Reune-se o Conselho do Trono de Marrocos

Não Foi Designado o Chefe do Govêrno

RABAT, Marrocos Francês, 17 (U. P.) — O novo Conselho do Trono do Marrocos terminou, esta noite, sua primeira reunião, sem designar a pessoa que presidirá o govêrno nacional dêste protetorado francês. Si Bekkai, membro do Conselho, declarou aos jornalistas que durante a reunião se deliberou sôbre a nomeação da pessoa que será o primeiro ministro do Marrocos, porém «não tomamos ainda uma decisão».

O Conselho do Trono estêve reunido duas horas e quinze minutos e Si Bekkai disse que se fôr preciso o Conselho se reunirá durante todo o dia de amanhã.

Segundo tôdas as versões que circulam, o candidato que reune maiores probabilidades de ser nomeado primeiro ministro pelo Conselho é Fatmi Ben Slimane, de tendência moderada.

Segundo informações de Paris, onde se encontra atualmente Ben Slimane, êste declarou que, se o designarem, aceitará o cargo. Ben Slimane era Pachá de Fêz há dois anos e foi expulso do cargo pelo Sultão Ben Muley Arafa, o qual por sua vez foi obrigado a abandonar o trono depois de prolongadas pressões, no mês passado.

Embora a instalação do Conselho do Trono tenha sido acompanhada da promessa de que seria constituído um govêrno representativo para dar a êste protetorado «uma nova era democrática», nem os nacionalistas nem os colonos franceses parecem estar satisfeitos. Os primeiros queriam um conselho de três membros, no qual um nacionalista teria em suas mãos o equilíbrio de fôrças, enquanto que os colonos prefeririam que o Sultão continuasse no poder.

O Conselho está formado pelo Grã Vizir Francálio Mohamed El Mokri, de 108 anos; Si Bekkai, dirigente nacionalista, pelo Caid Si Tahar Ben Ali Ayad Mehdi; pelo Pachá de Salé; Mohamed Sbihi; e Fatmi Ben Slimane.

A cerimônia de instalação do Conselho foi solene e pitoresca e sua proclamação, lida pelo Grã Vizir, disse que a primeira tarefa do Conselho é a formação de um govêrno marroquino que represente a todos os setores da opinião marroquina».

Acrescenta: «Êste govêrno terá por missão a direção dos assuntos públicos e a busca, com o govêrno francês, de uma nova «definição dos vínculos permanentes que unem os dois Estados».

Expressa também que as decisões do Conselho terão que ser unânimes para ser compulsórias, acrescentando:

«O Marrocos estará em uma nova democrática era que garantirá a todos os marroquinos, qualquer que seja sua religião, igualdade de direitos e obrigações».

O Conselho do Trono reconhece que a população francesa do Marrocos, que tanto fêz por êste país com seu trabalho e iniciativa, deve ser protegida e garantidos seus direitos e interêsses legítimos».

Assegura, ao mesmo tempo, que os estrangeiros poderão trabalhar no protetorado em «uma atmosfera de confiança».

Rabat, Marrocos, 18 (U. P.) — Os nacionalistas marroquinos receberam hoje com irritados protestos a formação do esperado Conselho do Trono, que será responsável pela formação de um govêrno marroquino que negociará com a França um novo regime para êste estratégico território norte-africano.

ENALTECIDAS NOS EE. UU. AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

CRITICADO O SR. CARLOS LACERDA PELO «EL ESPECTADOR»

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O jornal «Washington Post» disse, em sua edição de hoje, que é motivo de grande satisfação o fato de que o Brasil, que é a maior das Repúblicas latino-americanas, tenha tido eleições presidenciais livres e sem incidentes. «Certamente — acrescenta o «Washington Post» — o sr. Juscelino Kubitschek, cuja eleição presidencial parece assegurada, não tomou pôsse ainda de seu cargo. Mas, não há indícios de que a transmissão do poder não seja pacífica. Tudo isto é alentador, em consequência da natureza tormentosa da política brasileira e da tendência do Exército, em algumas ocasiões, de intervir como guardião da moralidade política, tendência essa que foi fomentada pelas repressões da ditadura de Vargas...

Do ponto de vista das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, não há motivo para se acreditar que a ascensão do sr. Juscelino Kubitschek signifique mudança substancial. O ex-governador de Minas tenciona recorrer aos Estados Unidos para estimular o desenvolvimento das fontes de riquesa do Brasil.

O problema imediato do novo govêrno do Brasil é a crescente inflação, a qual teve um freio realmente escasso, apesar das muitas promessas feitas. Fóra disto, a necessidade fundamental neste gigantesco despertar de um país é eliminar as enormes discrepâncias resumidas pelo contraste das favelas e os modernos arranha-céus do Rio de Janeiro e S. Paulo».

BOGOTÁ, 17 (U. P.) — O colunista Eduardo Zalamea Borda, que assina seus comentários com o pseudônimo de «Ulises», em «El Espactador», criticou fortemente o seu colega brasileiro Carlos Lacerda, pelo convite que êste último fez ao exército de seu país para que impeça a posse dos candidatos que venceram as eleições presidenciais celebradas recentemente no Brasil.

«Quando a notícia começou a aparecer no teletipo» — diz o comentarista em sua coluna «La Ciudad e El Mundo» — «não me atrevia a dar crédito a meus olhos. Parecia-me mentira o que estavam dizendo, infelizmente claramente, êsses caracteres».

«Ulises» recorda sua amizade com Carlos Lacerda e reproduz parte do comentário que êste publicou em jornal «Tribuna da Imprensa», do Rio de Janeiro. Em seguida, acrescenta:

«Não há que acrescentar nada. O convite ao delito político está concebido nestes têrmos, embora seria necessário e é desejável conhecer o texto do artigo editorial em que Lacerda fêz a monstruosa solicitação que, oxalá, não seja atendida, não tanto pelo candidato, que é um homem liberal e progressista, mas em nenhum caso, nem sequer no do fascista Plínio Salgado».

Eleito Presidente de um Conselho da ONU

WASHINGTON, 17 (AFP) — Foi eleito presidente, para 1956, do Conselho Econômico e Social da ONU, o sr. Armando C. Amador, representante do México.

J. C. Bustamante Rivero Quer Voltar ao Peru

LIMA, 17 (U. P.) — O dr. José Luis Bustamante Rivero, presidente do govêrno deposto pelo golpe de Estado dirigido pelo atual presidente Manuel Odria, e que atualmente se encontra exilado na Suíça, solicitou visto no consulado peruano em Genebra, a fim de voltar à pátria. O fato é revelado numa carta de Benjamin Roca Muelle, representante e amigo de Bustamante Rivero, publicada hoje por «La Prensa».

Margaret e Townsend Vão Comunicar a Sua Decisão

JÁ CONHECIDA CONTUDO DO POVO

LONDRES, 17 (U. P.) — A princesa Margaret e o oficial aviador Peter Townsend regressaram hoje a Londres para informarem o chefe do govêrno e a rainha Elizabeth sôbre o veredicto ditado por seus corações durante o último fim de semana. Todo o mundo, entretanto, já sabe qual é o veredicto. O demorado ... Townsend em Bru... não foi de molde a fazer ... e amor entre a princesa e o ex-oficial da RAF. Ambos ... apoio ... da imprensa.

O órgão oficial do Partido Trabalhista, «The Daily Herald», aprovou o casamento e ... «Eliminemos os obstáculos». Disse o jornal que fala em nome dos 277 deputados trabalhistas dos Comuns.

«Daily Express», a poderosa voz de Lord Beaverbrook, amigo de ministros e chefes do Govêrno, aprovou também o matrimônio, frisando que o mesmo deveria ocasionar alegria e felicidade».

Com o regresso da princesa e do aviador, começou a semana decisiva.

A rainha-mãe partirá da Escócia para Londres hoje à noite, e amanhã conferenciará com o chefe do Govêrno, Sir Anthony Eden.

O Parlamento reúne-se na próxima semana e acredita-se que antes será divulgado o comunicado oficial do compromisso de casamento.

A Câmara dos Comuns poderia imprimir ao ... gesto entre ...

Prêmio Cabot Para Cinco Jornalistas Latino-Americanos

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»

NOVA YORK — Cinco jornalistas latino-americanos serão homenageados no próximo dia 21, com a medalha de ouro "Maria Moors Cabot", de 1955, na Universidade de Columbia, por seus esforços em prol da amizade internacional das Américas. Estes prêmios vêm sendo concedidos desde 1939 e 62 jornalistas já foram premiados. Na foto aparecem três dos cinco jornalistas homenageados êste ano. São êles, da esquerda para a direita: Pedro G. Beltran, diretor de "La Prensa", de Lima; Roberto Jorge Noble, diretor e proprietário de "El Clarin", de Buenos Aires; e Breno Caldas, diretor do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, Brasil. Os prêmios serão entregues em uma cerimônia especial. — (Radiofoto U. P.)

GRAVE A ENTREGA DE ARMAS A ISRAEL

CRITICA STASSEN A INTENÇÃO RUSSA

Melhorou a Situação Internacional

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Harold Stassen, conselheiro do presidente Eisenhower em assuntos do desarmamento, declarou que a entrega de armas comunistas a Israel poderia constituir rude golpe à causa da paz mundial. Stassen insistiu, contudo, em que as possibilidades de paz aumentaram consideràvelmente nos últimos 3 anos. Acrescentou que todos os povos, inclusive o soviético, começam a compreender que uma guerra atômica seria muito espantosa para que fôsse possível.

O conselheiro do presidente Eisenhower disse pela televisão que o envio de armas da Tchecoslováquia para o Egito poderia desatar uma corrida armamentista no turbulento Oriente Médio, entre Israel e os Estados Arabes.

«Seria bom, tanto para os soviéticos como para os egípcios, que a operação fôsse levada a cabo», disse Stassen.

Israel já declarou que não ficará de braços cruzados para deixar que as armas soviéticas sejam entregues ao Egito.

O govêrno norteamericano, por seu lado, já deu a entender sua preocupação a respeito dos resultados que a tensão no Oriente Médio poderá causar mas, apesar do perigo que existe, Stassen disse que a situação é favorável ainda para a causa da paz. Acrescentou que os comunistas não abandonaram suas táticas subversivas no mundo livre, porém que, na sua opinião, não tentarão desatar uma guerra para impor sua ideologia.

«As intenções dos soviéticos — disse Stassen — serão postas à prova na próxima Conferência de Ministros do Exterior que se efetuará em Genebra, quando as potências ocidentais exercerem pressão para que os russos concordem com a unificação da Alemanha.

Por fim, Stassen disse: «A unificação da Alemanha é um ponto essencial para a estabilidade e a paz da Europa».

Na Inglaterra o Ex-Ministro da Fazenda

LONDRES, 17 (AFP) — A visita a esta capital, do sr. Eugênio Gudin, ex-ministro da Fazenda do Brasil — que hoje aqui chegou (como informamos) — é inteiramente de ordem privada, declara-se de fonte brasileira.

O sr. Gudin vem de Istambul, onde representou o Brasil nas reuniões do Fundo Monetário e do Banco Internacional. Aproveitou sua viagem à Europa para vir em visita a parentes e amigos residentes nesta capital, devendo de retornar ao Brasil, por via aérea, sexta-feira próxima.

SÍNTESE INTERNACIONAL

• Em Kingston, Canadá, o sr. Adlai Stevenson declarou que aceitará sua candidatura à presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Democrata, caso seja ... eleito.

• A rainha Juliana, da Holanda, ... o príncipe ... partida ...

• Os juízes dos varas cível e criminal, juntamente com os juízes ... dos tribunais de apelação de Santiago do Chile ... greve ...

• Representantes de 200 clubes ... do Partido Colorado de Montevidéu ... o comando do Partido Colorado ...

• A Associação Internacional de Transportes Aéreos, IATA, ... em Nova York, sua ... anual ... o sr. Juan Trippe, presidente da Pan American World Airways, foi eleito presidente.

• Na Cidade do Vaticano, faleceu o general Alfredo Nebiolo, embaixador da República de San Marino junto à Santa Sé, aos 84 anos.

• Em Jerusalém, os médicos do Hospital designado para ... informaram que o estado ... do ... melhora progressivamente. ... ficar em repouso ... meses.

(Desp. da U. P. e AFP)

RENDA NACIONAL DE 321 BILHÕES

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O govêrno informou hoje que a renda nacional dos Estados Unidos durante o segundo trimestre do ano em curso, ascendeu à importância recorde de ..... 321.000.000.000 de dólares.

O capital em giro das corporações note-americanas chegou ao total de 100.600.000.000 de dólares em 30 de junho, o que significa um aumento de ...... 2.500.000.000 nos três meses.

O Departamento de Comércio, que divulgou as estatísticas, acrescentou que a renda acima mencionada foi superior em à do mesmo período de 1953, que não passou de 303.600.000.000 de dólares.

O relatório do Departamento, que abrange salários, aluguéis, juros e lucros, mostra que todos os setôres da economia nacional, excetuando o agrícola, foram favorecidos pela prosperidade geral.

Faleceu o Encarregado de Negócios de Portugal

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Faleceu o sr. Antônio Barata Freire e Silva, encarregado de Negócios de Portugal. O sr. Freire e Silva, que contava 41 anos, assumira seu pôsto em fevereiro do corrente ano, tendo ficado enfêrmo em setembro último. Seu sepultamento será realizado hoje à tarde.

FRACASSOU A GREVE GERAL MARCADA PELOS PERONISTAS

Receberá o Brasil Aparelhos de Radar

WASHINGTON, 17 (AFP) — O sr. Frederick Lee, administrador do Instituto de Aeronáutica Civil, anunciou hoje, que essa organização governamental fornecerá ao Brasil 1 e meio milhão de dólares de instrumentos de navegação aérea do mais recente modêlo.

O sr. Lee precisou que êsse equipamento constará, principalmente de aparelhos para a aterrissagem sem visibilidade, aparelhos de radas e fogos de posição de aeroporto.

Faleceu Conhecido Jornalista Suíço

GENEBRA, 17 (AFP) — Noticia-se a morte do sr. Edgard Junco, presidente do conselho de administração de «Tribune de Geneve», ocorrida nesta cidade. O extinto tinha 72 anos. Nascido em Saint-Croik, Edgar Junco fizera os seus estudos de direito em Lausanne. Depois de um estágio na Agência Suíça, ingressava na «Gazette de Lausanne» e depois na «Tribune de Geneve» para neste último jornal assumir o pôsto de redator-chefe e tornando-se sucessivamente redator-chefe-diretor, diretor geral e administrador, delegado e presidente do Conselho de Administração.

Compareceram ao Trabalho os Operários Argentinos

TRANQUILIDADE NO 17 DE OUTUBRO

BUENOS AIRES, 17 (De William Horsey, da United Press) — Pela primeira vez nos últimos dez anos, os «descamisados» do ex-presidente Juan Perón compareceram ao trabalho, hoje, em vez de desfilar, aos milhares, pelas ruas centrais de Buenos Aires, inclusive na Praça de Mayo. Transcorreu hoje o décimo aniversário da «revolução dos descamisados» que, em 1945, fizeram voltar Perón à Casa Rosada, tirando-o da prisão da ilha de Martin Garcia.

A greve geral que estava marcada pelos «descamisados» não passou de ameaça, não tendo se materializado, embora se verificassem faltas ao trabalho, principalmente por parte das mulheres.

Acredita-se que muitas mulheres não compareceram ao trabalho por temerem distúrbios nas fábricas mas algumas fontes disseram que a explicação para esse fato é de que, talvez, as mulheres estavam mais peronizadas que os homens.

Perón mesmo foi hoje para um ponto mais distante de seu destêrro, viajando de Assunção para a cidade de Vila Rica, no Paraguai.

Até o meio dia não se tinha notícia de qualquer incidente sério nos subúrbios industriais de Avellaneda e Lanus.

As 13 horas, o Ministério do Trabalho anunciou que em todo o país se trabalhava pràticamente como de costume.

Segundo o Ministério do Trabalho, o comparecimento dos trabalhadores às principais atividades, inclusive indústrias, era o seguinte: Alimentação, 90 por cento; Frigoríficos, 90 por cento; Textil, 75 por cento; Calçado, 78 por cento; Borracha, 80 por cento; Metalúrgica, 90 por cento; Tabaco, 98 por cento; Vidro, 60 por cento; Vinhos, 95 por cento; Papel, 90 por cento; Energia elétrica, 100 por cento; transportes, 100 por cento; dependências públicas, 100 por cento; construção, 85 por cento; estiva, 85 por cento.

Na zona do pôrto de Buenos Aires, trabalhava-se em alguns navios mas não em outros.

O ministro do Trabalho, sr. Luis Cerrutti, disse:

«Trabalha-se normalmente em todo o país, numa atmosfera de absoluta liberdade e democracia».

Revisão do Processo Contra os Comunistas

WASHINGTON, 17 (AFP) — A Côrte Suprema dos Estados Unidos concedeu, hoje, a 14 dirigentes comunistas americanos, a revisão do processo em que tinham sido condenados a 5 anos de prisão e a 10.000 dólares de multa, cada um, «por terem pregado a derrubada do govêrno dos Estados Unidos, pela fôrça. Esta decisão é considerada importante.

Tem Novo Presidente o Partido Democrata Turco

ANCARA, 17 (AFP) — O chefe do govêrno turco, sr. Adnan Menderes, foi reeleito presidente do Partido por 1.247 votos em 1.284 votantes.

O grande congresso dêsse partido nomeou, por outro lado, os membros do seu comitê diretor. Onze antigos membros foram reeleitos e três novos foram admitidos: os srs. Tevik Ileri, ex-ministro, Raouf Anursal, ex-prefeito de Izmirna, e Mukerren Sarol, também antigo ministro.

Suicídio do Funcionário da Delegação Soviética

NOVA YORK, 17 (AFP) — O dr. Milton Helpern, principal médico-legista da cidade de Nova York, atribuiu oficialmente a um suicídio a morte de Alexei Minaev, funcionário da delegação soviética na ONU, cujo corpo foi encontrado no último sábado na sede da delegação, nesta cidade.

O dr. Helpern declarou que Minaev havia aparentemente colocado o cano da sua pistola automática na bôca e apertado o gatilho.

LEIA HOJE

— «UMA DAS MAIS ESCANDALOSAS NEGOCIATAS DE QUE SE TEM NOTÍCIA — Votou em causa própria, no caso do Arapoti, o sr. Moisés Lupion — 1ª Seção, 3ª página.

— MELHORA A SITUAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA — Apêlo do general Pio Borges — 2ª Seção, 1ª página.

— SERÃO MESMO MULTADOS OS ELEITORES FALTOSOS — Declarações do diretor geral do Tribunal Regional Eleitoral — 2ª Seção, 1ª página.

— VOLTAM A VIGORAR OS ANTIGOS PREÇOS DAS BARCAS E LANCHAS — Decisão do Tribunal Federal de Recursos — 2ª Seção, 1ª página.

— EMBELEZAMENTO DE RUAS E PRAÇAS DESTA CAPITAL — Plano da Secretaria de Viação e Obras — 2ª Seção, 1ª página.

Crônica de Joel Silveira

BONS E MAUS

A CRUZADA da «união nacional» é uma empreitada de má fé. A criação de um novo partido é um ato de insensatez. Por que um novo partido? Se o adesismo inescrupuloso, logo após a revelação das urnas, devasta as hostes dos que já existem, a culpa não é dos partidos, mas do adesismo pròpriamente dito que não se prende a qualquer disciplina a não ser a essa servidão cega e voluntária aos que estão no poder. Entre nós, pelo menos dez dos treze partidos com vida legal se confundem entre si. O programa de um é o programa do outro. Qual a diferença, por exemplo, entre o PSD, o PTB e a UDN — diferença doutrinária, é claro? Nenhuma ou quase nenhuma. Excluam-se o Partido Socialista e o Partido Libertador, o primeiro pregando uma reforma econômica de base e o segundo advogando a solução parlamentarista, e o que sobra é apenas uma coleção de rótulos imponentes e siglas sonoras que são os vários nomes, apelidos e pseudônimos de uma mesma coisa, de uma mesma tendência liberal e burguesa com laivos socializantes.

Se assim é, para que novo partido? A oposição para existir não necessita de fundir-se numa única agremiação e obedecer a um estatuto único. Os partidos que apoiaram o general Juarez Távora (e aqui falo dos partidos que o apoiaram **realmente**, como o Socialista, o Libertador e o Democrata Cristão) conseguiram participar de uma intensa campanha eleitoral sem que se verificasse um só conflito de idéias entre êles, sem que lhes fôsse necessário fazer concessões mútuas, sem que um exigisse do outro um passo além ou aquém da doutrina que defendiam. E eram, no entanto, os três partidos, agremiações com programa específico, partidos de doutrina, inteiramente distintos do restante e maciço aglomerado de psds, ptbs e udns que vivem a misturar-se nas mais escandalosas mancebias, e que, vistos em bloco, formam por vêzes uma mesma massa cinzenta e dúctil.

* * *

A oposição, para que se realize com autenticidade, não precisa de partido novo. Precisa de coerência, de espírito de sacrifício, de ânimo suficientemente altivo para não se entregar, rendida, às tentações do poder. Há, em todos os partidos, gente de boa e má qualidade. Mas por que arrebanhar os bons, buscando-os onde se encontram, e com êles formar um novo bloco partidário? Por que tirar o sr. Pasqualini do PTB, o sr. Armando Falcão do PSD, o sr. Chagas Freitas do PSP ou o sr. Jorge Lacerda da UDN sob a alegação de que não devem êles continuar comprometendo-se com as más companhias de que os seus partidos estão repletos? Melhor será que continuem onde estão e acabem, com o exemplo de compostura e coerência, assumindo, pelo menos aos olhos dos respectivos eleitorados, a liderança dos seus partidos. Um exemplo: não é a permanência de Alberto Pasqualini nos quadros do PTB uma esperança de que o «trabalhismo» brasileiro ainda poderá, sob sua chefia, livrar-se da mística demagógica a que se escraviza e assumir um real papel de vanguarda social a serviço da democracia e dos trabalhadores? Eu acho que sim.

Cada um fique no seu partido, e nêle continue a luta. A oposição não necessita pedir ao Tribunal Eleitoral o registro de uma nova sigla, de um novo rótulo, de um novo estatuto. A oposição já existe: — é êsse estado de espírito nacional rebelde, honesto e adulto que no dia 3 fêz do general Távora o seu líder e dêle fará o comandante da luta que recomeçará no dia 31 de janeiro próximo.

Exaltação à Memória de Benjamin Constant

Em homenagem ao general Benjamin Constant, realiza-se, hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um ato público, no qual falarão diversos oradores, entre êles o dr. Luís Hildebrando Horta Barbosa, que discorrerá sôbre «Benjamin, o Cidadão Perfeito».

A Comissão Organizadora do ato é presidida pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas, Luís Guimarães. Dela fazem parte, ainda, os srs. Mozart Lago, comandante Roberto Sissón, jornalista Antônio Mesplé, escritores Gastão Pereira da Silva e Renato Travassos e o professor José Vanderlei.

São convidados de honra os ministros da Justiça e da Educação e Cultura, assim como o presidente do Clube Militar, associação essa cuja história é intimamente ligada ao grande nome do fundador da República.

FAVORÁVEL O T.F.R. AOS METALÚRGICOS

O Tribunal Federal de Recursos concedeu medida liminar no mandado de segurança impetrado pelos metalúrgicos de Barra Mansa, contra a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato daqueles trabalhadores.

Falta de Colaboração do IAPC Com o Policiamento da Cidade

Negou Local Para Instalação Dum Pôsto da P. V. em Caxambi

Notas da Sessão da Câmara de Vereadores

INICIANDO a sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Domingos Dangelo requereu e foi aprovado um voto de congratulações ao Bonsucesso F. C. pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação. Foram aprovados, em seguida, dois votos de pesar, formulados pelo sr. Couto de Sousa, pelo falecimento do sr. Silvio de Castro, funcionário da Secretaria da Casa, e do comerciante Agostinho Pereira de Sousa. O sr. Odilon Furtado protestou contra a falta de colaboração do presidente do IAPC, professor Olavo de Oliveira, com as autoridades municipais, negando-se a ceder, por empréstimo, à Polícia de Vigilância uma das lojas vazias do conjunto de Caxambi para instalação de um pôsto policial. Propôs, por êsse motivo, um voto de protesto que foi aprovado, manifestando-se contrários os srs. Edgar de Carvalho, Aníbal Espinheira e Gonzaga da Gama Filho. Informou o sr. Gama Filho que a Light, além de não cumprir cláusulas do contrato para exploração dos carris e de suprimir várias linhas de bondes, recorreu administrativamente das multas que lhe foram aplicadas recentemente.

Leu o sr. Geraldo Moreira a mensagem do sr. Juscelino Kubitschek, divulgada pela imprensa, a qual ficou constando dos Anais. Congratulou-se o sr. Gentil de Castro com a FAU, órgão internacional ligado à ONU, pelo transcurso, dia 5 último, do 10.º aniversário de sua fundação.

Congratulou-se o sr. Cipriano Lima com o presidente da Caixa Econômica Federal, cujo Conselho Superior resolveu satisfatòriamente uma consulta do deputado Raul Pila no sentido de dar-se integral cumprimento à lei que concede abatimento de 6 por cento nos empréstimos e consignações dos pracinhas ex-combatentes.

O sr. Hélio Valcácer comunicou à Casa que o advogado Sobral Pinto ingressou ontem com uma representação ao chefe de Polícia e outra no procurador-geral do Distrito Federal, mostrando como o Clube da Lanterna está ferindo em cheio os preceitos constitucionais e as leis em vigor no país.

Na vaga do sr. Mourão Filho, que se licenciou para tratamento de saúde, foi empossado o sr. Nélson José Salim, da bancada do P. S. P.. O novo representante carioca usou, em seguida, a tribuna, saudando seus pares.

O sr. João de Freitas fêz um apêlo ao prefeito para não permitir a extinção das barracas da COFAP, único meio de dar vazão à produção dos pequenos lavradores. As barracas, segundo o orador, vendem hortaliças por preços muito inferiores aos feirantes.

Solicitou o sr. Wilson Leite Passos ao presidente a inclusão na ordem do dia dos projetos de sua autoria, aumentando o limite de isenção do impôsto de transmissão para a compra da casa própria por parte de funcionários públicos e o que cria o serviço municipal de eugenia. O mesmo vereador requereu a inserção nos Anais do manifesto do Clube da Lanterna.

Deverá comparecer hoje às 17 horas para depor perante a Comissão de Viação o diretor do Departamento de Concessões, a fim de esclarecer a questão da supressão de linhas de bondes.

A sra. Lígia Lessa Bastos solicitou providências junto à administração para ser aberta concorrência a fim de ser calçada a rua Oliveira César, em Irajá. Pediu o sr. Aníbal Espinheira ligação d'água para as ruas Itupeva e Itabaguá, em Ricardo de Albuquerque.

Em regime de preferência, iniciou-se a discussão do projeto de lei n. 1.408, de 1954, dispensando do exame de admissão do Curso Normal do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra as alunas dos referidos educandários que neles tenham feito o curso ginasial com média global superior a 5,60. Manifestou-se contrário o sr. Cotrim Neto, negando igualmente apoio à iniciativa o sr. Gladstone Chaves de Melo. O sr. Levi Neves tratou do assunto, relacionando-o com o problema da autonomia.

Requereu o sr. Frederico Trota voto de congratulações ao jornal «Diário da Noite» por motivo de seu aniversário de fundação.

Em prorrogação, o sr. Geraldo Moreira focalizou os resultados inquérito presidido pelo general Maurell Filho, concluindo pela falsidade da carta que atribuía ao sr. João Goulart ligações com o deputado peronista Antônio Drandi. Ocorreu, então, sério tumulto, em virtude de um aparte do sr. Valdemar Viana, que chamou o deputado Carlos Lacerda de «negocista» e infame». Interveio o sr. Gama Filho, arrebatando-lhe o exemplar de um jornal que exibia. Houve intervenção e prosseguiu o sr. Geraldo Moreira ouvindo, também, um aparte do sr. Gama Filho e logo em seguida novo tumulto ocorreu, sendo então agredido o sr. Wilson Leite Passos pelo sr. Valdemar Viana, o que obrigou o sr. Salomão Filho a levantar os trabalhos. Agressor e agredido foram contidos quando ameaçavam sacar armas.

COMICIO CONTRA A LIGHT

Ao terminar a sessão, a saída da Câmara estava bloqueada pelos participantes de um comício contra a Light, ouvindo-se vários oradores protestando contra o racionamento de energia elétrica. Havia cartazes e faixas alusivas à situação, alguns patrocinados por determinados comitês femininos.

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FILIAL: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 2[illegible]

FUNDADO EM 1944 — (CARTA PATENTE Nº 3.228) — END. TELEG. WALMAP — SEDE: BELO HORIZONTE — RUA CARIJÓS, Nº 218

BALANCETE GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		255.606.175,70	
Em depósito no Banco do Brasil		364.493.888,40	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		53.952.000,00	
Em outras espécies		16.223.718,10	690.275.782,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional, inclusive as do valor nominal (total) de Cr$ 9.000.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	8.979.750,00		
Empréstimos em Contas Correntes	668.347.584,80		
Empréstimos Hipotecários	16.949.017,70		
Titulos Descontados	1.644.132.481,30		
Letras a receber de C/ Própria	3.346.600,00		
Agências no País	1.898.026.206,80		
Correspondentes no País	47.693.869,40		
Outros Créditos	87.381.981,20	4.374.857.491,20	
Imóveis		5.061.654,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal (total) de Cr$ 44.429.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	38.973.816,20		
Apólices Estaduais	2.175.782,50		
Ações e Debêntures	5.203.100,00	46.352.698,70	
Outros Valores		1.800.000,00	4.428.071.844,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		110.156.779,20	
Móveis e Utensílios		37.278.351,00	
Material de Expediente		12.628.202,30	
Instalações		16.466.044,20	176.529.376,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		10.455.669,90	
Impostos		8.717.804,90	
Despesas Gerais e outras contas		29.459.980,90	48.633.455,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		956.030.789,70	
Valores em Custódia		179.051.144,00	
Titulos a receber de conta alheia		1.381.798.393,10	
Outras Contas		724.784.585,20	3.241.664.912,00
			8.585.175.371,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		13.200.000,00	
Fundo de Previsão		4.800.000,00	
Outras Reservas		47.600.000,00	165.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	26.555.563,50		
de Autarquias	44.309.501,40		
em C/C Sem Limite	924.155.176,00		
em C/C Limitadas	470.803.645,30		
em C/C Populares	1.066.297.180,30		
em C/C Sem Juros	20.473.774,80		
em C/C de Aviso	45.695.660,10		
Outros Depósitos	42.481.745,60	2.640.772.247,[illegible]	
A prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	286.990.012,80		
de Aviso Prévio	122.084.702,20	409.074.715,[illegible]	
		3.049.846.962,00	
Outras Responsabilidades:			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	1.871.561.329,20		
Correspondentes no País	33.875.348,30		
Ordens de pagamentos e outros créditos	99.870.671,50	2.005.307.349,00	5.055.154.311,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			122.756.148,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.135.081.933,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		1.381.798.393,10	
Outras Contas		724.784.585,20	3.241.664.912,[illegible]
			8.585.175.371,[illegible]

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — José de Magalhães Pinto, Diretor-Superintendente. — José Wanderley Pires, Paulo Anler, Inar Dias de Figueiredo, Milton Vieira Pinto, Diretores. — José Carvalho Monteiro — Contador Geral (Reg. nº 164 no C.R.C.).

DEPARTAMENTOS

ESTADO DE MINAS GERAIS:

Alfenas,
Barbacena,
Betim,
Bom Sucesso,
Botelhos,
Brasópolis,
Bueno Brandão,
Cachoeira de Minas,
Caldas,
Campestre,
Campos Gerais
Caratinga,
Carlos Prates (na Capital),
Carmo da Cachoeira,
Coqueiral,
Comércio (na Capital)
Delfim Moreira,
Diamantina,
Divinópolis,
Estiva,
Guarani,
Guaxupé,
Ibitiura,
Itajubá,
Juiz de Fora,
Lajinha,
Lavras,
Lima Duarte
Luminárias,
Manhuaçu,
Mutum,
Muzambinho,
Natércia,
Nepomuceno,
Ouro Fino,
Pitangui,
Pôrto Novo (Além Paraíba),
Pouso Alegre,
Pça. Raul Soares (na Capital),
Renascença (na Capital),
Santana do Jacaré,
Santa Margarida,
Santa Rita do Sapucaí,
Santo Antônio do Amparo,
Santo Antônio do Monte,
São Gonçalo do Sapucaí,
São Lourenço,
São Tiago,
Sêrro,
Três Pontas,
Tupinambás (na Capital),
Ubá e Varginha.

DISTRITO FEDERAL:

Abolição,
Acre,
Bandeira,
Botafogo,
Castelo,
Catete,
Copacabana,
Engenho de Dentro,
Ipanema,
Irajá,
Madureira,
Méier,
Penha,
Ramos,
Rocha Miranda
Santa Cruz,
Tijuca,
Tiradentes.

ESTADO DO RIO:

Barra do Piraí,
Carmo,
Niterói e S. João de Meriti.

ESTADO DE SAO PAULO:

Mercado (na Capital),
Santos,
São Roque e Socorro.

ESTADO DO PARANÁ:

Cornélio Procópio,
Curitiba,
Londrina,
Maringá
e Marumbi.

ESTADO DE GOIAS:

Goiânia.

"UMA DAS MAIS ESCANDALOSAS NEGOCIATAS DE QUE HÁ NOTÍCIA"

Votou em Causa Própria o Sr. Lupion no Caso do "Arapoti"

DUELO, PROPÕE O SR. JURACI AO SR. P. BITTENCOURT

NUM ambiente de constrangimento, pela presença do interessado, o Senado debateu, durante tôda a sessão de ontem, o projeto relativo à decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro do contrato da compra, pelo grupo Lupion, da Fábrica Brasileira de Papel, no Estado do Paraná, conhecido pelo «escândalo do Arapoti». Fugindo à ética parlamentar, o sr. Moisés Lupion, o principal envolvido nesse escândalo, não só permaneceu no recinto como participou da discussão, chegando mesmo a votar em causa própria, quando o plenário foi chamado a decidir sôbre um requerimento de caráter protelatório de autoria do sr. Alô Guimarães, que sugeriu a subordinação do Senado ao Poder Judiciário. Propôs o senador paranaense que a Câmara Alta aguardasse o pronunciamento do Judiciário para depois se manifestar a respeito do assunto. Essa manobra foi prontamente repelida pela maioria dos senadores presentes.

Antes, porém, o sr. Cunha Melo, conforme prometera, tratou do assunto longamente, demonstrando com documentos a ilegalidade, «com vícios radicais e insanáveis», da transação do sr. Lupion. Pediu, em seguida, a atenção do Senado para um fato da maior gravidade: «Aos compradores, mediante o pagamento de uma só das prestações contratuais, embora a desaprovação do contrato pelo Tribunal de Contas, foi levianamente entregue à Fábrica Arapoti, com todo o seu acêrvo de imóveis, móveis, benfeitorias, plantações, maquinaria e tudo quanto consta do respectivo contrato. Acham-se êles de posse dêsse grande patrimônio a usufruí-lo, locupletando-se dêle, até a desviá-lo, como se prova com os documentos que passo a ler».

O primeiro dêsses documentos é a certidão dum pedido do procurador da República em Curitiba solicitando o sequestro de alguns dos bens que estão desviados. Outro é uma certidão sôbre diligência policial no mesmo sentido.

Exibiu, ainda, o sr. Cunha Melo uma publicação oficial que classifica o caso do Arapoti, como «uma das maiores e mais escandalosas negociatas de que se tem notícia». Apresentou ainda aos seus colegas o contrato que deveria ficar em suspenso até o pronunciamento do Congresso Nacional, mas que incrivelmente já estava executado, mesmo antes de ser conhecido pelo Tribunal de Contas. E acrescenta: «Essa monstruosa irregularidade, êsse apossamento de bens públicos sem as formalidades legais, constitui, pois, o aspecto mais grave a ser considerado na votação que vamos proferir».

VENDIDO PELO MENOR PREÇO

Narrou, em seguida, o orador os simulacros de concorrências, que se verificaram. Na primeira foi aceito o concorrente que ofereceu o menor preço. Foi ela, entretanto, anulada sob o fundamento de que houve pouca publicidade durante o prazo de 60 dias. Procedeu-se a outra concorrência com um prazo mínimo de 20 dias. A publicidade foi ainda menor, pois só o «Diário Oficial» fêz a publicação, e uma vez, sòmente. E na segunda concorrência os mesmos ofertantes, pertencentes ao grupo Lupion, propuzeram preço muito inferior aos apresentados na primeira.

Concluindo, disse o sr. Cunha Melo: «O caso a ser submetido ao julgamento do Senado, não é um caso dêsse ou daquele partido, aqui representado. Defender o patrimônio nacional é e deve ser um programa de todos os partidos. E' um imperativo da tradicional dignidade de todos nós, aqui, no desempenho do nosso mandato de senador».

MANOBRA

Passando-se à ordem do dia, o sr. Alô Guimarães usou um recurso protelatório, requerendo o adiamento da matéria até que o Judiciário se pronunciasse sôbre ela, uma vez que está subjudice. O primeiro a reagir contra essa manobra foi o sr. Argemiro Figueiredo. Disse que o Senado não podia ficar subordinado ao Poder Judiciário. A Constituição manda que todos os registros impugnados pelo Tribunal de Contas sejam submetidos ao pronunciamento do Congresso. Igual ponto de vista deram os srs. Othon Mäder e Bernardes Filho. Este acrescentou que o Congresso não pode abdicar de suas prerrogativas constitucionais o que seria um crime. O sr. Nereu Ramos preferindo transferir ao plenário a decisão sôbre a constitucionalidade ou não do requerimento, prestou antes um esclarecimento dizendo que o projeto já havia sofrido os adiamentos permitidos pelo Regimento. Encaminhando a votação, o sr. Freitas Cavalcanti chamou a atenção de seus pares para a decisão, que reputou da mais alta gravidade. Invocou o prestígio do Senado que não pode sofrer nenhum abalo por causa de uma transação comprovadamente ilegal.

O sr. Apolonio Sales, líder do PSD, com surprêsa para todos, defendeu o requerimento, provocando um aparte do sr. Freitas Cavalcanti, que acentuou não se tratar de uma questão partidária.

No encaminhamento da votação, o sr. Moisés Lupion, que é o governador eleito do Paraná, leu longo discurso em que, sem defender a transação apresenta-se como "vítima" de seus adversários políticos. Disse que não possuia uma ação sequer da Fábrica de Arapoti.

(Conclui na 4.ª página)

EMPOSSADO

O cel. José Canavarro Pereira, que acaba de ser nomeado chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, tomou posse, ontem, perante o presidente da República. A cerimônia realizou-se no Salão Mourisco, tendo constado apenas da leitura do têrmo de posse, procedida pelo chefe do Gabinete Civil e da aposição das assinaturas. Na gravura, o cel. José Canavarro Pereira quando assinava o têrmo de posse perante o chefe do Govêrno.

ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL O SR. ARTUR SANTOS

ONTEM A TRANSMISSÃO DO CARGO

NO salão nobre do Banco do Brasil, realizou-se ontem à tarde a cerimônia de transmissão de cargo de presidente daquele estabelecimento, para o qual vem de ser nomeado o sr. Artur Figueiredo Santos. Achavam-se presentes o representante do ministro da Fazenda, sr. Antônio Dias Macedo, os governadores dos Estados do Paraná e Santa Catarina, e numerosas figuras do comércio, das indústrias e das finanças do país. Ao passar o cargo, o sr. Alcides da Costa Vidigal pronunciou longo discurso em que historiou sua gestão no banco, analisando com dados estatísticos o volume dos empréstimos, os débitos do Tesouro, os descontos e redescontos. Concluiu referindo-se ao fomento das atividades rurais, tanto no que diz respeito às grandes culturas, quanto no setor do amparo ao pequeno lavrador.

Em resposta, o sr. Artur Santos dirigiu palavras de admiração às virtudes demonstradas pelo sr. Alcides Vidigal, na presidência do Banco, acentuando não ter outro programa senão o de colaborar com a «política de restauração nacional fixada, com sacrifícios e galhardia cívica, pelo govêrno da República, a qual, no setor do Banco do Brasil, se resume em colocá-lo ao serviço da produção, da circulação da riqueza, das atividades agro-pecuárias, do comércio e da indústria, amparando, assistindo e estimulando tôdas as suas legítimas iniciativas, fora das preferências discriminatórias, de favoritismo odioso e impenitente e das exceções inconfessáveis».

Flagrante tirado quando falava o sr. Alcides Vidigal, transmitindo o cargo ao senhor Artur Santos.

Fala o General Zenóbio aos Soldados Sôbre o Momento Político Brasileiro

PROCLAMAÇÃO AO EXÉRCITO

EM boletim especial, ontem dado à publicidade, o general Zenóbio da Costa, Inspetor Geral do Exército, dirigiu a seguinte proclamação a seus camaradas de farda: — «Soldados do Brasil — Chegou o momento de nos pronunciarmos incisivamente perante a Nação. Nem mais um instante de espera; do contrário, a desonra e as trevas cairão definitivamente sôbre nós. — Mais do que nunca, precisamos estar alertas, formando com decisão e bravura em tôrno dêsse insigne soldado da Legalidade que é o general Henrique Teixeira Lott, nosso único e incontestável chefe na defesa das instituições, que é a defesa do próprio Brasil.

Não tenhamos ilusões, a Legalidade sòmente será preservada com teu sangue e com as armas que o Povo te entregou para que lhe defendas a liberdade de trabalhar, de pensar, de votar, de criticar, de protestar.

Em cinco séculos de vida da Nação, o Exército jamais traiu o seu dever. Nisso, precisamente, reside sua tradição mais clara e mais respeitada. Por isso mesmo, sua história confunde-se com a própria história do Brasil. Nunca, em tempo algum, no Império ou na República, foi êle ultrapassado na hora das decisões históricas que sempre lhe couberam, sempre lhe pertenceram por outorga da própria Nação.

Não há página de nossa História que não tenha sido escrita com sangue do Exército ou não seja ilustrada com seu patriotismo e sua abnegação. Ainda há pouco mais de um ano, o Exército, num gesto verdadeiramente épico, que se deve à sábia conduta e ao espírito de renúncia de seus dignos e ilustres chefes, dos seus oficiais, sargentos e soldados, evitou a guerra fratricida, preservando, com a Ordem e a Lei, a paz e a tranqüilidade do povo brasileiro.

Desgraçadamente, alguns brasileiros transviados continuam a interpretar a solução pacífica de um ano atrás como prova de indecisão ou de fraqueza, e persistem em seus propósitos liberticidas, lançando mão da calúnia, da mistificação, da intimidação e da ameaça. Enganam-se, porém, se pensam levar avante tais propósitos: a Legalidade, quaisquer que sejam as circunstâncias, será mantida pela decisão inquebrantável da esmagadora maioria da Nação e das suas Fôrças Armadas.

O Exército não está inerme nem ficará inerte diante de nenhuma ameaça às instituições. Posso assegurá-lo, porque esta é a convicção que tenho colhido no contacto diuturno que mantenho com seus dignos generais, chefes insignes, cujo espírito de lealdade e de fidelidade ao Regime reflete a disposição de ânimo de seus bravos comandados, de seus oficiais, sargentos e soldados.

A Aeronáutica, tendo como exemplo a figura serena e impoluta do brigadeiro Eduardo Gomes, repelirá, ao nosso lado, qualquer ultraje às liberdades constitucionais, mantendo fidelidade a seu dogma cívico: «Nunca mais a Bandeira do Brasil cobrirá um regime de exceção».

A Marinha do Brasil, paradigma de civismo, de equilíbrio e de ponderação em todos os transes graves de nossa História, continuará a manter suas tradições gloriosas, honrando a memória venerável de Tamandaré, Barroso e Marcílio Dias.

A imprensa brasileira, escrita e falada, exemplo magnífico de bravura cívica, sempre ao lado do povo, reduzirá ao silêncio os desvairados, não lhes dando tréguas no combate à pregação criminosa de ilegalidade e da subversão das instituições; a fôrça invencível de sua liberdade e de sua independência será, como tem sido sempre, contribuição das mais valiosas para que a Nação saia desta atmosfera de terror, insegurança, dúvida, incerteza, descrença e paralisação, para voltar ao trabalho intenso e produtivo, que é o caminho único de sua salvação.

Temos uma Justiça cuja tradição de equilíbrio e honradez colocou o Brasil, perante o mundo, como exemplo digno de veneração. No uso de suas sagradas prerrogativas, manterá ela a tradição firmada pelos seus impolutos e incorruptíveis tribunais.

Aquêles a quem ela proclamar e diplomar como eleitos, haveremos nós de garantir o direito de posse, em respeito à sua soberana decisão, em obediência à Lei, fiéis à nossa verdadeira missão.

Aos eleitos caberá cumprir com honra seus deveres, para não traírem a confiança do povo e testemunharem a legitimidade de sua alta investidura, que se confundirá com a própria Legalidade que nos cabe assegurar, na medida em que a presidirem os sãos princípios da moral pública. Porque sòmente assim, levarão ao povo a certeza de que seus dirigentes não transigirão com a dissipação dos costumes, a corrupção, a infâmia e a calúnia, poderá criar-se o clima de paz e concórdia capaz de propiciar o trabalho fecundo e patriótico, tão necessário ao progresso do Brasil.

E' sensível que a Nação aguarda com ansiedade a revelação final de fatos que, por sua suposta gravidade, poderiam levá-la a um estado emocional capaz de ser utilizado como pretexto para uma ousada tentativa de subversão das instituições. Aí está o que de mais grave há, neste momento, na conjuntura política da Nação. E' preciso, diante disso, que todos

(Conclui na 4.ª página)

De R. Magalhães Júnior

O LADRÃO JUAN PERÓN

O Paraguai não está asilando um governante decaído, um homem que perdeu o poder em razão de um movimento deflagrado por seus inimigos políticos. Está asilando, em verdade, um ladrão vulgar, uma ave de rapina, um despudorado assaltante da fortuna pública, um explorador da nação que teve a infelicidade de guindá-lo ao poder. O levantamento da fortuna acumulada por meios ilícitos, a enormidade das somas em dinheiro argentino e estrangeiro, o valor das jóias de que se apoderara aquêle Creso de farda e faixa presidencial, a multiplicidade de seus automóveis, o extraordinário fausto em que vivia, os deboches a que se entregava, tudo isso forma um quadro quase inverossímil, elevando Perón à categoria dos grandes desfrutadores inconscientes do poder, dos tiranos voluptuosos como Abdul-Hamid ou o rei Farouk. Ligado, primeiro, a uma artista fracassada no rádio, no cinema e no teatro, vingativa, despeitada, ambiciosa e cheia de vaidade, que se fêz passar por autora de um livro mediocríssimo e ainda assim escrito por mão alheia, acabou recrutando estudantes secundárias para as suas farras palacianas, por intermédio de suas habilidosas, solícitas e dedicadas agentes de amores de ocasião. O desbragamento, a mentira, a violência, o confisco, tudo quanto apodrece e aniquila a vida de uma nação, tudo quanto humilha e envergonha um povo, tudo quanto avilta e corrompe uma coletividade, foi erigido em norma de conduta pelos assaltantes do poder na infeliz nação argentina. O processo democrático foi interrompido por um golpe militar e a luta dentro das classes armadas se processou no sentido da eliminação dos mais tímidos, incapazes de atos de energia, e da substituição dêstes pelos mais audazes e de menores escrúpulos. Foi assim que Juan Duarte Perón abriu caminho, como simples coronel, e suplantou os generais que se tinham assenhoreado do poder. Vaidoso e primário, sem escrúpulos de qualquer natureza, entregou-se às mais escandalosas manifestações de cesarismo, no que podiam ter de mais espetacular, inclusive na propaganda pessoal, na auto-glorificação, no quase endeusamento de si mesmo e de sua companheira de aventura. Como um grande povo, como o argentino, chegou a um estado de tal degradação política, eis o que é triste, muito triste, terrível, mesmo. E, contudo, pode ser perfeitamente explicado.

Daí podemos extrair um exemplo que precisa ser ponderado. O caso argentino parece-se com o caso brasileiro e com o caso russo. Antes da revolução comunista, o povo russo vivia sob as mais humilhantes condições. O reacionarismo da sociedade czarista era tal que a revolução russa, ao estalar, não admitiu meios têrmos. No Brasil, até 1930, a questão social era «um caso de polícia». A República uma ficção. O voto popular, uma mentira. O povo não podia amar instituições que o ignoravam. Com o pouco que fêz, em favor dos trabalhadores, depois de 1930, o sr. Getúlio Vargas se apossou das massas, que os outros haviam desprezado, e tudo ousou, enquanto teve fôrças para fazê-lo. Do mesmo modo, o surto do peronismo não teria sido possível sem a atitude reacionária dos políticos aristocráticos, encastelados, que dirigiam com a maior dureza a nação argentina, opondo-se a quaisquer reformas sociais, a quaisquer concessões aos trabalhadores dos campos e das cidades. Voltando-se, interesseira e demagògicamente, para êstes, Perón suscitou dedicações e adquiriu uma base popular, que lhe permitiu permanecer dez anos no poder, iludindo o operariado que nêle via apenas um paladino de suas reivindicações e saqueando a nação, furtando a todos, indistintamente, porque quem furta o dinheiro público furta ao mesmo tempo a pobres e ricos. Os cartolas da Argentina nunca poderão recuperar o antigo prestígio e o peronismo oferece o risco de se recompor, se outra mentalidade, se homens novos e com outras idéias, não tomarem a frente da política do Prata. Perón não foi uma criação apenas do militarismo fascistizante, fortemente influenciado pelo hitlerismo. Foi uma criação também dos homens que se ocupavam apenas da chamada «democracia política», preocupação das elites, deixando de realizar a «democracia social», preocupação das camadas profundas da sociedade e sem a qual a outra nunca é verdadeira. Os políticos reacionários ajudaram a pôr o ladrão Perón no poder.

CARTA INCONTESTÀVELMENTE FALSA ATESTA O GENERAL MAURELL FILHO

SEM CONFIRMAÇÃO TAMBÉM O CONTRABANDO DE ARMAS

NOTA E ENTREVISTA DO INQUIRIDOR

O general Maurell Filho reuniu ontem a imprensa no gabinete do ministro da Guerra para prestar uma declaração [illegible] das primeiras conclusões a que chegou na [illegible] do inquérito policial-militar para apurar a autenticidade da carta atribuída ao deputado argentino Antonio Brandi e que teria sido endereçada ao sr. João Goulart. Além [illegible] da nota oficial que [illegible] o general Maurell Filho exibiu aos jornalistas fotografias ampliadas [illegible] do sr. Brandi, [illegible] Prestou ainda [illegible] à reportagem. [illegible]

[illegible] Antonio Jesus Brandi [illegible] sr. João [illegible] incontestàvelmente falsa. [illegible] Antonio Carlos [illegible]

... sôbre os fatos que motivaram o inquérito em causa.

4 — As investigações prosseguirão até que todos os culpados possam ser apontados à ação da Justiça. — (a.) Maurell Filho — General de Brigada Emilio Maurell Filho. — Em 17.10.1955."

O LAUDO PERICIAL

E' o seguinte o laudo pericial, também distribuído à imprensa pelo encarregado do inquérito Brandi:

"Co cotejo entre os 22 padrões anexos aos autos do I.P.M. e a peça-motivo, ou seja a assinatura "ANTONIO BRANDI" lançada no documento em exame, resulta a conclusão de que tal assinatura é, sem sombra de dúvidas, FALSA, isto é, não foi grafada pelo mesmo punho que forneceu os padrões mencionados.

As diversidades de ordem morfológicas e sinergico-dinâmica existentes entre a assinatura peça-motivo e os padrões mencionados — conforme [illegible] — se somam, na mesma peça-motivo, os acréscimos [illegible] de falsidade, assinalados no quadro n.º 3.

[illegible] um exame atento da assinatura falsificada ressaltam, entre outros, os seguintes pontos:

1) — O "A" maiúsculo de "ANTONIO" foi grafado inicialmente sem o traço de ataque [illegible] padrões [illegible] foi acrescido e se apresenta trêmulo, ainda em contraste com o observado nos mesmos padrões.

2) — Um dos característicos mais remarcáveis na grafia dos padrões, é o lançamento do grupo "to" de "ANTONIO", onde o corte do "t" é efetuado em um mesmo movimento, arrematando o grama do "o", que não se ligam aos "n". Tal ponto não foi, porém, apanhado pelo falsário, que grafou o "o" em seqüência e o ligou ao "n", cortando posteriormente o "t" em traço e arcada, de forma e dimensões totalmente diversas.

3) — Outro característico na grafia dos padrões é o lançamento do grupo "Bra" de "BRANDI", [illegible] "JESUS". Nos padrões tal grupo é grafado em um [illegible] movimento, iniciado pelo "J" que se liga ao "B", sendo o "r" lançado sistemàticamente sôbre a grama terminal do mesmo "B" e em ligação baixa para o "a". Em tal movimento, o falsário fracassou por completo; não lançou o "J", substituindo-o por um arabesco, sem significação gráfica, acrescido posteriormente; não apanhou o movimento para o lançamento do grama terminal do "B" e o substituiu por DOIS gramas; continuando, lançou o "r" em forma e situação completamente anômala e, evidentemente confundido, iniciou o lançamento de um segundo "r", donde a necessidade de retoque e a ligação alta com o "a".

4) — Nos padrões, os "ii" finais [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

ENTREVISTA

O general Maurell Filho reuniu ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra, a imprensa, para uma entrevista, em que revelou algumas das conclusões do inquérito que está realizando em tôrno da carta atribuída ao sr. Brandi. A carta é «incontestàvelmente falsa», assegurou o general Maurell Filho.

Novo Diretor do Departamento de Administração do M. da Saúde

Foi empossado ontem, no cargo de diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, o sr. Lauro Moreira Montenegro, que até então vinha exercendo o cargo de secretário particular do ministro da Saúde.

Crítica e Defesa da Justiça Eleitoral nos Debates da Câmara dos Deputados

INCIDENTE ENTRE REPRESENTANTES COM UMA TENTATIVA DE AGRESSÃO

Debates Com Um Incidente Entre Deputados

MAIS uma agitada sessão na Câmara dos Deputados. Como das vêzes anteriores, o debate sôbre a situação política tumultuou o plenário, dando mesmo lugar a uma inesperada tentativa de agressão, do pessedista gaúcho sr. Godói Ilha, ao sr. Frota Aguiar. O orador, sr. Loureiro Júnior, propôs-se analisar um artigo do sr. Carlos Lacerda sôbre o Poder Judiciário, contestando conceitos ali expendidos. E começou com uma referência à Constituição norte-americana onde o Judiciário — disse — se sobrepõe a todos os outros Poderes. Depois, citou Ruy Barbosa, que via no Judiciário a cúpula de todos os Poderes. Censurou, então, severamente, a tese do deputado carioca, chamando-a de aberração jurídica. Segundo essa tese, haveria necessidade de uma intervenção no Judiciário, uma reforma completa.

O sr. Carlos Lacerda, em repetidos apartes, sustentou suas idéias, invocando declaração do ministro Edgar Costa sôbre a existência de vícios no pleito de 3 de outubro. Pessoalmente, continuou o orador, reconhece a honestidade de muitos juízes, mas tem como certo que a Justiça não funciona, seja em matéria eleitoral, seja no cível, seja no crime. Há um defeito próprio da instituição.

O orador, reconhecendo a existência de maus juízes, proclamou, porém, que o próprio Judiciário os pune. Há pouco, em São Paulo, um juiz que faria brilhante carreira pela sua cultura, foi expulso por decisão do Tribunal de Apelação por falta de moralidade privada. Quanto aos defeitos institucionais, a culpa é dos que fazem a lei.

O sr. Loureiro Júnior fêz uma comparação entre o reconhecimento dos mandatos pelo Legislativo, com as famosas depurações e o comportamento dos Tribunais.

Lembrou o sr. Frota Aguiar o caso dos deputados comunistas, afirmando que a cassação dos mandatos importava numa depuração.

Concordou o orador. Mas, nesse caso, aduziu, cabia discordar juridicamente mas não pedir intervenção. Os apartes do sr. Carlos Lacerda levaram, porém, o sr. Loureiro Júnior a admitir a existência do «eleitorado fantasma» e dos «currais». Não vê nisso, porém, o motivo para uma intervenção no Judiciário, [illegible] jamais traiu o regime. E concluiu dizendo que [illegible] arrebanhar elementos nas fôrças armadas para uma intervenção no Judiciário [illegible] a consciência jurídica do país se erguerá, e o povo todo se porá de pé contra a baderna.

O INCIDENTE

O incidente ocorreu em meio ao debate. Dentre os numerosos apartes, ouviu-se o sr. Godói Ilha afirmar que o sr. Frota Aguiar não presta e o sr. Carlos Lacerda [illegible]

O sr. Frota Aguiar, de outro microfone, contra-aparteou em tom absolutamente calmo:

— Admira que um deputado do norte do país, com a sua formação jurídica, venha dar um aparte dêsses.

E foi só. Mas tão transtornado se encontrava o sr. Godói Ilha ao fazer a sua intervenção que, mal ouviu as palavras serenas do sr. Frota Aguiar, avançou em sua direção tentando agredi-lo. E muito se debateu nos braços de outros colegas até ser finalmente contido.

RESPOSTA

O sr. Carlos Lacerda inscreveu-se para responder, devendo falar na próxima sessão.

DESPESA COM A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O sr. Wagner Estelita Campos deu as seguintes informações sôbre o projeto que reestrutura as diversas carreiras do funcionalismo: 1º — as emendas aprovadas pela Comissão de Serviço Público acarretariam um aumento de cinco bilhões e seiscentos e quinze milhões; 2º — as emendas rejeitadas pela Comissão vão a um total de quatrocentos e cinquenta milhões; 3º — a aprovação da mensagem do Executivo importaria em um aumento de três bilhões; 4º — se

(Conclui na 4.ª página)

T. S. E. — Boletim Diário de Apuração das Eleições Presidenciais

CIRCUNSCRIÇÃO	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juscelino	Juarez	Ademar	Plínio	Jango	Milton	Danton
Amazonas	14.169	6.693	16.406	8.371	24.871	9.762	4.730
Pará	83.832	20.733	62.084	4.093	91.123	23.510	49.122
Maranhão	57.235	12.901	50.551	2.088	69.013	15.551	46.530
Piauí	68.906	42.521	15.079	2.538	67.931	41.880	10.233
Ceará	103.986	175.759	31.122	13.254	150.522	159.161	27.421
R. G. do Norte	82.944	57.832	21.916	12.754	60.372	81.155	10.639
Paraíba	76.817	113.690	16.522	9.561	91.044	95.356	10.002
Pernambuco	131.208	156.767	40.845	24.208	131.063	155.758	20.354
Alagoas	38.421	44.691	10.152	8.907	46.920	45.305	4.171
Sergipe	40.430	44.325	3.017	1.742	42.313	48.353	2.013
Bahia	181.656	135.342	47.201	60.185	211.800	136.402	21.102
E. Santo	61.220	21.727	44.641	31.788	74.655	49.861	23.306
R. de Janeiro	216.282	101.609	122.972	27.874	235.757	155.190	42.372
São Paulo	215.139	566.712	787.652	146.662	336.806	660.556	357.139
Paraná	59.019	53.739	62.968	49.566	95.252	63.173	22.192
S. Catarina	132.455	89.110	57.423	59.680	153.515	149.690	14.654
R. G. do Sul	390.726	292.134	171.330	65.193	413.133	366.352	26.538
Minas Gerais	100.858	34.431	21.630	13.273	65.190	62.217	5.190
Goiás	61.253	30.967	52.225	3.604	61.175	55.370	15.067
Mato Grosso	43.154	32.969	13.936	1.664	44.404	35.530	8.373
D. Federal	128.063	17.077	264.591	33.293	250.775	[illegible]	31.423
Territórios	7.306	3.629	4.035	379	9.333	[illegible]	3.169
TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

OUTUBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

18 DE OUTUBRO DE 1935 (SEXTA-FEIRA)

O chefe nativo Sellassié Gusga que ambicionava o trono da Etiópia desertava, bandeando-se para o lado italiano com um grupo de 1.500 guerreiros municiados. O general Emilio de Bono o nomeava para exercer as funções de ras da província do Tigré, como recompensa à sua deserção.

— 000 —

A criação do Instituto Municipal de Previdência agitava os debates na Câmara dos Vereadores.

— 000 —

Lupe Velez exibia-se no palco do Alhambra. Entrada: 10$000.

PARA TODOS

— Agua Benta

— Tiradentes, presente!

— Pintura mais durável

AGUA BENTA — Kali é um pequeno Oasis no sul da Argélia e que tem o seu Marabout, isto é, seu chefe religioso. Este ano, o Marabout de Kali não pôde fazer sua peregrinação à Méca por se encontrar enfêrmo. A Air France pediu, então, ao comandante Rouchon, que, numa de suas viagens, trouxesse para o enfêrmo a água benta e os rosários sagrados, símbolo das peregrinações à Méca. E graças a essa gentileza, o Marabout de Kali curou-se da tristeza que vinha sentindo por não poder visitar a cidade sagrada do Islam.

* * *

TIRADENTES, PRESENTE! — Transcorreu no dia 10 dêste, o 124º aniversário de fundação da Polícia Militar, de Minas, efeméride que foi comemorada com várias solenidades. Em homenagem à data, o governador do Estado sancionou decreto inscrevendo como Alferes do 1º Esquadrão o proto-martir da Independência, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, «devendo seu nome ser chamado, diàriamente, por ocasião da revista de recolher».

* * *

PINTURA MAIS DURAVEL — Segundo o dr. E. S. Hedges, diretor do Centro de Investigações sôbre o Estanho, de Londres, afirmou, em conferência realizada na Universidade Palermo, o seguinte: «A durabilidade das pinturas baseadas na borracha clorada pode ser prolongada ao máximo, adicionando-se à pintura uma pequena quantidade de 1% de um compôsto de estanho. As pinturas, assim tratadas, estão gozando de crescente popularidade, especialmente em lugares úmidos. Tôdas as pinturas se deterioram ao ser expostas a semelhantes condições, e ainda mais sob a ação constante do sol. As pinturas baseadas em borracha clorada tendem a exsudar ácido clorídrico, substância que é muito prejudicial ao material sôbre o qual se pintou, quer seja aço ou formigão. Restringindo essa reação, o compôsto mantém a vida útil da pintura durante um período muito maior».

No Itamarati

O secretário geral do Ministério do Exterior recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o marquês Blasco Lanza d'Ajeta e o sr. Carlos Arango Velez, embaixadores da Itália e da Colômbia, respectivamente.

No Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em audiência, o sr. W. Toby Caulfeild Partner, sócio principal da firma bancária de Londres, J. Henry Schroder & Co., o qual se fazia acompanhar do sr. Eric F. Lamb, representante no Brasil, dos banqueiros de Nova York, J. Henry Schroder Banking Corporation.

CARTA...

(Conclusão da 3.ª página)

de "BRANDI" se resumem, em simplificação altamente característica, no "pingo", lançado em traço bastante acentuado e à altura terminal da cetra; da mesma forma, há sistemático lançamento dos "pingos" dos "ii" de "ANTONIO". Na assinatura falsificada, faltam os "pingos" do "i" de "ANTONIO" e o que representaria o "i" de "BRANDI".

5) — Finalmente, nos padrões a cetra, em extensão sempre menor que a assinatura, arremata em traço cheio, ou mesmo em colchête. Na firma falsificada, a cetra, maior que a assinatura, arremata em traço desvanescente.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1955. — (aa.) *Antônio Carlos Vilanova*, perito criminal do D.F.S.P. — Confere com o original. — (a.) *General de Brigada Emílio Maurell Filho.*"

RESPOSTA AOS JULGADORES PRECIPITADOS

Após a leitura do documento acima, seguido da entrega aos jornalistas do laudo pericial também acima transcrito, o general Maurell Filho disse o seguinte:

«Lamento que, durante a minha ausência do Rio, hajam sido emitidos juizos «pressados e assaz injustos não só a respeito da lisura do meu procedimento nas investigações em aprêço, como sôbre a minha própria pessoa.

As pessoas honestas e bem intencionadas deixo-as entregues às penas de suas próprias consciências; aos demais, dou-lhes o único castigo que um homem digno e um soldado que sabe honrar a sua farda, lhes pode aplicar, ou seja: o mais completo desprêso».

CRIVADO DE PERGUNTAS

O general Maurell Filho, depois de suas declarações escritas, foi crivado de perguntas pelos repórteres.

Inicialmente desejou-se saber se êle permitiria a aproximação da imprensa aos estrangeiros que se acham recolhidos incomunicáveis. Respondeu o general que ainda necessitava de outras importantes diligências.

— Foi solicitado então que se desse divulgação dos nomes dos implicados que se encontram presos e de outros que porventura estejam envolvidos, direta ou indiretamente na falsificação. Mais uma vez o general se esquivou, dizendo que as investigações prosseguirão e que todos os culpados, sejam quais forem, serão apontados à Justiça.

Um repórter indagou se o general tinha conhecimento do discurso de Perón na Escola de Guerra da Argentina que propunha a criação do bloco ABC no continente sul-americano. O secretário geral da Guerra informou que não sòmente êle, mas a própria embaixada do Brasil e o Ministério do Exterior tinham amplos conhecimentos do discurso, aliás, publicado e fartamente difundido na ocasião.

TENTARAM EVITAR A DIVULGAÇÃO DA NOTA

Apurou a nossa reportagem que um trabalho de envergadura foi desenvolvido no sentido de que o general Maurell não desse publicidade à sua nota oficial.

NOVAS DILIGENCIAS

Para hoje, estão previstas novas e importantes diligências que o general Maurell Filho levará a efeito. Espera êle dentro de poucos dias apontar os autores intelectuais da carta falsa.

Os Equívocos da Situação

COMO não podia deixar de ser, em momentos de transição política, a situação é propícia a equívocos. Dois se apresentam, com mais notoriedade: um é representado pela carta atribuída ao deputado Brandi e ora carimbada como falsa; outro pelo esfôrço do sr. Juscelino Kubitschek em amolecer os adversários.

Na jornada de confusões em que segue o Brasil há dois anos, o episódio da carta nunca nos mereceu maior consideração. Sempre negamos aprêço a êsse papel, cuja primeira leitura dava uma sensação de choque, mas que, devidamente examinado, oferecia dúvidas quanto à inteligência de quem o houvesse concebido. O que lhe conferia fôrça e o tornava admissível à discussão era que não apresentava um fato novo, mas correspondia a uma situação notória: a afinidade que o sr. João Goulart, quando ministro do Trabalho do sr. Getúlio Vargas, revelava com o regime peronista, na esperança de aproveitar, de torna-viagem, a experiência do ditador argentino e reproduzir, no nosso país, uma organização política com base nos sindicatos obreiros. Se a carta foi divulgada sem maior exame de sua autenticidade, aqueles fatos, aquelas ligações, aquelas tentativas do sr. João Goulart, de estabelecer a chamada «república sindicalista» a reforçavam.

Naquela ocasião, dissemos que os fatos que se encontravam aludidos no documento dado a público deveriam ser objeto de cuidadosa investigação. Na hipótese de que fôsse verdadeira, ela viria demonstrar, de plano, a profundidade das articulações sustentadas pelo ex-ministro do Trabalho, cuja avidez pelo poder, cujo açodamento de alcançá-lo a todo custo deu origem ao «memorial dos coronéis», em que tem ponto de partida a crise política em que ainda nos debatemos. Demonstraria que os militares que assinaram o memorial, cujo efeito foi a demissão do sr. João Goulart, tinham tôda razão em conjurar os perigos que o favorito do sr. Getúlio Vargas armava no Ministério do Trabalho.

Declarada a falsidade da carta, o equívoco que a nutriu deve ser desfeito. Ela não pode ser aceita. Mas devem ser apuradas com redobrado interêsse, as causas que determinaram o afastamento do sr. João Goulart do Ministério do Trabalho, isto é, as acusações que pesaram, em todo tempo, desde que foi servir ao sr. Getúlio Vargas, sôbre o seu nome.

Da mesma maneira, deve ser apurada, com todo rigor, a origem da carta e denunciado o falsário que a inventou, para completa elucidação do episódio, em tôdas as consequências.

O outro equívoco reside na manhosa atitude do sr. Juscelino Kubitschek. Falando como se já fôsse o presidente da República, o ex-governador mineiro apresenta um manifesto em tom de concórdia. Quer amansar as resistências dos que se lhe opuseram na carreira para o Catete. Essas resistências não se contam, apenas, entretanto, no terreno pessoal. Os que lhe erguiam obstáculos, por julgá-lo pouco capaz, sob diversos aspectos, para a investidura no govêrno do Brasil, o faziam, também, pela certeza de que os apoios e compromissos indispensáveis trariam, com êle, a volta das mesmas figuras execrandas do Estado Novo e do período pré 24 de Agôsto.

O sr. Juscelino Kubitschek pode se considerar eleito. Mas ainda não está diplomado. E quando o estiver, nenhuma segurança terá a nação de que sua entrada no Catete não será a volta do «mar de lama».

Engana-se, pois, ao pretender apôio maciço, arregimentação de fôrças à sua volta, sob vagos pretextos de «união nacional» ou outros lemas desmoralizados pela infrene politicagem. E' mais um equívoco do momento brasileiro.

MICROSCÓPIO

DA UTILIDADE DO FUSIVEL...

Raul Pilla

MUITAS críticas tem recebido o sistema parlamentar da França e de arma contra o parlamentarismo, no Brasil, têm servido os seus defeitos. Mas, em que consiste a falha do regime francês: em ser parlamentarista, ou em o não ser bastante? Isto deveriam indagar os nossos presidencialistas, antes de esgrimir o estafado argumento da instabilidade ministerial.

E, com efeito, sabido que o sistema francês se afasta do parlamentarismo clássico, de bom molde britânico, e tende, antes, a ser govêrno de assembléia. Nisto consiste a causa da instabilidade. E a melhor prova está em que, das dezenas de democracias parlamentaristas existentes no mundo, é na francesa, ùnicamente, que o fenômeno se verifica. Seria assim, se o defeito residisse no sistema, pròpriamente, e não na deformação que êle padeceu entre os gauleses? Claro é que não: se do sistema fôsse o defeito, em todos os países parlamentaristas deveria êle observar-se, com maior ou menor intensidade.

E a prova de que assim o entendem os franceses é que, excetuado o general De Gaulle e algum outro cesarista, coerentemente propenso ao presidencialismo, ninguém pensa, na França, em abandonar o sistema parlamentar e, pelo contrário, o que se preconiza é torná-lo ainda mais parlamentarista, aproximando-o do modêlo britânico. Nisto deveriam atentar os nossos presidencialistas, que apenas sabem argumentar com a instabilidade dos gabinetes franceses.

Mas, com todos os seus defeitos, tem o sistema francês grandes virtudes, quando comparado com o presidencialismo, que está fazendo a felicidade da América Latina. Reconheceu-o, há dias, em Dunquerque, o presidente René Coty. «Se os mais idosos dos nossos contemporâneos — disse êle — conheceram uns cem ministérios, seus pais, no espaço de uma vida humana, viram, com revoluções, golpes de Estado ou guerras desastrosas, suceder-em-se uns doze regimes constitucionais. Fuzíveis que saltam valem mais, apesar de tudo, do que uma casa em chamas».

Assim raciocinam lùcidamente os franceses. Nós, porém, nos impressionamos com os incômodos que causam os fuzíveis na casa alheia, deixando-a por momentos no escuro, e preferimos os incêndios, grandes ou pequenos, que de vez em quando ocasionam em nossa casa a falta dos fuzíveis, que a nossa sabedoria substituiu por um bom fio de cobre, porque é estável...

No Palácio do Catete

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em conferência, o ministro da Agricultura. Em audiência, recebeu os srs. Antônio Balbino, governador do Estado da Bahia, ministro Luís Galotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Odilo Costa Filho, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, e diversos congressistas.

COMO ONTEM E PARA SEMPRE

SAIDOS do ventre da ditadura, com a fantasia de democratas, alguns homens dêste país vêm repetindo, com a colaboração de novos elementos, manobras com que se mantêm no poder e se enriquecem, desgastando e corrompendo a vida pública da Nação.

Em 1945, dispondo de todos os recursos de que eram detentores e sacando outros com a plena confiança no futuro imediato, elegeram o govêrno da União e vários governos estaduais em condições propícias à completa retribuição dos investimentos efetuados.

Em 1950, suas fôrças dividiram-se, hesitaram durante a campanha sucessória, mas reaproximaram-se suficientemente na hora da votação e festejaram o que, de resto, significava a vitória comum. Mas o sr. Getúlio Vargas não perdoara tudo. Além disso, era de seu hábito documentar-se contra os homens de quem se servia ou cujo silêncio lhe era precioso. Houve, então, o inquérito da comissão presidida pelo procurador Miguel Teixeira sôbre negócios do Banco do Brasil, fazendo-se, assim, um pouco de história das prevaricações do situacionismo, de elementos do grupo majoritário da véspera, do dia e de hoje.

A Nação ficou sabendo de muitos abusos praticados no quinquênio anterior e começou a assistir à prática de abusos maiores. A oposição, sem a inércia com que se conduzira no quinquênio anterior, apontou desde logo o que se passava, mas muita coisa só veio a ficar explicitamente revelada na crise que culminou em agôsto de 1954.

O Ministério da Fazenda, o estabelecimento oficial de crédito da República, a SUMOC, a CACEX, o SESI e o SESC, institutos de previdência, estiveram, todo aquêle tempo, servindo a operações ruinosas à corrupção, a negociatas inomináveis.

Decerto nem tudo se sabe, mas o que se sabe é mais do que bastante para responsabilizar o grupo sempre dominante, gerado na ditadura e seu continuador na improbidade, triunfante mesmo quando perdeu o contrôle do executivo federal porque detentor da maioria do Congresso e de numerosos governos estaduais, além do esmagador poder econômico.

Ante o pleito de 1955, impunes e tranquilos, rearticularam-se para a reconquista da presidência da República. Os mais exigentes quanto à segurança do negócio ainda demonstraram alguma vacilação, perguntando-se a si mesmos se as fôrças armadas iriam permitir que se fizesse a encenação democrática para reposição de tudo que a moral, simplesmente a moral, condenava e repelia. Entretanto, os receios foram dissipados, a luta foi travada.

Desfalcado, nas suas bases de massa mistificada, pela ambição de conhecido aventureiro e outrora comparsa, lançou mão do disciplinado elenco comunista e de seus métodos propagandísticos, com isso parecendo galgar a vitória.

A campanha do sr. Juscelino Kubitschek começou cedo, há um ano. Foi extremamente dispendiosa para o tesouro de Minas Gerais, para estabelecimentos bancários ligados ao govêrno mineiro, para pessoas e firmas de grande porte financeiro. Como sempre, há que resgatar muita dívida, há que retribuir muitas dedicações monetárias. E o país já sabe, por experiência própria, como são pesados os juros dêsses investimentos. A um dá-se o monopólio de certa indústria, a outro concede-se facilidade proibida, a êste comunica-se de véspera uma providência governamental proporcionando-lhe ganhar centenas de milhões. Aquele permite-se vantajosa composição de dívidas, a diversos entregam-se postos onde possam «operar», como se diz na gíria policial.

Mais de uma vez procuramos destas colunas advertir ao eleitorado sôbre êsse problema do prêço da vitória eleitoral de candidatos como são os da coligação pessedista-trabalhista-comunista, assim como sôbre a inevitabilidade do pagamento às custas de cada um de nós, de tôda a massa populacional brasileira.

Os que abriram os olhos não votaram neles. Mas isso não os exime de pagar, do mesmo modo, sem poder sequer pedir contas aos outros — os que votaram por interêsse, por obscurecimento, por submissão à vontade de senhores de feudos subsistentes — e muito menos aos votantes irreais, ainda uma vez numerosíssimos em vários Estados.

Já bem conhecido por suas anteriores atividades descritas em alguns inquéritos e oferecendo matéria para outros tantos, o grupo que agora tem à frente os srs. Kubitschek e Goulart, apropriando-se do poder durante cinco anos, terá bastante tempo para rasgar notas de culpa de seus integrantes, para liquidar generosamente todos os financiamentos da campanha, engordar todos os tubarões aliados e perpetuar-se no mando para todo o sempre.

CHUVA E ENERGIA

COM as recentes chuvas, está o Rio por enquanto livre das apertura de um racionamento de energia elétrica que levaria a prejuízos incalculáveis. Livre em parte, é bom que se diga, porque até agora apenas foi aliviado o rigor das restrições.

O levantamento total das limitações impostas ao consumo de energia fica, portanto, na dependência da intensidade das precipitações que, segundo tudo indica, deverá manter-se em nível ascensional, como é próprio da atual estação. Mas, se assim não ocorrer, se falhar a ação dos agentes naturais, teremos assegurada por prazo mais dilatado a situação aflitiva que vimos atravessando com o prolongamento da estiagem dêste ano.

Pondo de lado outras causas, além da apontada, responsáveis pelos enormes transtornos que vêm perturbando o fornecimento de energia elétrica a uma região onde se concentram os maiores núcleos industriais do país, torna-se oportuna a verificação da inexistência de instalações de emergência, para produção de energia térmica, no sistema abastecedor da capital federal. Isso evitaria a calamitosa solução de continuidade no regular suprimento de fôrça a atividades cuja queda de ritmo determina desastrosos hiatos, se não mesmo colapso, na marcha da produção.

E' irrecusável a contingência estacional da escassez de chuvas na área interessada. E como a demanda de energia cresce em progressão contínua, segue-se que a cada estio se renova a crise, e com efeitos cada vez piores.

Haverá certamente meios de minorar a carência de água no rio Paraíba, durante as fases de sêca, segundo o parecer dos técnicos, mas a verdade é que bem pouco ou mesmo nada se tem feito neste sentido. Na realidade, tem-se abusado da capacidade normal do rio, e há críticas séveras a respeito do modo pelo qual se vem lançando mão do importante curso d'água.

Seja como fôr, o que não se compreende é permanecerem centros da densidade populacional e industrial do Rio e São Paulo à mercê da inconstância de chuvas para a movimentação de atividades vitais. Não é mais possível continuar de braços cruzados em face de semelhante conjuntura.

NOTAS POLITICAS

Sôbre a Infiltração Peronista

INDO ontem ao gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Segadas Viana foi interpelado por jornalistas a respeito de requerimento de informações encaminhado pela Mesa da Câmara ao sr. Alencastro Guimarães em tôrno da infiltração peronista nos meios sindicais brasileiros. O requerimento se refere a relatórios enviados pelo sr. Segadas Viana, quando ministro, ao sr. Getulio Vargas, nos quais denunciava e documentava a ação de agentes do ditador Perón entre os operários.

Confirmando a existência dêsses relatórios, o sr. Segadas Viana disse não ter ficado cópia de nenhum dêles nos arquivos do Ministério, dado o seu caráter sigiloso. Ficaram apenas anotações nas pautas de despachos, insuficientes para dar uma idéia dos fatos expostos. E confirmou que nessas exposições ao presidente da República, êle denunciava uma infiltração ativa de elementos peronistas nos Sindicatos brasileiros, por meio de visitas de agentes da ditadura argentina e de farto material de propaganda. Lembra-se de que fêz acompanhar os relatórios de ampla documentação, que não deixava dúvida quanto ao esfôrço desenvolvido para a «peronização» do operariado nos grandes centros.

Um jornalista lhe fêz perguntas sôbre a participação de elementos do PTB em certas greves de fundo puramente agitacionista durante a sua administração. Respondeu o ex-ministro do Trabalho que bastava folhear os jornais da época para saber quem estava envolvido nesses movimentos. A outra pergunta sôbre sua posição atual no PTB, preferiu invocar a condição de fundador do partido, dizendo [illegible] o silêncio. Desejava, entretanto, dirigir uma advertência aos homens de boa fé do PTB, contra os comunistas, que êle considera os maiores inimigos do trabalhismo e visam a enfraquecer o partido para levá-lo à liquidação.

* * *

Quanto à participação do sr. João Goulart no movimento peronista, disse o sr. Segadas Viana não ter tido conhecimento dela. E afirmou que o sr. Getúlio Vargas recebia a notícia da infiltração com expressões de repulsa, chegando a determinar providências que culminaram com o desligamento de um «adido obreiro» da Embaixada Argentina, de nome Vicente Diana.

★ Missão Milton Campos

O sr. Milton Campos estêve em São Paulo, com a missão de eliminar as últimas divergências existentes entre a UDN e o govêrno do Estado. Depois de algumas conferências com o sr. Jânio Quadros e com os líderes udenistas, decidiram êstes oferecer colaboração ao governador através dos sete deputados que o partido mandou à Assembléia.

A colaboração não ficará, entretanto, na esfera parlamentar. O sr. Jânio Quadros oferecerá à UDN a Secretaria de Educação, para a qual já foi nomeado o sr. Paula Lima.

★ «Manifesto Pela Legalidade»

As bancadas parlamentares do PSD se reunirão hoje para um exame da situação política e a fixação definitiva da posição do partido em face dos propósitos de revisão dos resultados do pleito manifestados pela UDN. Será discutido também o texto de um manifesto que está sendo preparado para ser lançado breve — «pela legalidade» — com a assinatura dos dirigentes de sete partidos: além do PSD, mais o PTB, PSP, PR, PSB, PTN e PRP.

★ General Lott: «Nada a Declarar»

Logo depois de conhecidos nos meios militares os têrmos da proclamação dirigida pelo general Zenóbio da Costa ao Exército (cujo texto o leitor encontrará na terceira página), jornalistas ouviram o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, que se limitou a informar ter conhecido o documento antes de sua divulgação. O general Zenóbio da Costa, inspetor geral do Exército, submetera-o à sua apreciação.

Perguntado sôbre se desejava fazer alguma declaração a respeito do conteúdo político da proclamação, respondeu o ministro:

— «Nada tenho a declarar».

★ A Presidência do PR

O Diretório Nacional do Partido Republicano se reunirá amanhã para tratar da renovação dos seus quadros dirigentes. O sr. Cândido Mota Filho não deseja continuar na presidência mas há um movimento para promover a sua recondução. O sr. Manuel Novais é candidato a substituí-lo.

★ Pitombo Insiste

Também amanhã a bancada do PTB na Câmara dos Deputados fará uma reunião quase exclusivamente destinada a examinar as possíveis consequências da atitude do sr. Ari Pitombo, que tomou a iniciativa de redigir e fundamentar um requerimento de cassação do mandato do sr. Carlos Lacerda.

A maioria da bancada entende que essa iniciativa é prejudicial à política do partido no momento e beneficiaria o sr. Carlos Lacerda, em vez de molestá-lo. Mas o sr. Ari Pitombo, até ontem, mostrava-se irredutível.

★ O Sr. Balbino Também Insiste

O sr. Antônio Balbino também insiste na idéia de uma «união nacional» já de antemão fracassada, inclusive por ação do manifesto do sr. Kubitschek, publicado anteontem. O governador baiano estêve ontem com o autor do manifesto, pela manhã, durante muito tempo; e depois conversou com outros líderes do PSD, entre os quais os srs. Alkimim e Tancredo Neves.

Fala o General...

(Conclusão da 3.ª página)

procuremos guardar a serenidade, na certeza de que, quaisquer que sejam as circunstâncias do fato, quaisquer que sejam aquêles que se apontam como responsáveis por êle, há de ser na Justiça e na Lei, e não no crime da subversão, que se há de encontrar o necessário corretivo. O que a Nação precisa e quer é ter a certeza de que serão punidos os verdadeiros culpados: os acusadores, se realmente agiram como simples falsários e mistificadores; os acusados, se de fato cometeram o delito que lhes é imputado.

Desde os acontecimentos de agôsto de 1954, tenho mantido o mais absoluto silêncio, a mais completa discreção, com o firme propósito de não tumultuar a vida da Nação e não criar dificuldades maiores ao [illegible]

Progresso do Brasil, à tranquilidade e à liberdade do Povo brasileiro, o meu silêncio valeria por uma conivência, que seria imperdoável em quem, como eu, viveu intensamente os dias mais dramáticos da história da nossa República. E' por isso que, neste momento, sem pretender sobrepor-me à autoridade de nossos chefes, me dirijo aos meus camaradas, aos nobres generais, oficiais, sargentos e soldados, aos quais, na paz como na guerra, aprendi a dedicar minha estima e minha confiança.

[illegible] e resoluto, par apontar-nos a estrada da Justiça e da Razão. E' o que acontece agora, quando no comando supremo de nossas fôrças se encontra essa figura invulgar de soldado, que é o general Henrique Teixeira Lott, cuja vida profissional é a exaltação mesma da disciplina e do respeito à lei.

Que todos nós, generais, oficiais, sargentos e soldados, cerremos fileira em tôrno do grande chefe, que, na defesa da legalidade, que ora se lhe entrega, será invencível. Reafir[illegible]

Começarão a Receber no Dia 21 os Aposentados da União

[illegible]

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, o sr. Irineu Bornhausen, governador do Estado de Santa Catarina, e uma comissão da Confederação Nacional das Indústrias, [illegible]

«Uma das Mais...»

(Conclusão da 3.ª página)

[illegible]

REJEITADO O REQUERIMENTO

[illegible]

PENSÃO

[illegible]

COMISSÃO DE ECONOMIA

[illegible]

DUELO

[illegible]

Crítica e Defesa da Justiça Eleitoral nos Debates...

(Conclusão da 3.ª página)

tôdas as emendas fôssem aceitas, a despesa iria a mais de nove bilhões; 3o — sòmente a emenda referente à contagem de tempo para efeito de triênio — já aprovada pela Comissão — importa em uma despesa de um bilhão e meio. Tais informações — completou — visam exclusivamente ponderar que a Câmara deve adotar o hábito de calcular antecipadamente a repercussão financeira de certas proposições relativas a pessoal. Isso até — concluiu — facilitaria o encaminhamento da matéria que tão de perto interessa ao funcionalismo digno de melhores vencimentos.

MAIS ORADORES

Foram ouvidos, em breves discursos, os srs: Anizio Rocha, louvando a penetração do interior brasileiro, particularmente na direção do Planalto Central, nas proximidades do lugar demarcado para a futura Capital; Souto Maior, lendo telegrama do Comércio Varejista de Pernambuco contra a intervenção do SESC; Filadelfo Garcia, dando as suas impressões sôbre o pleito em Mato Grosso, onde os seus correligionários lograram vencer; Colombo de Souza, com um protesto por haver o Banco do Nordeste contratado um técnico estrangeiro para estudar a chapada do Araripe, que já havia sido estudada por técnico brasileiro; Pio Guerra, sôbre a prisão do prefeito eleito do Município pernambucano de Bezerros, afirmando que se tratava de perseguição política; Leônidas Cardoso, sôbre política internacional; Nélson Omegna, respondendo ao sr. Segadas Viana, para dizer que o Primeiro Congresso Nacional de Previdência fôra preparado por êsse ex-ministro e não pelo sr. João Goulart.

INJUSTIÇA COM ALAGOAS

A votação do orçamento da Viação (anexo dos Correios e Telégrafos) consumiu quase tôda a parte da ordem do dia e mais uma prorrogação. Numerosos representantes discursaram em defesa das suas emendas, inclusive o sr. Segismundo Andrade, para um protesto: tôdas as emendas da bancada alagoana referentes às obras contra as sêcas, haviam sido rejeitadas sem exceção de uma só, enquanto as das outras bancadas foram aceitas.

Aprovou-se também o anexo referente ao Ministério da Aeronáutica.

Em sessão convocada para hoje à noite (à tarde haverá reunião do Congresso), prosseguirá a votação dos outros anexos.

URGENCIA PARA OS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Os srs. Benjamin Farah e Anizio Rocha apresentaram requerimento para a tramitação urgente do projeto n. 694/55, que dispõe sôbre os vencimentos dos militares.

CRÉDITO A ARQUIDIOCESE DE NATAL

O sr. Dioclécio Duarte apresentou projeto abrindo o crédito de dois milhões à Arquidiocese de Natal, no Rio Grande do Norte, para a construção de um monumento à memória do pe. João Maria Cavalcanti de Brito.

PAGAMENTO AOS MUNICIPIOS

Outro projeto foi apresentado pelo sr. Luis Viana: determina que o pagamento da quota do impôsto de renda devida aos Municípios seja feito a êstes diretamente.

O RACIONAMENTO DA ENERGIA

O sr. Sérgio Magalhães solicitou as seguintes informações ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica sôbre as deficiências no fornecimento de energia elétrica na região servida pela Light:

a) quais os fatores que concorreram para a atual crise no fornecimento de energia elétrica nos municípios servidos pela Light; b) se o Conselho efetuou estudos sôbre o problema do abastecimento de energia elétrica nos municípios servidos pela Light; c) por que motivo não foram instaladas usinas geratrizes termoelétricas para compensar a anormalidade resultante das estiagens; d) se uma das finalidades da fiscalização não é a de assegurar serviço adequado; e) qual o consumo próprio de energia das usinas elevatórias da Light; f) qual a verdadeira capacidade geradora de energia da Light, descontando-se o seu consumo próprio; g) se os projetos de ampliação da capacidade geradora obedeceram às prescrições técnicas regulamentares, tendo em vista a segurança do aproveitamento racional dos cursos d'água; e h) quais os inquéritos ou diligências promovidos pelo Conselho para apurar as responsabilidades das falhas no fornecimento de energia elétrica.

MOMENTO INTERNACIONAL

Notícias Importantes Dos Estados Unidos

HA dias ainda criticamos o linchamento de um adolescente negro por dois «brancos» que foram absolvidos no Mississipi, apesar de tôdas as provas, e dos protestos dos juristas de Nova York e de outras cidades americanas onde o preconceito racial vai sendo eliminado. [illegible]

x x x

Em jornais americanos sobretudo o «New York Times», na revista «The Reporter», e em «Le Monde» (que publica de vez em quando informações preciosas do seu correspondente nos EE. UU.), lemos pequenas notícias que fomos anotando por nos parecer que em breve constituíram um esquema indicador de uma atitude da justiça americana em face de êrros cometidos, ou temporariamente impostos por políticos demagogos.

No espaço de algumas semanas os tribunais tomaram as seguintes decisões:

1º — O govêrno americano errou quando decidiu dispensar o professor John Peters da Universidade de Yale, baseando-se em denúncias de caráter duvidoso agravadas pelo fato de os seus autores desejarem ficar no anonimato.

2º — Por decisão da Côrte Suprema, o govêrno foi obrigado a dar passaporte ao professor Owen Lattimore da Universidade John Hopkins, que tinha sido acusado de usar da sua influência em favor da China comunista. [illegible]

3º — O sr. Cortiss Lamont, filho do antigo presidente do Banco Morgan, [illegible]

4º — [illegible]

x x x

[illegible]

A BÔLSA E A VIDA

Rafael Corrêa de Oliveira

O MONÓLOGO sentimental divulgado pelo sr. Juscelino Kubitschek antecipa as delícias de seu «govêrno». «Teremos paz, amor e fartura»... Vê-se, no entanto, que o atilado mineiro se dirige exclusivamente aos adversários, sem ter uma palavra amável para os comparsas de sua candidatura. — Isto é, o Jango e o Prestes. Evidentemente ninguém vai admitir essa ingratidão, pôsto que sem o concurso dos «peronistas» e comunistas brasileiros jamais teria conseguido o candidato Juscelino a minguada margem de sufrágios com que se julga eleito. Se pudéssemos, todavia, tomar a sério semelhante manifestação de versatilidade, logo nos ocorreria uma pergunta fatal: A quem pretende enganar o candidato Juscelino? A nós ou aos comunistas de Prestes e «peronistas» de Jango?

Bem sabemos que às vésperas das eleições todos os afagos e guloseimas se destinaram ao Partido Comunista que logo se apresentou de peito inflado e punho cerrado a cobrar, na praça pública, o reconhecimento do seu «decisivo apoio». Porque, se os afagos e guloseimas viessem a ser desmentidos «a posteriori» as fotografias, os discos bem gravados, os documentários cinematográficos ficariam como documentos vivos do conúbio com a ilegalidade e a traição.

Mas se o candidato Juscelino deseja realmente rifar o Jango e o Prestes em troca da presidência da República, por que não «fala francamente»? E' só procurar o Arnaldo Nogueira que êste lhe dará pronta oportunidade na televisão... As doces frases de um monólogo com o nome de Cristo, a Santa Cruz, as virgens do Paraíso não provam nada e não garantem nada.

Enquanto essas frases são escritas e publicadas, temos os «peronistas» de Jango e os comunistas de Prestes, em plena atividade, organizando todo um programa de intimidação da Justiça Eleitoral. Vamos ver arruaças, ameaças, quebra-quebra em nome da democracia e da liberdade. Pretendem acuar a Justiça, lapidá-la em «defesa» da Constituição. E enfim, o golpe do baixo que, talvez, abra caminho à desordem e à anarquia social.

Esta é a cauda satânica do candidato Juscelino. Do outro lado encontramos o «bezerro de ouro». Do outro lado estão os contrabandistas, os aventureiros internacionais sem nome certo nem pátria conhecida, os avejões noctívagos que se arrumam, combinam e ajustam com a degenerescência nacional nas farras colossais em que o Brasil, por antecipação, já é comido, dançado, bebido e jogado. Os metécos, com esporas de platina, cavalgam as alimárias nacionais, — e é por isso que um dêles nascido na Pérsia, com passaporte do Paraguai, língua de gringo e fisionomia arcaica vem indicar-nos rumorosamente quais os caminhos que o Brasil deve seguir.

Com água na boca, o grupo que pretende apossar-se do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil se desmanda em agressões desse jeito aos homens de bem: «Essa gente, pode-se contar que é do golpe. Quer a confusão e o regime da fôrça, que, disfarçado ou não, é o regime bom para os bandalhos».

Ora os bandalhos se encontram exatamente no «grupo» que espera aguar o Brasil inaugurando brevemente o reino de Stavinsky e Bolo-Pachá. Enquanto a velha Europa se limpa dessas mazelas, vai exportando para aqui o seu vírus nefando.

Assim o candidato Juscelino está prisioneiro na roda dos interêsses mais cruéis. Demagogia «peronista» de Jango, desordem sistematizada do Partido Comunista, negócios, patifarias, golpes de bôlsa do «grupo» mais perigoso que já se organizou num país para assaltá-lo e roubá-lo. São os autênticos «bandalhos» mencionados no texto que transcrevemos acima.

E é diante dessa minoria audaciosa que devemos baixar a cabeça sem o direito, ao menos, de escolher entre a bôlsa e a vida?

JUSTIÇA ELEITORAL — Registramos com a maior satisfação a carta do ilustre ministro Luís Gallotti refutando críticas de um artigo nosso. Realmente, na situação atual do Brasil, se nos falha a Justiça, só a fôrça salvará a República. O eminente juiz comprometeu-se a manter sua tradição de magistrado e a colocar, assim, acima de sentimentos e interêsses pessoais, os princípios de direito e de moral, naturalmente inseparáveis, nos seus julgamentos. Isto nos conforta.

O Tribunal Superior Eleitoral é por excelência, o «forum» político do Brasil. E aí será decidido, brevemente, se nas democracias ainda se governa em nome das maiorias populares ou das minorias arregimentadas em aliança com a traição e a desordem. Se decidirmos em favor das minorias teremos abertas as portas de tôdas as aventuras. Neste caso vencerá a minoria mais forte... A legalidade estará proscrita. E a democracia morta.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª pág. da 3ª seção)

Tiveram Início, na Escola de Instrução Especializada, Seis Cursos Para Praças

PREPARO DO EXÉRCITO PARA A GUERRA

TIVERAM início, na Escola de Instrução Especializada, os Cursos para praças, do 2º turno do corrente ano, de Minas e Munições, Armeiros (Mecânico de Armamento Leve), Mecânico de Artilharia, Especialistas da Saúde, Mecânico Equipamento de Construção, Operador de Máquinas de Construção, Técnico de Suprimento d'Agua e Desenhistas, todos ministrando instrução de especializações fundamentais para o preparo do Exército para a guerra. As praças apresentadas pelas 1ª e 4ª Regiões Militares, em número de 150, sofreram uma revisão de seleção, quer quanto ao aspecto médico, quer quanto ao da aptidão para as diferentes especializações, tendo sido algumas retornadas às Organizações de origem por não satisfazerem as condições de aptidão necessárias às diferentes especializações. Cooperou com a Es.I.E., na aplicação de testes de inteligência, interêsse e aptidão, uma equipe de elementos do SENAI.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete os coronel Lírio Lesle, generais José Bina Machado, Angelo Mendes de Morais, governador Bias Fortes, drs. Hermes Cunha Vasconcelos e Murilo Bom, generais Odílio Denis, Euclides Zenóbio da Costa, Lima Brainer, Rosa Nepomuceno, Olucílio Terra Ururai, senador Remy Archer, generais Azambuja Brilhante e Leônidas Amaro, Nilo Sucupira e dr. José Vieira Peixoto. As 16 horas, concedeu audiência para civis.

AUDIÊNCIA PARA MILITARES

Por motivo de fôrça maior, o ministro da Guerra transferiu a audiência de militares de 19 para o dia 21, sexta-feira, às mesmas horas (15h30m às 17 horas).

ASPIRANTES DE 22 DE NOVEMBRO DE 1930

A comissão pede resposta escrita à carta circular de agôsto, sôbre os festejos programados até 22 de outubro corrente.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º para o dia 19.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Reassumiu-a o general Emílio Maurell Filho, sendo dispensado o coronel João Carlos Gross, que voltou ao seu cargo de chefe do gabinete. Por sua vez, o major Artur Mendes Falcão Filho, que exercia a chefia do gabinete, reassumiu também suas funções de adjunto do mesmo gabinete.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro da Guerra convida todos os oficiais-generais em serviço e em trânsito nesta capital para cumprimentarem o ministro da Aeronáutica amanhã, 19, às 15h30m, no gabinete daquele titular, pelo transcurso do «Dia do Aviador». Uniforme: Quinto.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL CANROBERT

Transcorre hoje o aniversário natalício do general Canrobert Pereira da Costa, presentemente nos Estados Unidos da América. Seus amigos, colegas e camaradas fazem celebrar hoje, às 10 horas, na Cruz dos Militares, missa em ação de graças.

CHAMADO À DIVISÃO DO EXPEDIENTE

Está sendo solicitado o comparecimento do sr. Justino Rodrigues de Farias, ministro evangélico da comunidade religiosa denominada «Testemunha de Jeová». A Divisão de Expediente do gabinete do ministro da Guerra, para tratar de assunto de seu interêsse.

VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS A TENENTE CANSANÇÃO

Acaba de ser designada a segundo tenente enfermeira Elza Cansanção Medeiros para estudar nos Estados Unidos da América dietas hospitalares, sendo esta a primeira vez que se toma tal providência no Exército. A tenente Cansanção Medeiros, que segue sem ônus para a Fazenda Nacional, embarcará dia 20 do corrente pelo M.A.T.S. Fará ela o estágio em vários hospitais do Exército Norte-Americano. Os amigos, colegas e camaradas da antiga enfermeira da FEB vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião do seu embarque, que se verificará às 14h30m, no Galeão.

CURSOS DA ESCOLA DE DEFESA ANTIAÉREA

Terminará a 5 de novembro p. futuro o prazo para a entrada de requerimentos de matrícula nos Cursos «B», «C», «D» e «H» da Escola de Defesa Antiaérea.

Os Cursos terão início a 1º de março de 1956 e terão as seguintes durações: «B» — A.A.Aé, para oficiais — 8 meses; «C» — Oficial de Radar — 5 meses; «D» — Sargentos de A.A.Aé. — 8 meses; «H» — Sargentos Operadores de Radar — 5 meses.

Matrícula na Escola de Educação Física do Exército

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos da Escola de Educação Física do Exército, a funcionar em 1956. As inscrições serão feitas mediante requerimentos dirigidos ao comandante da E. E. F. E., por intermédio da Zona Militar Leste, onde êsses requerimentos deverão dar entrada até o dia 25 de outubro.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Dada Nova Redação a Uma Portaria Relativa a Obrigações de Cadetes

Competência da Escola de Aeronáutica

O MINISTRO da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo dar nova redação a igual documento anterior, relativo a obrigações de cadetes perante a Escola de Aeronáutica. Segundo a nova redação, os cadetes amparados pela Lei n. 1.601, de 12 de maio de 1952, não são obrigados a frequentar as aulas ou a instrução da disciplina, matéria ou cadeira de que dependem, mas são obrigados à realização de provas e exames, na forma estabelecida pelo Regulamento da Escola de Aeronáutica.

Compete à Escola de Aeronáutica programar as provas e exames, levando em consideração a conveniência do ensino e evitando a superposição com outros trabalhos escolares programados.

Os graus obtidos nas provas e no exame a que se refere a presente portaria, serão computados para fim de verificação do aproveitamento e classificação dos cadetes dependentes.

O cadete reprovado na matéria de que depende será desligado da Escola, visto que, tanto o Regulamento da Escola de Aeronáutica, aprovado pelo decreto n. 30.698, de 1-4-52, como a lei n. 1.601, de 16-5-1952, não facultam, ao cadete reprovado duas vêzes na mesma matéria do mesmo ano, a permanência na referida Escola.

ASSINARÁ A ESCRITURA PELO MINISTÉRIO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o engenheiro José W. da Rocha Gonçalves para, como representante do Ministério da Aeronáutica, receber do sr. Altamiro Moura Pacheco e do govêrno do Estado de Goiás, as áreas, respectivamente, de 601.682,45 m2 e 3.275.683,60 m2 situadas em Goiânia, que os mesmos pretendem doar a êste Ministério, assinar as competentes escrituras de doação e tomar as providências necessárias à transcrição das mesmas no Registro de Imóveis local, ficando sem efeito a portaria n. 582/GM4, de 8 de setembro de 1955.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

capitão dr. Antônio Márcio Junqueira Lisboa, solicitando autorização para inscrever-se sem prejuízo de suas funções, no concurso de Pediatria do Hospital dos Servidores do Estado: «Concedo»; suboficial Sebastião Selomith Santos e sargentos Orlando Matos e Euclides Francisco de Jesús, solicitando cancelamento de punições: «Cancelem-se», soldado Adão Canuto Ferreira, solicitando os benefícios da Lei n. 2.370.54, «Indeferido»; Enio Silveira Acenato, Silvio Mendonça Gomes, Gerson Monteiro Rigueira, Valdeci de Freitas e Hercílio Rossini, alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, solicitando inspeção em grau de recurso pela J.S.S.: «Deferido»; sargento Paulo Pessoa de Andrade, solicitando retificação de seu nome, nos diplomas das medalhas «Campanha do Atlântico Sul» e «Cruz de Aviação» (fita B): «Deferido», José Mendes, solicitando autorização para fazer curso de sargento do Exército: «Concedo»; Adilho Caliera, solicitando que lhe seja concedida a medalha «Ordem do Mérito Aeronáutico»: «Arquive-se».

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O ministro da Aeronáutica assinou as seguintes portarias:

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de primeira classe reformado Teodoro Matwiezki, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado João Batista dos Santos, promovendo-o ainda à graduação de segundo sargento; à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Antônio Lopes Sobrinho, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Neivo Luzardo; à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Antônio Cavalcanti de Barros Vanderlei; à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Orides Gomes da Silva, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; à graduação de terceiro-sargento, o taifeiro reformado João Fernandes da Silva, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento.

ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo admitir na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, o major-brigadeiro da reserva Virginius Brito De Lamare.

OFICIAIS CHAMADOS À SUBDIRETORIA DE FINANÇAS

Os oficiais abaixo relacionados estão convidados a comparecer à Subdiretoria de Finanças a fim de tratarem de assuntos relativos ao Impôsto de Renda: tenentes Antônio Ferreira de Sousa, Armando Carlos da Silva, Augusto César Caldas Cavalcanti, Aurelino Lopes Passos, Cidomir de Sousa Santos, Dioraci Dorneles Rocha, Elias Martins da Silva, Euclides Limongeli, Hermes Cruz, João Canuto Costa, João Ferreira de Aragão, João Rodrigues, Joaquim Carlos Soares, Jorge Maia Poucinha, José Loreto, Lenadro Torres dos Santos, Luís Romero, Manuel Cirilo Bueno, Mário Neuhaus Muniz, Ozanan de Oliveira Rolin, Pedro Costa, Pedro Fernandes de Almeida, Téo Fernando Bub, Gratuliano Ximenes de Oliveira e João Batista Cileno.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 201, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: BOM JESUS DA LAPA: Pista dezoito/trinta e seis praticável na faixa ao lado direito impraticável do lado esquerdo; CERES: Aeródromo praticável; FLORIANÓPOLIS: Tôrre-de-contrôle, recepção na frequência de 4.495 quilociclos, inoperante;

RIO DE JANEIRO: Área compreendida entre a Ilha Redonda e a Ilha do Pai, perigosa até a profundidade de 5.000 metros a partir do litoral e altitude de 700 metros nos dias 18 e 19 do corrente, das 16 às 19 horas Z. Área compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sernambetiba numa profundidade de 10.000 metros, a partir do litoral, perigosa até a altitude de 800 metros, no próximo dia 21, das 16 às 19 horas Z. Área compreendida num raio de 10.000 metros com centro no ponto de coordenadas de 23 graus e 20 minutos Sul e de 44 graus e 20 minutos Oeste, perigosa até a altitude de 6.000 metros no dia 21 do corrente, entre 11 e 14 horas Z; a mesma área ficará, também, perigosa até a altitude de 1.000 metros, das 22 horas Z do próximo dia 24 à 1 hora Z do dia 25 do corrente. Aeródromo do Galeão — Balisamento noturno da pista de táxi inoperante; SALVADOR: Tôrre-de-contrôle, recepção na frequência de 4.495 quilociclos, inoperante.

EXPOSIÇÃO DA «SEMANA DA ASA» — Realizou-se, ontem, no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, uma exposição aeronáutica, em solidariedade com as comemorações da «Semana da Asa» de 1955. O ato foi presidido pelo major-brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenele, representando o ministro Eduardo Gomes, coronel Armando Serra de Meneses, professor Maciel Pinheiro, outras altas autoridades e pessoas gradas. Também estêve presente uma turma de sargentos e soldados pára-quedistas no Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

NOTÍCIAS DA MARINHA

PASSAGEM DO CENTRO DE ADESTRAMENTO ALM. MARQUES DE LEÃO PARA A ESQUADRA

ORDEM DO DIA ALUSIVA AO ATO

POR ocasião da passagem do Centro de Adestramento «Almirante Marques de Leão» para a Esquadra, o comandante do 1º Distrito Naval, em Ordem do Dia, assim se referiu ao ato: «Durante o período compreendido entre 27 de janeiro de 1953 à presente data, em que o Centro de Adestramento «Almirante Marques de Leão» estêve sob a jurisdição dêste Distrito Naval, desenvolveu as seguintes e resumidas atividades, no setor dos cursos de especialização e adestramento do pessoal da Marinha Brasileira: 1953 — ministrou sete cursos para oficiais, com 125 oficiais aprovados; três para guardas-marinha, com 98 GM aprovados; 72 cursos para praças, com 1.527 praças aprovadas. 1954 — ministrou sete cursos para oficiais, com 88 oficiais aprovados; dois cursos para guardas-marinha, com 390 GM aprovados; dois cursos para guardas-marinha, com 390 GM aprovados; 1955 — até 30 de setembro, ministrou oito cursos para oficiais com 130 oficiais aprovados; seis cursos para guardas-marinha, com 686 GM aprovados e setenta e cinco cursos para praças, com 1.383 praças aprovadas.

Por êste resumo e conquanto venha se ressentindo da falta de oficiais e praças necessários ao desenvolvimento de suas finalidades, nota-se que é apreciável a monta de serviços já prestados pelo Centro de Adestramento «Almirante Marques de Leão» à Marinha, o que muito depõe a favor de suas administrações, dentre as quais, salienta-se a atual que tendo à frente o capitão de corveta Luís da Mota Veiga, vem superando as deficiências de material e pessoal para alcançar os seus objetivos. Após outras considerações, o comando do 1º Distrito assim concluiu: Assim, ao ensejo dêste Distrito Naval, êste Comando augura-lhe os melhores votos de prosperidade sempre crescente, de maneira a que possa a vir juntar ao grande acêrvo de suas fecundas atividades, os maiores quão melhores resultados dos seus esforços, já agora sob os auspícios do Comando em chefe da Esquadra, a cuja subordinação passa nesta oportunidade».

PASSAGEM DE COMANDO

Realizou-se ontem, o ato de passagem do cargo de comandante do caça submarinos «Graúna» ao capitão tenente Manuel Inácio Vieira Machado pelo tenente Robert Prochet. Findo o mesmo, os referidos oficiais apresentaram-se ao titular da Pasta, ministro Amorim do Vale.

AUDIÊNCIA

O titular da pasta da Marinha, recebeu ontem em seu gabinete de trabalho em audiência, os almirantes Carlos Pena Boto, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e o capitão de mar e guerra Otacílio Cunha.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO RIO PARANÁ

Por decreto assinado na pasta da Marinha, acaba de ser nomeado para exercer o cargo de capitão de Portos do Rio Paraná, o capitão de corveta Amauri Dau.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Marinha, assinou portarias promovendo na situação de reformado na graduação de terceiro sargento os seguintes marinheiros: Benvindo Augusto, Florentino Cavalcanti de Araújo e o taifeiro de segunda classe Hugo Araújo de Castro. Aprovou, em aviso, os novos modelos de «Caderneta Registro» e «Caderneta de Débito e Crédito» propostos pela Diretoria do Pessoal da Marinha.

EXCLUIDOS A BEM DA DISCIPLINA

Foram expulsos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Israel Diogo da Silva e Enoches Pereira da Cruz.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Suspendeu de Paranaguá com destino a êste pôrto o navio tanque «Rijo»; o batelão «Mestre João dos Santos» chegou a Santos procedente de Bom Abrigo; chegou ao pôrto de Salvador procedente de Vitória o navio faroleiro «Henrique Dias»; chegou a Manaus procedente de Belém o caça submarino «Pirajá», com o comandante da Flotilha do Amazonas a bordo.

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, tendo em vista o decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas: Maria José Pereira da Mota e Anatália Sousa de Andrade Lima — filhas; Carolina Pereira Teixeira — filha; Zenóbia Lousada da Gama Machado e Petronilha Lousada Lôbo Viana; Maria Inês Correia Barbosa — Plácida Correia Xarão — Natália Correia Pinto e Adelina Correia Forge — filhas; Arabela de Castro Meneses e Sousa — filha; Lacínia Alvim Schmidt — filha; Policena Soares de Lima e Castorina Soares de Lima — filhas; Estelita de Oliveira Fayett — Jovita de Oliveira Teixeira e Joventilha de Oliveira Castilho — filhas; Elisa oSares Pacheco de Oliveira — filha; Capitulina Guerra Dutra — Georgina Guerra Pedroso — Henriqueta Guerra de Oliveira — Altina Alves Guerra e Olívia Alves Guerra (falecida) — filhas; Andrelina da Costa Coelho e Estefânia Maria do Patrocínio — filhas; e Mercedes Ernestina Viana — filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de Cr$ 460,00, de que trata a lei nº 1.765, de 18.12.952, e mais de Cr$ 666,70, também de abono, de acôrdo com a lei nº 2.412, de 1º de fevereiro de 1955.

ÔNIBUS INCENDIADO

O ônibus de chapa 8-02-60, linha «Forte Copacabana-Olaria», na manhã de ontem, ao atingir o cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos, foi prêsa das chamas, em virtude de um curto-circuito no motor. Os bombeiros, porém, chegaram com rapidez e impediram que o fogo se propagasse. Seu motorista, Mário Soares Barbosa, depôs na delegacia do 10º distrito policial. No clichê, um aspecto do ônibus sinistrado.

Vigorosa Repressão aos Atentados ao Pudor no Estádio do Maracanã

PRESOS EM FLAGRANTE DEZENOVE INFRATORES

PROSSEGUIRÁ A CAMPANHA POLICIAL

A POLÍCIA está desencadeando enérgica campanha contra os elementos perniciosos que atentam contra o pudor público durante a realização de espetáculos desportivos no estádio do Maracanã, bem como contra aquela categoria de indivíduos desclassificados que se comprazem em atirar frutas, pedras e objetos de tôda a espécie sôbre as pessoas que se localizam na parte destinada às cadeiras cativas e às gerais.

PROTESTOS

Já de há muito vinha a imprensa, êste jornal inclusive, registrando queixas contra os inomináveis abusos e imoralidades que se praticam nos corredores das arquibancadas do estádio. Indivíduos audaciosos, com a maior desfaçatez, transformavam em «toilete» os corredores do grande estádio, tornando-se temerário a senhoras afastarem-se de seus lugares para ir ao bar ou passear pelos corredores, pois, na certa, assistiriam a cenas chocantes.

DEZENOVE FLAGRANTES

As patrulhas de «Cosme e Damião», os guardas da Polícia de Vigilância e os agentes dos DFSP incumbidos do policiamento no Maracanã, sob a chefia do comissário Artur de Brito Pereira, da Delegacia de Costumes e Diversões, receberam recomendações no sentido de dar maior amplitude à sua ação repressiva. Assim, já domingo último, foi iniciada a campanha, resultando serem pilhados em flagrante, e autuados por atentado ao pudor, nada menos de dezenove indivíduos. São êles:

Nélson Soares, funcionário da Administração do Pôrto, residente na rua Sara, n. 20; Edgar Ribeiro Braga, funcionário público, rua Alegria, n. 13/14; Oto Francisco Mota, estucador, rua Itacipá, n. 532, Caxias; Jerônimo Rodrigues Alves, sem profissão, rua Gen. Olímpio da Fonsêca n. 216, S. Mateus; José Luís Pereira, faxineiro, rua dos Coqueiros, n. 161; Wilson de Sousa [illegible], comerciário, rua Laranjeiras, n. 111; Álvaro Pourroy, comerciário, [illegible] de Melo, n. 744; Luís da Silva Barros, lanterneiro, rua Assunção, n. 201; Vitor Aguiar Soares, ladrilheiro, rua Amélia Jacarandá n. 25; Manuel dos Santos, comerciário, rua Leopoldo, n. 151, c/6; José do Nascimento, operário, rua Felisberto Freire, n. 461; Ari Teixeira da Silva, industriário, rua Antunes Maciel n. 370; Sebastião Ferreira Braga, comerciário, rua Pompílio de Albuquerque n. 127; Nilo Ismael, operário, morro da Mangueira, sem número; Sílvio Figueiredo Gonçalves, gráfico, rua Marechal Falcão da Frota n. 27; Kleber Vieira Bular, comerciário, rua Barão de São Francisco, n. 502, apto. 201; Válter Moreira Pinto, comerciário, rua Professor Gabizo, n. 170; e mais dois outros cujos nomes não publicamos por se tratar de menores.

Acidente de Automóvel na Avenida Rio Branco

Próximo à esquina da rua Visconde de Inhaúma, na avenida Rio Branco, o auto de chapa 10-21-23, dirigido pelo motorista Antônio Alves, morador na avenida Suburbana, 6.318, casa 4, chocou-se com a traseira do carro de chapa 12-64-90, guiado por seu proprietário, Olímpio Rodrigues de Sousa, residente na rua João Lopes, 110, apto. 201, causando-lhe avarias.

O comissário de plantão no 7º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

LADRÃO

Carlos França Fefes

MATOU O VIZINHO A TIROS DE REVOLVER

EM DUQUE DE CAXIAS O HOMICÍDIO

ARMANDO DA CONCEIÇÃO, de 33 anos, mecânico do DFSP, residente na rua Projetada Cinco, s.n., em Olavo Bilac, subúrbio de Duque de Caxias, ontem, assassinou pelas costas, com três tiros de revólver, seu vizinho Manuel Fernandes Arouca, casado, de 37 anos, por ter êste agredido a pau o seu cunhado, Antônio Meireles. Antônio Meireles e Arouca, por questões de somenos importância, desentenderam-se, em frente à residência de Armando. A espôsa dêste, Risoleta da Conceição, interveio na discusão, a favor de Meireles, resultando daí a agressão por parte de Arouca. Ouvindo os gritos da espôsa, Armando chegou à janela e viu seu cunhado ser agredido a pau, sem esboçar o mínimo gesto de reação. Revoltado apanhou seu revólver e, sem dizer palavra, disparou três tiros nas costas de Arouca, matando-o. Em seguida fugiu, tomando rumo ignorado.

As autoridades de Duque de Caxias fizeram remover o cadáver para o necrotério da localidade e tomaram providências para a captura do criminoso.

JULGAMENTO HOJE DO PROFESSOR HOMICIDA

COMEÇA AS 9 HORAS O JÚRI

DEVERÁ ser julgado hoje, no 1º Tribunal do Júri, o professor do Internato Pedro II José Correia Filho, que, em dezembro de 195[illegible] no jardim de sua residência, assassinou com quatro tiros de revólver o jovem Luís Augusto Ferreira.

O caso tem sido revivido, constantemente, pela imprensa, inclusive através de publicações feitas pelos parentes do réu e da vítima, focalizando aspectos controversos. O fato, entretanto, é que o crime foi dos mais covardes.

A vítima foi à casa do professor Correia Filho tomar satisfações sôbre as relações que o assassino mantinha com a sua aluna Alfa Dias Carneiro, namorada do rapaz, sendo, então, abatida pelo professor.

EXPECTATIVA

O desfecho dêsse processo, também, no Fôro, vem sendo aguardado com grande expectativa, constituindo, não raras vêzes, objeto de maliciosos comentários, já tendo o juiz presidente do 1º Tribunal do Júri, aliás por êsse motivo, adiado o julgamento.

O início da sessão está marcado para as 9 horas. Na acusação funcionará o promotor Emerson de Lima, tendo como auxiliar o advogado Evaristo Lima e Silva, constituído pela família da vítima. A defesa estará a cargo dos advogados Alfredo Tranjan e Mário Stefan.

PRESOS 3 MACONHEIROS NA PRAÇA DA REPÚBLICA

CRIMINOSOS CONHECIDOS DA POLICIA

OS investigadores nº 299, 1.684 e 1.573, da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam, na tarde de ontem, os indivíduos Carlos França Fefes, de 24 anos, solteiro, morador na rua dos Arcos, 12; Válter dos Santos, de 19 anos, solteiro, ex-lustrador, residente na rua Senador Pompeu, 157, e Carlos Alberto, prêto, solteiro, de 23 anos, morador na rua 24 de Maio, 250, que traziam em seu poder, embrulhos de aspecto suspeito.

Examinados êsses embrulhos, constataram os policiais que se tratava de pacotes contendo dólares de maconha. Num outro embrulho à parte, havia grande quantidade da erva maldita.

Os três meliantes foram conduzidos àquela especializada, sendo autuados de acôrdo com a lei.

Verificaram as autoridades que Carlos Alberto e Válter têm antecedentes criminais, como ladrões, sendo que êste último é suspeito de ser um dos malandros que, há dias, travaram duelo no campo de Santana, causando a morte de uma senhora, que foi atingida por um dos projéteis.

A polícia vai investigar acuradamente, a fim de apurar êsse fato.

Deram Três Tiros no Antigo Contraventor

FERIDO LEVEMENTE «VOVÔ»

NA MADRUGADA de ontem foi vítima de um atentado Osmar Fernandes Lage, conhecido nos meios automobilísticos por «Vovô». Alvo de uma saraivada de balas, foi apenas atingido por um projetil, num dos braços. Osmar, ligado ao jôgo do bicho, tem um bar na avenida Automóvel Clube, que o prende até alta noite. Ontem, sòzinho, deixou o estabelecimento, pouco depois das três horas e, guiando o carro, tomou o caminho de casa, na rua Itapema, 82, no Engenho de Dentro. Ao se aproximar de sua residência, surgiram três indivíduos que desferiram vários tiros contra êle. Após os disparos, correram e se meteram em um auto que se achava ali perto, com o motor em funcionamento, fugindo.

Um dos projetis atingiu a vítima, no braço esquerdo.

Depois de receber os curativos no Hospital Getúlio Vargas, Osmar compareceu à delegacia do 23º distrito, comunicando às autoridades o ocorrido.

Declarou que o atentado se relaciona com uma série de ameaças que, há tempos, vem recebendo. Osmar, entretanto, alega desconhecer os motivos das ameaças.

A polícia está em investigações para o esclarecimento do caso.

Total em 1954	462
Total até set.	286
OUTUBRO 1 ..	1
OUTUBRO 2 ..	0
OUTUBRO 3 ..	0
OUTUBRO 4 ..	2
OUTUBRO 5 ..	0
OUTUBRO 6 ..	3
OUTUBRO 7 ..	0
OUTUBRO 8 ..	1
OUTUBRO 9 ..	0
OUTUBRO 10 ..	2
OUTUBRO 11 ..	2
OUTUBRO 12 ..	3
OUTUBRO 13 ..	1
OUTUBRO 14 ..	2
OUTUBRO 15 ..	0
OUTUBRO 16 ..	0
OUTUBRO 17 ..	
OUTUBRO 18 ..	
OUTUBRO 19 ..	
OUTUBRO 20 ..	
OUTUBRO 21 ..	
OUTUBRO 22 ..	
OUTUBRO 23 ..	
OUTUBRO 24 ..	
OUTUBRO 25 ..	
OUTUBRO 26 ..	
OUTUBRO 27 ..	
OUTUBRO 28 ..	
OUTUBRO 29 ..	
OUTUBRO 30 ..	
OUTUBRO 31 ..	

Colisão de Um Jipe Com Um Automóvel Particular

Na rua Barão de Petrópolis, o auto particular de chapa 2-50-93, dirigido pelo engenheiro Raul Dodsworth Machado, de 38 anos, casado, morador na rua Professor Alfredo Gomes, 12, em Botafogo, chocou-se com um jipe.

Raul Dodsworth sofreu fratura da coxa esquerda, sendo internado no Hospital dos Servidores do Estado.

Registraram o fato as autoridades do 14.º distrito policial.

ASSASSINOU A MULHER E TENTOU O SUICÍDIO

EM COELHO NETO O HOMICÍDIO

NADIR Brás de Sousa Braga, que residia na Aratangi, 220, no morro de Jorge Turco, em Coelho Neto, foi assassinada a facadas pelo excompanheiro, Odorico Duarte, de 27 anos, que ainda feriu a mãe da moça e tentou matar-se em seguida, com a própria arma. Durante vários anos, Odorico vivera em companhia da vítima e ùltimamente estava residindo em São João de Meriti. Domingo à noite mãe e filha foram a uma sessão espírita naquele município, onde encontraram o rapaz. Êste acompanhou as até a casa, mas Nadir não queria deixá-lo entrar. Odorico perdeu o contrôle e arrombou a porta, invadindo a residência.

ASSASSINADA

Avançando contra a companheira, Odorico, como um louco, desferiu-lhe duas facadas, atingindo-a nos braços. Esta saiu correndo e foi esconder-se na casa de sua vizinha Austregésila Gomes Rangel. A mãe de Nadir tentou defendê-la e também foi esfaqueada. Odorico saiu correndo atrás da moça indo encontrá-la sôbre a cama de sua amiga, procurando esconder-se. Tomado de fúria desferiu-lhe vários golpes, matando-a. Em seguida, tentou suicidar-se, cravando a faca no próprio peito.

Ciente da ocorrência a polícia do 24.º distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O operário e a mãe da jovem, gravemente feridos, foram internados no Hospital Carlos Chagas.

Abatido a Tiros e Facadas no Morro

O MORRO do Querosene foi palco de estúpido crime de morte. Dorcelino Mavieira da Silva, que ali residia, quando chegava à casa, foi assassinado a tiro e facadas por um grupo de indivíduos, que desapareceram na escuridão. O comissário de serviço na delegacia do 14º distrito, avisado do fato, foi ao local e constatou que o corpo apresentava um ferimento na face esquerda e outro [illegible] coxa direita, produzido por projetil de arma de fogo. Dois ferimentos foram encontrados na região mamária esquerda, produzidos por faca.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério.

QUATRO TIROS

Pessoas residentes nas proximidades declararam à autoridade que altas horas da noite, foram ouvidos quatro disparos. Estava chovendo muito e ninguém se arriscava a sair na escuridão para averiguar o fato. Tão logo clareou o dia, os moradores encontraram o cadáver numa poça de sangue.

Presume a polícia que o operário foi assassinado, quando procurava se defender dos assaltantes.

Prosseguem as diligências para o esclarecimento do fato.

AVISOS FÚNEBRES

ROSA DE ZIO CAMERA

(2º ANIVERSARIO)

Dr. Sylvio Camera e filhos participam a realização, hoje, terça-feira, dia 18, da missa que mandam celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e convidam seus amigos para êsse ato religioso.

ESMERINA AYRES SUMNER

(AGRADECIMENTO)

George Sumner, Raymundo Ayres Sumner e senhora, George Sumner Filho e senhora, Octavio Ayres e senhora, Raul Lobato Ayres, senhora e filhos, Heloisa Ayres, Pedro da Cunha, filhos, genro, noras e netos reconhecidos a todos quantos se manifestaram por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia ESMERINA AYRES SUMNER, quer comparecendo ao seu enterramento e às missas celebradas, quer por visitas, cartas e telegramas, apresentam a todos êsses amigos o seu agradecimento.

Maria da Conceição Mendes "Micas"

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Gonçalves Dias e filho, agradecem as manifestações recebidas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de sua inesquecível espôsa e mãe, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina da av. Rio Branco, por cujo comparecimento agradecem.

Maria da Conceição Mendes "Micas"

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Augusto Mendes, espôsa e filhos, agradecem as manifestações recebidas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, por alma de sua inesquecível irmã, cunhada e tia, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esq. da av. Rio Branco, por cujo comparecimento agradecem.

Maria da Conceição Mendes "Micas"

(MISSA DE 7º DIA)

Adelino Araujo Coutinho e espôsa, agradecem as manifestações recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de sua inesquecível cunhada e irmã, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de av. Rio Branco, por cujo comparecimento agradecem.

DR. HERACLITO GRAÇA LOBATO DE VASCONCELLOS

Hermano Torres Aires, Carmen Luiza Lobato Torres Aires e filhos agradecem a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido sogro, pai e avô HERACLITO GRAÇA LOBATO DE VASCONCELLOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

OLGA RIBEIRO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Rodrigues da Silva Filho, senhora e filhos, Vva. Amando Lôbo e filhas, Maria Rodrigues da Silva, Alvaro de Oliveira Franchini e senhora, Mario Pitanga Bastos e senhora, Dr. Ito de Albuquerque e senhora, profundamente consternados com o falecimento de sua extremecida mãe, sogra e avó, agradecem de coração a todos que compareceram ao seu sepultamento e que por outros meios manifestaram pesar, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. da av. Rio Branco. A família enlutada antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

EMILIA CÂMERA BARBOZA

(FALECIMENTO)

Jim Casaes Barboza, Maria da Conceição Camera Castro, Attila David Camera Castro e senhora, Alarico Camera Castro, senhora e filho, Ge nserico Camera Castro, senhora e filhas, Dalva Castro Ribeiro e filho, Aracy Soares, senhora e filhos, Jorge Pinto Amando e senhora, Marina Du-Bosck Fernandes de Souza e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada e inesquecível espôsa, filha, irmã, cunhada, tia e grande amiga EMILIA, ocorrido ontem, e convidam seus amigos para o sepultamento, que será realizado hoje, terça-feira, dia 18, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

NOTICIAS DA PREFEITURA

AMANHÃ O INÍCIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

LOCAIS DESIGNADOS

SERÃO pagos amanhã, dia 19, nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 30 de setembro de 1955; — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões do nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício; — no Departamento do Tesouro — à rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo: 1.101 — 3 — 1396 — 3789 — 42-84 — 4846 — 5450 — 6023 — 9470 — 9904 — 11458 — 11530 — 13811 — 15327 — 15718 — 19276 — 21101 — 27239 — 28685 — 33210 — 33339 — 35695 — 38961 — 38992 — 39442 — 45532 — 50723 — 53113 — 53159 — 53188 — 53660 — 55513 — 55564 — 55882 — 59931 — 59003 — 61054 — 62229 — 62377 — 62407 — 64277 — 64834 — 64602 — 67767 — 67971 — 65468 — 66875 — 68699 — 68971 — 72283 — 73555 — 75877 — 77641 — 78620.

Serão pagos nos dias 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29 e 31: — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10; — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10; — no Departamento do Tesouro — à rua da Alfândega, 42 — no dia 24 — Conveniados — núcleo 5.108 e no dia 26 — Curatelados — núcleo 7.106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer ao 6-PS — Serviço de Pagamento, sito na Avenida Graça Aranha, 416 — sala 525 a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 12 às 15 horas.

Obs. 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente de matrícula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Obs. 2 — Na relação dos CH por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos cheques não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

NO GABINETE

O prefeito recebeu em despacho os secretários gerais de Saúde e Assistência, Interior e Segurança, Educação e Cultura e Agricultura, Indústria e Comércio.

Em audiência foram recebidos pelo sr. Alim Pedro o vereador Hugo Ramos Filho, e os srs. Felício Malny e Fuad Nahrej.

A seguir o sr. Alim Pedro estêve no Ministério da Aeronáutica, a fim de agradecer ao brigadeiro Eduardo Gomes, a condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico com que acaba de ser agraciado.

CONCURSO PARA PROFESSOR SECUNDARIO

O Serviço de Seleção informa para conhecimento dos interessados que a identificação da prova escrita de História das Artes, será feita amanhã, dia 19, às 15 horas, na sede do referido serviço, à Avenida Presidente Antônio Carlos, n. 607 — 9º andar. Os candidatos terão vista das provas, imediatamente após a identificação. A identificação pública da prova escrita — parte escrita — e de Desenho, do concurso para professor de ensino técnico — curso básico e curso técnico — será realizada no próximo dia 20, quinta-feira, às 16 horas, na sede do Serviço de Seleção, no endereço acima mencionado.

A vista de provas será dada em seguida à identificação.

ALIMENTAÇÃO GRATIS PARA TRABALHADORES

Em despacho com o Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, o prefeito Alim Pedro autorizou a referida secretaria a fornecer, através do SAPS, 35 mil refeições aos trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz, no decorrer do último trimestre do corrente ano.

MELHORIAS PARA HOSPITAIS

Despachando com o secretário de Saúde e Assistência, o prefeito autorizou a aquisição de: dois microscópios para o Banco de Sangue, do Departamento de Assistência Hospitalar; de um electrocardiógrafo, para o Hospital Miguel Couto; uma lâmpada de operação para o Hospital Rocha Faria; duas lâmpadas de operação para o Hospital Pedro Ernesto; um refrigerador para o Hospital Miguel Couto e de um colorímetro para o Hospital Carlos Chagas.

No mesmo despacho o prefeito determinou a instauração de inquérito administrativo para apuração de irregularidades havidas no 1º Distrito Sanitário.

CONCURSO DE PROFESSOR SECUNDARIO

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, para conhecimento dos interessados, torna público que, os inscritos abaixo relacionados, foram os que obtiveram aprovação na disciplina de Trabalhos Manuais, do concurso para professor de ensino técnico — curso básico e curso técnico: Dirce Santiago, Lindolfo Pieri, Terezinha do Nascimento Martins, Diva Correia da Costa, Jacilda do Amazonas, Maria da Conceição Poland, Egídia Pieri, Ivone Batista Sperling, Eugênio Trombini Belarano, Aldir Leite Gomes, Bolívia Lamachão, Ilmah Moura Leite, Helena Peixoto Turon Campos, Ligia Maria Figueiredo, Maria Ribeiro de Morais, Nair Santana Faraj, Afonso Pereira, Maria Ribeiro de Morais, Fertil Estheta Artese, Oscar da Cunha Peixoto, Sebastião Lins, Esmeralda Peçanha de Paiva Coelho, Carenina Sudó, Jupira Waddington, Iraci Sobral Lima, Rosina Gioconda Cavalieri, Alcides Alves da Silva, Diva Leite Santos, Carla Teresinha de Jesús Batista, Laura Lázaro, Amélia Marques da Costa, Maria do Carmo de Almeida Ferreira, Heloísa Ferreira, Noemia Macário Santos, Cecília Dantas Orlando de Araújo, Amélia Barroso Côres, Margarida Maria Gonçalves Felício, Durvelina Santos, Zail Gama Lima, Maria Aparecida Carvalho do Vale Pereira, Delsa de Melo Santana, Maria Idalina Gomes Peixoto, Roberto Ulique Delforge, Osvaldo Viana, Hemegildo Felipe de Freitas Filho, Cremilda Gonçalves Ramos, Estela Mariante Veras, Alzira Vieira de Brito, Neusa Gomes Durão, Faime Alaude, Hildete Luz, Dulcinéia Castro Valim, Célia Silva Duque Costa, Hilda Silva Brêtas de Araújo, Léda Spindola Pereira, Angela Maria de Morais Lemgruber, Alaíde Madeira Mareozzi, Clarice Gouveia Melo, Ari Monteiro Gomes Martins, Mário da Silva Brêda, Léia Azevedo de Albuquerque Lima, João Carreira Nunes, Izula Vilanova Gerhardt, Maria Celecina dos Santos, Crispina Geralda Carvalho de Azevedo, Cláudia Goff Beltrame, Maria Teresa da Cruz Pyrrho, Isolina Amado Ferreira, Válter Rodrigues de Faria, Estela Brêtas Monteiro Santos, Roberto Magrassi Nicolini, Gladys Afrânio Peixoto Terry, Zilah Pereira Pinto, Iolanda Flora Pais Cabo, Josefina Franzen Henning, Gerasine Pereira Boudraux, Catarina da Costa Carneiro, Judite Junqueira, Dulce Leite, Arlete Gonçalves Ferreira, Aldina Costa Gomes, Cléusa Pontes Lustow, Norah Antunes Gusmão (Interino), Edite da Silva Guimarães, Benhur Henrique Vieira da Mata, Iná Couto de Carvalho Borges, Antônio Sabino da Costa, Clotilde Braga, Marlene da Silva Morais, Eulisis Dias de Oliveira, Maria da Conceição Sá, Isabel da Silva Novais, Ester Iolanda Carvalhal Limeira, Varlida Cornélia Ballod, Maria Cordélia Soares Machado, Aida Ribeiro Rosa, Belícia Fraga Martins, Rosaura Resende de Sousa, Isabel Guimarães Rôxo, Valquiria Soares Moura, Helenita Antonieta da Silva, Maria Helena Lacourt Pena, Evaristo Ribeiro, Salomão Eshriqui, Samuel Eshriqui, Apibeivina Ananias de Santana, Massiro Soares Santos, Raul Teixeira, Jurandir Rodrigues Loureiro, Vicenza Valente, Dila Périssé, Odila Coutinho Batista, Mabília de Carvalho, Maria Helena Barros Braga, Luís Paulo de Miranda Ribeiro, Maria José Cordeiro, Helena Freire Gesteira Passos, Olavo de Sousa Lima, Maria de Lourdes Faria Donatelli, Rita Silveira de Azevedo Silva Borchan, Cremilda Cabral Peixoto, Deisy Matos de Oliveira Reis, Alcides Margonar, Raquel Burdman Sadicoff, Libânia Meneses da Rocha, Eneida de Faria Freitas, Paulo Mendes Feijó, Maria da Costa Meira, Eurídice Pereira da Silva, Nair Soares Garcia, Clarice Rodrigues Barroca, Rizza Alves, Lúcia de Sousa Batalha, Darci Pinto Santiago, Eli de Paula Moreira, Rosa Amorim Cunha, Mirtes Perissé Turon, Maria Estela Barbosa Lima Brasil, Nice Peçanha Freire, Néusa Paciello Elias, Isabel Rodrigues Videira, Isabel Lopes de Azevedo, Francisca de Almeida Costa, Maria José Simões, Iolanda Rodrigues Pereira da Rocha, Eunice Magalhães, Nilmar Pereira da Silva Falcão, Maria de Lourdes Oliveira da Rocha e Sousa, Nair de Sales Olivieri, Maria Aparecida Guimarães, Maria Aparecida de Freitas Novais, Alba Helena do Nascimento, Maria da Penha de Albuquerque, Doralice Neves de Queirós, Maria Dias de Macedo, Natalina Fernanda da Silva Gondra, Celina Cota, Elisa de Almeida Luís, Selva Khury Punaro Barata, Edahil Sudário dos Santos, Ilca Soares, Ana Paula Guimarães, Jaisa da Rocha Brandão, Hilda Rodrigues de Faria, Henir Cruz Soares, Liege Monteiro de Barros Perlingeiro, Genina Manhães França, Paulo Ferreira da Silva Pinhão, Andés Nobell Soler, Nair de Jesús Goeldner Thomsen, Myrtô Paiva dos Santos, Alice Macedo Alves, Lúcia Dias Teixeira Bentes, Cândida Teixeira Off, Ione Maria Siqueira de Andrade, Maria Aglair Pereira de Morais, Alita de Castro Morais, Valdívia Jates dos Santos, Hildete da Silva Pavão, Ester Cardoso da Costa, Lilis Rodrigues Pereira Pontes, Diamantina de Barros Abreu, Maria da Penha Tibúrcio Guimarães, Maria Nilza Rosa da Fonseca Passos, Maria de Lourdes Borges da Fonseca Amado, Eleodiva Batista Gonçalves Tourinho, Lídia Maria Regattieri Ferrari, Maria da Conceição Potsch de Carvalho e Silva, Arlinda Zélia de Oliveira Costa, Iracema de Castro e Silva, Marília de Albuquerque Guedes de Melo, Bartira de Sousa Valente, Vanda Cruz dos Santos, Nilsa Brahim, Maria Isabel Cabral, Merian Nasser, Alice Ramos Correia, Floripes da Conceição Silva Marques, Jacinto Francisco Paiva Neto, Manuel Pereira Pedrosa de Araújo Filho, Ana Carneiro da Cunha Buser, Maria José d'Avila Pais, Elza Maia de Matos, Antonieta Ribeiro Nora, Maria Rocha Palermo, Alcirema Garcia Braga, Augusta Adelaide Goulart Machado, Dulce Vinhais Figueira, Teresinha Ferreira de Oliveira, Gene Amado, Miriam Ferreira de Oliveira, Anahid Rosa França, Maria Elisa Guerra Barreto Viana, Cecília Adelaide Lopes de Melo, Maria Déborah Guerra Saldanha, Maria Dolores de Castro e Silva, Gladys Senra Malafaia, Lúcia da Cruz Nunes, Acácio Pinto Teixeira, Maria Leal da Silva, Alexandrina Vieira d'Abreu e Sousa, Nadege Caetano Dantas, Elci Matias Valente, Teresa Audi Branco, Laert Saisse Cavalcanti, Valmor José Prudêncio, Clara de Assis Castro, Rute Oriano Menescal, Maria da Conceição de Castro Pinheiro, Judite Guimarães Dutra, Ermelina Pereira Campos, Maril da Penha Figueiredo, Zulmira Duarte Pais, Ivone Guimarães, Herondina Guimarães, Heloísa Lívia Leivas Diniz, Olga Santos de Oliveira, Ilma de Morais, Nice Monteiro, Deolinda Cardoso Pereira, Alcida Barbosa Caldeira Brant, Jacira Morais Dias, Gilda Montenegro da Silva, Vera Costa Xavier do Prado, Arlete Guilhermina de Queirós Pacheco, Ernesto Frederico de Sales Cunha, Diná Estêves Pinto de Almeida, Nice de Almeida Seixas, Maria Vitória Cardin, Nair Vitória Cardin, Jacira Correia Dias, Mitzi Waddington Teles Ribeiro, Hebréia Nogueira Alvarenga, Zeferina Marques Stiebler, Maria José Leite, Nexi Reis Soares, Marina Leal Mendes, Ana Pinto de Maria, Clotilde Ferreira Gomes, Inês Ivone Scarambone, Elida Oliveira Alves Vieira, Lourdes Pires de Sousa Araújo, Jurema Badame, Washington Alonso, Regina Maria Cardoso de Freitas, Jorge Paulino do Rosário, Dinorah Melo de Lima, Judite Afonso Ferreira Silveira da Rosa, Marcolina do Amaral Silveira, Iaci Gifoni Moura, Azaléia Maldonado, José Osvaldo Fogaça, Elisabete Fontes da Costa Leite, Emília Jacinta Pais, Adir Morais Fortes Bustamante, Léia Crespo Freire de Carvalho, Atalá Murlaert Salgado, Marieta Conceição Alcântara Fonseca, Gulomar Uiara Rangel Saraiva, Maria Magali da Silva Reis, Antonina Garcia Braga, Carmem Navarro de Magalhães, Mariana Pires Pereira, Lélia Spada Chameton de Oliveira, Maria Auxiliadora Pires, Julieta Kubrusly, Louraci Lousada Kampffe, Nilsa Seixas Marques Ferreira, Elita Duque Estrada Méier, Joanita Campos dos Santos, Aldebaran dos Santos Messias, Dulce de Melo Calazans, Sônia Ebling de Oliveira, Moura Ávila — 2358, Nabila Zusin, Maria da Conceição Prata, Cecília de Oliveira Johas, Heloísa Silva de Oliveira, Iolanda Rosa de Morais, Humberto Talarico de Sousa, Inês Janot de Oliveira Chaves, Atila Colaço, Maria Judite Rodrigues, Edina Botino, Hilda Ribeiro.

NÃO PODEM SER FISCAIS

Os requerentes abaixo relacionados tiveram seus processos indeferidos pelo prefeito, em virtude de não comprovarem o que alegavam, com fundamento na lei n. 319, que manda aproveitar como fiscais e oficiais de fiscalização os que relativamente desempenhavam aquêles cargos: — Valdemar Gomes de Santos, José Alves de Macedo, Hilton Rodrigues Fragoso, Adalberto do Couto Reis, Jose Calazans de Sousa, Valdir Carrilho, Antônio Luzi Ramos, Joaquim Paschoalino, Samuel Vieira Ribeiro, Milton Soares Pinto, Válter Sant'Ana de Almeida, Valdir Gonçalves Moreira, Angenor Antônio de Sant'Ana, Ricardo Rodrigues Maia, Amadeu Fareira Barbosa Filho, Pedro Leite da Cunha, Manuel Cardoso da Silva, Zanoni de Araújo Santos, Lourizil de Azeredo Coutinho, Júlio César Leite, Humberto Marzani, João Lopes Gaspar, Rosalina Fonseca de Lima, Tomás Eduardo de Moura, Claudionor de Oliveira Costa, Arnaldo Ferreira Bispo, Rafael Orofino, Jaime de Sousa Coelho, Maria Rosa Soares da Cunha, Adalberto Bezerra Sobral, Ernani de Araújo Gomes Vieira, Francisco Rocha, Carmela Marteloti, Pedro Silva, Isaura Ernestina Cirne de Almeida, Aurelino Teles dos Santos, Erotildes Pinheiro de Faria, Raquel de Araújo, Ofélia Coelho dos Santos, Manuel Taveira de Miranda, Adail Mezete Pires, Antonieta Vieira dos Santos, João José Machado, Ari Sgambato, Aristóteles Rodrigues Vaz, Milton Soares Pinto, Heitor Meneses, Deolinda Martins, Mercedes Martins de Ataíde, Lindolfo Pinheiro da Silva, Valdemar Gomes Pimentel, Mauro de Barros, Ciro da Silva Guimarães, Antônio Dias Samuel, Aurélio Henriquê das Neves, Hilda Massiere da Silva, Carlos de Almeida Ramos, Feliciano Maia Otelo Carnaval, Alfredo Magno Barroso, Hemetério Costa, Sebastião Válter Lopo, Leonel Neumann Saraiva, Luís Rotai, Oto Gomes Lamego, Mário da Cruz Coutinho, Clemente Soares de Azevedo, Gilberto Avelar Veloso, José Teixeira Granja, José Farah José Coelho Mendonça, Clemente Sousa Lima, Feliciano Maia, Jacinto da Conceição, Daniel Franco Tibúrcio Henriques, Mário Pestana de Oliveira, Clemente Argemiro Mariano, Leolino José Sérvulo da Silva, Alfeu Pinto Loureiro, Paulino Alfredo, Eduardo Gudese Coelho, Gustavo Soares Ribeiro, Sebastião Geraldo, Fernando Henriot, Arnaldo de Oliveira França Filho, Milton Bastos Santiago, Isálio da Rocha Guimarães, Hélio Bastos Santiago, Almir de Sá, Antônio Augusto Constant, Pedro Bento Galvão, José Marciano Batista, Alberto Zamin, Manuel Ramos, Manuel Cathaud Valdir Wintrkch Fraga, Paulino Alfredo May, Carlos Pereira, Rostand Bonaparte, Válter de Sousa Carvalho, Sebastião Soares Moreira, Mário Borges, Leopoldo Davi, Pedro Bento Galvão, Mário Schiavo, Edgar Lopes dos Passos, Manuel Ramos, Alfa Meyer França, Antônio de Andrade Vieira, Ivan Alcântara de Sousa, Américo Azevedo Júnior, José Rodrigues Cerqueira, Oscar Luna Martins, Ruben da Silva Pavão, Júlio Castano de Azevedo, Francisco de Paula Andrade, Miguel Teixeira de Oliveira, José Venicius Francisco Moreira, Euri Déia Nogueira Pôrto, Francisco José Inácio, Adriel Chaves, Gustavo Soares Ribeiro, Celi Montez, Clito Monteiro, Adriano Estêves, Valdir Augusto Setubal, Martinho Soares Rangel, Antônio José Vieira, Eduardo Roberto Amirato, Antônio Manuel Ferreira, Paulo Pereira Dias, Manuel Ramos, Neuza do Rêgo Pinto Lignini, Aldemar Vieira da Silva, Danilo Lima, Orozino Umbelino de Jesús, Judite de Oliveira Monteiro, Rodolfo de Moura, Manuel Leal, Lino Botelho das Mercês, Juraci Nunes de Araújo, João Paiva dos Santos, Jorge Morais, Agenor Jarbas da Costa, João Ferreira de Araújo Filho, José Sodré, Dário Lourenço Carluccio, Otávio Lopes da Costa, Verginio Raposo de Resende, Paulo Pereira de Resende, José de Oliveira Coelho Filho, Moisés Pereira de Carvalho Filho, Sinval Rodrigues de Freitas, Cândido Silva, Hugo Scheid Azevedo, Heráclito Carvalho da Rosa, José Lopes da Costa Moreira, Wilson de Sousa Melo, Heitor Moreira Rodrigues, Lino Marques Moreira, Israel Pereira de Abreu, Válter dos Santos Duarte, Eduardo Alves Barcelos, Carivaldo Machado da Costa, José Francisco de Andrade, Alvino Alves de Lima, Orlando Granati, Justino de Oliveira Gago, Joaquim de Oliveira, Jorge Fernandes da Silva, Valfredo Josquim Garcia, Oscar Modesto Gondim, Jorge Bittencourt, Nami João Davi Domett, João Clemente, Lúcio de Sousa Ramos, João da Costa Brito, Manuel de Assis Reis Filho, Lélio Rangel, Hélio Vasconcelos, Moacir Farias, Carlos de Medeiro, Hugo de Sousa Além, João Manuel Peres, Francisco de Paula Andrade, Jorge Rimolo, Augusto Carlos Loureiro de Magalhães, Darci Machado Lima, Alcir Miranda, José Paulo da Silva, Lourival José de Carvalho, Ernani Machado Guerrão, Mário Pereira Ramos, Jair Átila de Macedo, Celdo Rodrigues de Carvalho, Aguido Teixeira de Abreu, João Paiva dos Santos, Miguel Fernandes dos Santos, Alcindo Carneiro de Oliveira, Rui Barbosa, Argemiro Rodrigues Vieira, Antônio Augusto Constant, Antônio Gomes de Carvalho, Durval Gomes de Matos, Rui Soares, Carlos Milor de Magalhães, Alcindo de Melo Teixeira, Francisco Alberico, Adão Mário, José de Moura, Jorge Guinemer, Pedro de Freitas Valker, Oto Gomes Lamego, Ubirajara de Azevedo, Casemiro Pereira do Carmo, Osvaldo José Calheiros, Antônio Leite Brandão, Ranulfo Vanderlei Filho, João Batista da Fonseca Filho, Vicente Nunes Cantanhede, Danilo Lima, José Davi, Antônio Francisco das Chagas, Arapuam Belém, Homero Gomes Ramos, Antônio dos Santos, Aloísio de Oliveira Cardoso, Washington Emiliano dos Santos, Manuel de Oliveira, José Joaquim da Costa Vasconcelos Neto, Leonel Tito Mena Soares, Alfredo José Teixeira, Jadir Pimenta, Benvindo de Paiva Neto, Raimundo Nonato Martins, Sebastião Ribeiro, Oscar Fontes, Antônio Barreto da Costa Melo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando Ardavel dos Santos Viana para o Serviço de Seleção.

Despachos: Antônio Gouveia, Válter Alves de Pinho e Renato Júlio Leal — De acôrdo; Joaquim Vitorino de Oliveira, Júlio Resende Monseores, Lourenço Siqueira Cavalcanti, Válter da Cruz, Alexandre Martins, Ossival Amaral, Valdemiro Setúbal, Eurico da Mata, Henrique Dias Maria Gouveia Morais, e Henrique Mallet Filho — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio; Benedito Ventura, Luís Fernandes, Salvador Doares da Silva, Antônio da Silva, Newton Pinto, Lylia Pereira, Isabel Celestino e Evaristo Xavier, Manuel Cândido Nascimento, Manuel Azevedo, José Nascimento, Manuel Leitão Júnior, José Sobral, Júlio dos Santos e Carlos Viana — Indeferido; Carmogina Granja de Sá — Pague-se em têrmos; Eugênia Dias — Indeferido; Ondina Silva, Noemy Pinhão, Geraldo da Silva, Hilda Nogueira, Maria Pereira, Domingos Moura, Almira Rodrigues, Maria Ferreira, Vicentina Grand, Sílvio de Meneses, Osvaldo Magalhães, Helena Bastos, Olga Alvin — Autorizo o afastamento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despacho do secretário — Felipe Turbib Santos — Certifique-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretário: — Zulmira de Oliveira Barbosa, Autorizo; João José Moura, — Deferido; Edite Maria Espírito Santo — Aprovo; Marcelo Queirós Varela — Compareça.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Cesário Afonso Araújo Coutinho — Retifico o despacho; Júlio Simões — Autorizo; Buffet Internacional de Refeições Ltda., — Indeferido; Manuel Torné-Berenguer — Aprovo o ponto; aguarde realização de concorrência.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHO DO DIRETOR

Renato de Assunção Chaves, Francisco da Silva, Ivan Carneiro, Astrogildo Teixeira de Melo, — «Pague-se».

Iracema Campos — «Aguarde oportunidade».

Francisco Paura — «Em face da revisão levada a efeito e da informação, nada há a restituir».

Antônio dos Anjos, Eduardo Sousa Filho — «Autorizo».

Araci Nári Gonçalves — «Deferido, nos têrmos do parecer do Serviço de Engenharia».

Iára de Barros — «Deferido, nos têrmos do Serviço Jurídico».

Ivete Gonçalves Braga — «Deferido, em têrmos».

Ari Monteiro, Adauto Ferreira Leite, Castano Angelo, Américo Fonseca — «Deferida, a habilitação à pensão».

Osmar de Sousa Coelho — «Deferida a reversão».

Vicente Nunes Cantanhede, Newton Martins Santiago, Aloísio Teixeira de Albuquerque — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Marcelo Nunes de Carvalho, Aloísio Barbosa do Nascimento, Pedro Saldanha, Inácio Domingos Pereira Júnior, Damião Pereira da Cruz, Julião Manhães Teixeira, Dauvelino Feliciano da Silva, Haroldo Marelim Viana, Raimundo Mariano Pequeno, Manuel Lima dos Santos, Firmino de Jesus da Rocha, Amaro de Carvalho Barbosa, Zeneide Maranhão Beck, Rafael Paura, Valdemar de Abreu, Wilson de Oliveira, José dos Santos, Mário Gomes de Matos Figueiredo, Eroilton Cordeiro de Sousa, Abel Lopes da São João, Astolfo Gomes de Melo, Ivan de Carvalho Aires, Geraldo Pereira da Silva, Benedito Carvalho dos Santos, Clementino Alves, Pedro Lins Peduzzi, Edgar Antônio Rosa — «Deferidos».

Vanda Baldin Pinto, Acácio Ferreira, Ari Bastos da Cruz, Dalva Machado Vieira, Antônio Gomes da Cunha Filho, Antenor Luís da Silva, Joel Ferreira da Silva, Joaquim Paulo Coelho, Diógo Limeira de Albuquerque, Odir Vasques Prado, Luís Narciso Ribeiro Pimentel, Luís de Carvalho Barcelós, Martinho Castano de Oliveira, Antônio dos Santos, Carlos Faria, Joaquim Ramos Garcia, Miguel Ferreira dos Santos, Raimunda Marcela Faria Rocha, Moisés Barbosa, Ubirajara Rubens, Valdir Luís de França, Antônio Luís Mendes, Pedro Antunes da Costa, Geraldo Rodrigues Valença, Washington Reis Figueira, Manuel Pinto, Mário Soares Côrtes, Maria José Barros de Oliveira, Elza de Andrade Morais, Sebastião Correia Cruz, Gentil Gomes, Manuel de Meneses, Leobina da Silva Ramos — «Deferidos».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Elba Alves de Oliveira — «Faça prova do alegado».

Jorge Jovelino Alves Júnior, José da Silva, Adenir Sampaio, Martinho Soares Rangel, Heitor Rocha Faria, José Pereira Filho, José Ricardo dos Santos, Gilda Lisboa Braga, Virgílio Ferreira, Baldomiro Raimundo, Maria Teresina de Oliveira, Manuel Gomes, Aimoré Júlio Pereira, Aires Vieira de Resende, Ulisses Pereira Pinto, Alvaro Couto de Andrade, Elias Rodrigues — «Compareça ao Serviço de Assistência Social».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

José Geraldo Filho, Benedito Antônio Pinheiro, Adalberto Barbosa de Oliveira, Atílio Nunes Ribeiro, Gilberto Pinto de Morais, Manuel José da Silva — «Compareça ao Serviço de Assistência Social».

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Francisco Januário da Silva — «Compareçam os pensionistas: José, Ludovina, Dulcinéia, Aucir e Marina, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses».

Sérgio Leonardo, Orlando Ramalho Bittencourt, João da Silva — «Traga a certidão de casamento».

João Gonçalves — «Beneficiários de João Gonçalves, habilitem-se à pensão».

Maria Pereira Falque, Luís Afonso da Silva, Nélson Gomes de Oliveira, Romualdo Lopes de Azevedo, João da Mata Miranda, Sebastião José dos Reis, Joana Gomes de Freitas e outros, Valdemiro Pereira da Rocha — «Compareça urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

CÓDIGO 21 — COMUNS EFETIVOS

5.354, 5.355, 5.356, 5.357, 5.358, 5.360, 5.361, 5.362, 5.364, 5.365, 5.367, 5.368, 5.369, 5.370, 5.371, 5.373, 5.374, 5.375, 5.376, 5.377, 5.378, 5.381, 5.382, 5.383, 5.384, 5.385, 5.386, 5.387, 5.388, 5.389, 5.390, 5.391, 5.392, 5.393, 5.394, 5.395, 5.396, 5.397, 5.398, 5.399, 5.400, 5.401, 5.403, 5.404, 5.406, 5.407, 5.408, 5.409, 5.410, 5.411, 5.412, 5.413, 5.414, 5.415, 5.416, 5.417, 5.418, 5.419, 5.420, 5.421, 5.423, 5.424, 5.425, 5.426, 5.427.

CDIGO 22 — COOMUNS EXTRAORDINARIOS

4.777, 4.778, 4.779, 4.780, 4.781, 4.782, 4.783, 4.784, 4.785, 4.786, 4.788, 4.789, 4.790, 4.791, 4.792, 4.793, 4.794, 4.795, 4.796, 4.797, 4.798, 4.799, 4.800, 4.801, 4.803, 4.804, 4.805, 4.806, 4.807, 4.808, 4.809, 4.811.

EMERGENCIAS

390, 2.773, 3.598, 4.133, 4.850, 6.346, 6.377, 7.024, 8.072, 8.211, 8.826, 12.317, 13.191, 13.704, 14.068, 14.257, 17.708, 19.526, 22.425, 22.491, 23.109, 23.356, 23.990, 24.623, 25.415, 26.745, 27.468, 28.238, 28.621, 29.073, 29.139, 29.503, 31.957, 32.821, 33.248, 33.439, 34.652, 39.600, 47.072, 48.261, 48.661, 48.946, 51.777, 53.089, 58.233, 60.266, 61.985, 67.114, 68.229, 68.769, 70.950, 76.088, 99.227, 99.302, 95.617, 44.257, 61.985, 67.114, 68.229, 68.769, 70.950, 76.088, 99.227, 90.302, 95.617, 44.257, 62.001, 99.416, 44.753, 67.401.

Casa do Sargento do Brasil

Solicitam-nos:

"O presidente da C.S.B convoca os membros da Comissão encarregada de elaborar o projeto do Regimento Interno para uma reunião hoje, às 20h30m, a fim de concluir o referido projeto.

Outrossim, convoca o Conselho Superior para uma reunião amanhã, quarta-feira, às 20h30m, para aprovação do Regimento Interno, conforme determina o artigo 51 dos Estatutos sociais em vigor."

Mercado Regional em Santa Teresa

Santa Teresa, dentro de um ano, contará com um Mercado Regional, de acôrdo com o programa de administração do prefeito Alim Pedro. A concorrência para a sua construção será realizada no próximo dia 28 do corrente, preenchendo, assim, a lacuna existente, ficando em breve, aquele bairro, dotado dêsse importante melhoramento. O prazo da obra está fixado em um ano, e o seu custo está orçado em Cr$ 3.711.153,59.

ARTIFICES DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

"O presidente do Centro dos Artifices da Prefeitura do Distrito Federal convida os artifices, sócios ou não do Centro, inclusive os horistas que passaram para o quadro referido, a fim de assistirem a uma Assembléia Geral Extraordinária hoje, têrça-feira, às 18h30m, quando será tratado de assunto de grande interêsse da classe."

Teatro — Cinema — Rádio

A Comedie Française no Canadá e O Programa de J. Vilar Êste Ano

OUTRAS NOTICIAS DE PARIS

PARIS — Dois mil espectadores, cheios de entusiasmo, sagraram triunfalmente «Bourgeois Gentilhome», a grande peça de Molière, que a Comédie-Française apresentou como seu primeiro espetáculo além Atlântico, em Montreal. Após à representação, houve uma recepção na municipalidade local, em que várias personalidades da Administração, da sociedade e da cultura canadenses homenagearam os artistas francêses. Segundo um critico teatral, da «Gazette de Montreal», jornal de lingua inglêsa, a interpretação do «Bourgeois Gentilhome» pela Comédie Française «é, em todos os pontos, conforme à grande tradição e foi além de tudo que seus compatriotas estavam no direito de esperar».

* * *

Jean Vilar, diretor do Teatro Nacional Popular, acaba de montar para o inverno «O Triunfo do Amor», de Marixaux. O Teatro Nacional Popular, que reabrirá a 3 de novembro com «Maria Tudor», de Victor Hugo, apresentará no dia 25 do mesmo mês «L'Etourdi», depois «Macbeth», com Alain Cuny no papel principal. A 2 de dezembro a companhia de Jean Vilar dará «La Ville», de Paul Claudel; em fins de dezembro «Triunfo do Amor», com direção de Jean Paul Moulinot e tendo Georges Wilson no papel de Filaminto.

* * *

A terceira peça de Julien Green (que já deu ao teatro «Sul» o «O inimigo»), acaba de ser concluida.

O autor, porém, ainda não lhe escolheu o título. A peça será levada num teatro desta capital em fins de novembro vindouro.

Já se sabe que o teatro escolhido será, provàvelmente, o Marigny, onde Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud já estudam a peça, cujos papéis principais deverão fazer.

* * *

Na sua reabertura, o Teatro Bouffes Parisiense apresentou uma reprise do «Pigmaleão», de G. B. Shaw. O espetáculo, que foi um dos maiores êxitos dêste início de temporada, teve seu maior brilhantismo devido à interpretação de Jeanne Moreau, Jean Marais, Michel Etchevery, Noel Roquevert e Suzanne Deholy, nos papéis principais.

* * *

A Comédie Frrançaise celebrou, na Sala Luxemburgo, a centésima representação de «Port Royal», de Montherlant, que foi criada ano passado. Comemorando o «record» de representação, os artistas Annie e Ducaux, Jean Debucourt e Yonnel voltaram aos papéis por êles criados. Seguiu-se à representação uma recepção íntima, em que tomaram parte, no gabinete da Administração, o autor e seus intérpretes.

* * *

O Théatre de Poche está apresentando a peça de um autor rumeno, Caragiale, cujo título é «A Carta Perdida» e é uma sátira mordaz aos costumes políticos praticados na Rumânia no fim do século passado. Marcel Cuvelier é o diretor, os cenários são de Agnes Nanquette. Além de Therese Quentin, tomam parte no desempenho vários artistas novos.

* * *

Chegou a esta capital, de avião, logo seguida da famosa Cia. «Holiday in Ice», a revista sôbre o gêlo que tem sido seu triunfo, a grande dançarina Sônia Henie. A «fada do gêlo», que se apresentou recentemente em Copenhague, não veio só, porém. Foram precisos nada menos de sete aviões para o transporte dos cenários faustosos de suas exibições. — (SII).

«O ÉBRIO»

Carlos Melo, ator cômico que trabalha em «O Ébrio», peça escrita e protagonizada por Vicente Celestino, espetáculo dirigido por Gilda de Abreu, em seus últimos dias de cartaz, no Teatro Carlos Gomes.

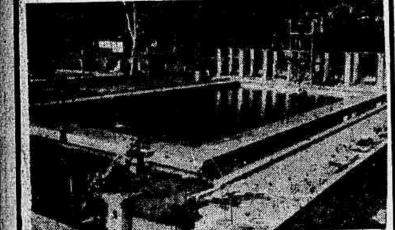
«THEATRE-ARTS»

Recebemos, enviado pelo Serviço de Informações da embaixada americana, o número de setembro da revista «Theatre-Arts», que publica o texto integral da comédia musical «The Pajama Game», de George Abbott e Richard Bissell, além de farto noticiário sôbre o teatro nos Estados Unidos.

CIA. DE MARIONETES EM DEZEMBRO NO SERRADOR

Em dezembro deverá atuar no Teatro Serrador a Companhia Internacional de Marionetes — «Rosana-Picchi».

PEÇA INÉDITA DE CLÁUDIO DE SOUZA

Depois de amanhã, dia 20, data aniversária de Cláudio de Sousa, o PEN-Clube promove uma sessão especial em homenagem ao seu antigo presidente, em que falará Raul Pedroso e será representada «Resposta às mãos de Euridice», original do homenageado, interpretada por Maria Luisa Dumont, sob a direção de Maria Vanderlei Meneses.

MARTINE CAROL RESPONDE

Martine Carol quando era entrevistada pelo nosso correspondente em Paris, sr. Louis Wiznitzer.

Martine Carol: Versão Francesa da Louríssima Marylin Monroe

Quer Viver Um Carnaval Carioca

Entrevista de LOUIS WIZNITZER

(Para o «Diário de Noticias»).

PARIS — (Pela Panair) — Martine Carol e a versão francesa de Marylin Monroe e de Gina Lollobrigida e conquistou a fama com o papel de «Caroline Cherie». Caroline, aliás, noutra fita teve um filho: «Le fils de Caroline Cherie»: Gerard Philippe. E agora interpretando «Nana», de Emile Zolá, ao lado de Charles Boyer.

— Martine, quais são as três coisas que você mais queria?

Fazer uma fita em Hollywood; cair num Carnaval no Rio de Janeiro; fazer teatro.

— Que pensa de Marylin, de Gina?

Que valem muito mais do que as suas reputações. Estas meninas trabalham e vocês jornalistas inventam, desmoralizam, não é?

— Você é casada com diretor?

Sou. Meu marido me faz trabalhar muito bem. E' um excelente diretor.

— Há algum papel que você gostaria de interpretar?

Papéis sérios: de Dostoiewski ou de Tolstoi, por exemplo. Mas o público gosta destas coisas leves, é o diabo.

— Que acha dos festivais de cinema?

Bom divertimento — mas nós não temos tempo para isso. Este ano quase não tomei férias, sempre filmando, filmando. Talvez os festivais constituam uma boa publicidade, mas será qua a qualidade do nosso trabalho não basta para convencer?

— Já viu uma fita brasileira?

Várias. Mas de «Cangaceiros» naturalmente gostei mais. Deveriam fazer uma co-produção franco-brasileira. Por que Cavalcanti não faz?

— São assuntos complicados, Martine. Mas se fizermos, você estará dentro, não tenha dúvida.

E despedi-me de Caroline Cherie...

«ROSALINDA»

Esta é Ludmilla Tcherina, numa cêna do filme «Oh Rosalinda». (Spectar).

MICRO-BIOGRAFIA

EMILIA GUIU

EMILIA GUIU, hoje estrêla do cinema mexicano, nasceu na Espanha, no dia 31 de março de 1925 (a única estrêla que não esconde o aniversário), na cidade de Barcelona. Foi educada num convento, mas saiu dêle disposta a ingressar no teatro e como tal fêz parte do elenco de Margarida Xirgu, glória da arte de representar no cenário espanhol. Passando ao México estreou no cinema em "Flôr Silvestre", de Fernandez-Figueroa, com Dolores del Rio e Pedro Armendariz. Foi "partner" de Montalban. Depois fêz "Pecadora", "Amar és vivir", "Nuestros maridos" e a maliciosa "Lulú" de "Bel-Amy" e o dramático centro estelar de "Anginhos Prêtos", com Pedro Infante. Seu último filme é "Pôrto da Tentação", ao lado de Ramon Armengod, que aliás é o seu favorito, pois foi feito no local dos seus sonhos: Acapulco, onde contracenou com Jorge Mistral em "A Noite é Nossa". Atualmente, está empenhada em três filmes, sendo um de Fernandez. Possui uma das mais lindas residências do México, gosta de colecionar marfins chineses. Casada pela segunda vez com um médico.

ETCHIKA CHOREAU

Etchika Choreau é francêsa de nascimento, 21 anos, loira, cintura fina, busto discreto, cabelos lisos, olhos esverdeados, pé 35 (o menor do cinema francês). Era massagista, depois tentou o negócio de mel de abelhas... em seguida fêz curso de arte dramática. Apareceu no teatro com René Simon. Recebeu o prêmio Suzanne Biachetti 1953, mas os juízes não haviam visto nenhum dos seus filmes. Fêz com Leonide Moguy o célebre «Amanhã será tarde Demais» e «Filhos do Amor». Aparece em «Os Vencidos» (I Vinti), ao lado de Interlenghi, que foi interditado na França, sob a direção de Mechelangelo Antonione. Gosta de viajar e dirigir automóvel — (Foto Art Filmes).

EXIBIDO SOB A MAIS FORTE EMOÇÃO O ÚLTIMO FILME DE CARMEM MIRANDA

Jimmy Durante Rendeu Justa Homenagem à Personalidade da Artista Brasileira

FÊZ RIR E CHORAR AO MESMO TEMPO

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — Carmen Miranda, «uma das maiores artistas de todos os tempos», fêz rir e chorar, dois meses depois de morta, aos milhões de norte-americanos que a viram na televisão. A National Broadcasting Company transmitiu na noite de sexta-feira o filme que tinha feito a artista brasileira, para que aparecesse no programa de Jimmy Durante. Durante a rodagem da pelicula, Carmen sofreu o ataque do qual haveria de morrer algumas horas mais tarde. Os produtores do programa tinham decidido não utilizar a pelicula, porém foram todos os pedidos que finalmente concordaram, depois de obter licença da familia da estrêla.

Jimmy Durante diz, no inicio do programa, que «Carmen foi uma das maiores artistas de todos os tempos». E acrescentou que a pelicula feita para o seu programa foi a última exibição artistica da estrêla brasileira.

No filme, Durante representa o papel de um amigo de Carmen Miranda, a qual deve chegar da Europa a bordo do «Queen Elizabeth». Carmen, falando no programa, com seu sotaque brasileiro, pergunta a Durante se êste reservou o apartamento que ela lhe pedira. Durante não tinha providenciado o apartamento, mas a leva a sua residência, onde se encontram três músicos. Carmen canta o baião «Delicado» e dança um tango com Jimmy Durante. Pouco depois, vê-se a estrêla sofrer um desfalecimento, após um número de mambo com Durante e Eddie Jackson.

Foi então que sofreu o ataque que havia de levá-la à sepultura.

Carmen, que se mostra extraordinàriamente alegre e bem humorada no programa, despede-se no fim de Durante, dizendo que fôra para ela um grande prazer trabalhar a seu lado.

«Sòmente com uma lágrima de dor — disse um admirador da artista — pode alguém rir das piadas da infortunada Carmen».

NOVO FILME DE CARLITOS: «UM REI EM NOVA YORK»

Charlie Chaplin está trabalhando na realização do novo filme: «Um rei em Nova York». Instalado com sua familia em Vevey, na Suiça, Chaplin trabalha no cenário e pede conselhos sôbre as convenções das côrtes reais a rainha Anna de Espanha, exilada em Portugal, por carta. Assim a rainha Anna será a conselheira técnica de Charlot.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

Pelos Estúdios

EM TEMPO DE JAZZ — Paulo Santos apresenta às têrças e sextas-feiras, às 18 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, «Em tempo de Jazz» — programa dedicado aos estudiosos dêsse gênero musical, que apresentará, em sua audição de hoje, alguns números gravados durante o concêrto de jazz que o programa realisou no Clube Central de Icaraí.

* * *

«AVENTURAS NO MUNDO DO DISCO» — Programa de Mauricio Quadrio, que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as têrças-feiras, às 21 horas, apresentará em sua audição de hoje, gravações raras de filhos de grandes cantores que fizeram, também, suas tentativas na arte do «bel canto».

* * *

ACONTECEU HOJE — Diàriamente, exceto aos domingos, às 23 horas e 55 minutos, a Rádio Ministério da Educação transmite «Aconteceu hoje» — uma crônica de Paulo Correia que focaliza um acontecimento da cidade, do país ou do mundo.

Emissora de Televisão

TV — RIO (Canal 13) — 19,20 — Placard Eleitoral; 19,30 — Salve o Esporte; 19,45 — Os noivos de Celina; 20,05 — Nossos Filhos; 20,25 — O que vai pelo Cinema; 21 — Palestra com d. Jaime Câmara; 21,30 — Nasce o compositor; 22,05 — Palavra por palavra; 22,40 — Último Placard eleitoral.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 kics.) — 10 — Lira Panamericana; 10,30 — Informação Agricola; — Solos de piano; 11 — Concêrto matinal; 12 — O dia de hoje há muitos anos; — Música para o almôço; 13,05 — Nossa música popular; 13,30 — Trechos de operetas; 14 — Ao redor do mundo; 14,30 — Trêchos liricos; 15 — Vesperal sinfônico; 17 — Informação Agricola; — Música ligeira; 17,30 — Reino da Alegria; 17,45 — Canções; 18 — Em tempo de Jazz; 18,35 — Música para o jantar; 19 — Resenha cafeeira; — Música para o jantar; 20 — Ao redor do mundo; 20,30 — Seleções musicais; 21 — Aventuras no mundo do disco; 21,30 — Poesia viva; 22 — Concêrto sinfônico (Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho); 23 — Música, apenas música; 23,55 — Aconteceu hoje.

JORNAL DO BRASIL (940 kics.) — 18 — Ave-Maria; — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Audições Ponto Azul; 19,05 — Palestra do monsenhor Magalhães; 20 — Sociais Principe; — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições Palermo; 20,55 — Presente musical; — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Viajando com música; 22,05 — Música deliciosa; 23 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos da Panair; 0,05 — Encontro em Paris.

NACIONAL (980 kics) — 17,05 — Nossa música; 17,30 — Histórias de Tio Janjão; 17,55 — Meditação vesperal; — Canções de tôda parte; 18,15 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Jerônimo; 19 — Aconteceu no Catete; — Atoman; 19,15 — No mundo da bola; 20 — A sua novela; 20,25 — Repórter Esso; — Calendário; 20,35 — Angelino e Arcangel; 21 — E' verdade ou é mentira? — Revista Walita; 21,30 — A página das nove e meia; — A canção da Lembrança; 22 — A pequena que vale por duas; — Tribunal de calouros; 22,30 — Coctail musical; — Repórter Esso; 22,40 — Antena política; 23 — Reportagem do dia.

VERA CRUZ (1.340 kics.) — 17,30 — Bola na trave; 18 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19 — Sirio Libanês; 20 — Real Programa; 21 — Olha o telefone; 22 — Revelações; 22,30 — Chorinhos e chorões; 23 — Correspondente E-2; — Voz dos vereadores; 23,10 — Pregando e martelando; — Ritmos melódicos.

BBC — (Londres) — 20 — Sumário das noticias; — Sumário dos programas; — Rádio panorama; 20,10 — Interlúdio musical; 20,30 — Comentário da Grã-Bretanha por Allan Murray; 20,45 — Agropecuária; 21 — Noticiário.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). O ébrio, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). E' preciso viver, 21.30.
Dulcina (32-5817). Piu-piu p'ra você, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037). S. Exa. em 26 poses, 21.
Follies (27-8216). Color Revue, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090). Santa Marta Fabril S.A., 21.
Glória (22-9146). Miloca recebe aos sábados, 21.
Jardel (27-8712). Precisa-se de um presidente, 20 e 22.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164). Sonho de valsa, 21.
Rival (22-2721). Espôsa em circulação, 21.
Serrador (42-6442). Ninguém dorme em Florença, 21.
Tablado (26-4555). Pluft, o Fantasminha, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio. Sessões passatempo.
Império (22-9349). Consciência culpada.
Metro-Passeio (22-6490). Sementes de violência.
Odeon (22-1508). Têrça-feira trágica.
Palácio (22-0838). O egipcio.
Pathé (22-8797). Pecadora da ilha.
Plaza (22-1097). A tragédia conduz o espetáculo.
Rex (22-8327). Deus lhe pague.
Rivoli. Janelas fechadas.
Vitória. Monstro de cinco mãos.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). A tragédia conduz o espetáculo.
Floriano (43-9074). Monstro de cinco mãos.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Machado sangrento.
Iris. Sinal do cavalo branco.
Marrocos (22-7979). Tesouro do Califa.
Mem de Sá (42-2232). Monstro de cinco mãos.
Presidente (42-7128). Janelas fechadas.
Primor (43-6687). A tragédia conduz o espetáculo.
São José (42-0592). Prazeres de Paris.

Zona Sul

Alaska. Têrça-feira trágica.
Alvorada (27-2936). Casta e perigosa.
Art-Palácio. Janelas fechadas.
Astória (47-0466). A tragédia conduz o espetáculo.
Asteca. Casta e perigosa.
Botafogo. Monstro de cinco mãos.
Caruso Copacabana. As infiéis.
Copacabana (57-5134). Quando leres esta carta.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1880).
Floresta (26-6257). Almas do asfalto.
Guanabara. Luz e sangue.
Ipanema. Têrça-feira trágica.
Leblon. Monstro de cinco mãos.
Metro-Copacabana (37-9797). Sementes de violência.
Miramar. Consciência culpada.
Nacional. Fechado para reforma.
Pax. Menino lôbo.
Pirajá (47-2667). Consciência culpada.
Politeama (25-1143). Texano temerário.
Rian (47-1144). Têrça-feira trágica.
Rita (27-7221). A tragédia conduz o espetáculo.
Roxy (27-8245). O egipcio.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679). Quando leres esta carta.

Tijuca

América (48-4516). Têrça-feira trágica.
Carioca (28-8178). Quando leres esta carta.
Metro-Tijuca (48-8540). Sementes de violência.
Olinda (48-1032). A tragédia conduz o espetáculo.
Santo Afonso. Plumas ao vento.
Tijuca (48-4518). Consciência culpada.

Outros Bairros

Abolição. Têrça-feira trágica.
Avenida (47-1667). Luz e sangue.
Bandeira (28-7575). Derradeiro assalto.
Estácio de Sá (32-2923). [illegible]
Fluminense (28-1404). Homens indomáveis.
Grajaú (38-1311).
Madrid. O egipcio.
Maracanã (48-1910). Luz e sangue.
Marajá. King-Kong.
Santa Alice. O egipcio.
Vila Isabel (38-1310). Derradeiro assalto.

Subúrbios da Central

Agua Santa. Invasor da cidade.
Alfa (29-8245). Tesouro africano.
Anchieta. Legião suicida.
Bandeirantes. Espôsa clandestina.
Baroness. Antro do vicio.
Bento Ribeiro. Marcha nupcial.
Cachambi. Rumo a Paris.
Campo Grande. Renegado heróico.
Coliseu (29-8753). Casta e perigosa.
Del Castilho.
Irajá. A um passo da glória.
Guaraci. Inferno n. 17.
Madureira (29-8733). Têrça-feira trágica.
Moça Bonita.
Moderno (BNG-842). Ratos humanos.
Monte Castelo (29-6250). Principe valente.
Natal. Meu ofício é matar.
Palácio Santa Cruz. Preço de um desejo.
Primavera. A carne é fraca.
Pilar. O maior espetáculo da terra.
Pilar. Incógnito.
Ridan (49-1633). Choque de paixões.
Santa Cruz.
Todos os Santos. Música e romance.
Trindade. Pergaminho fatídico.
Vaz Lôbo (29-9105). Castelo do monstro.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Meu ofício é matar.
Braz de Pina.
Mauá. Por ordem do Czar.
Rosário (30-1550). Rainha do mal.
São Geraldo. Dama de prêto.
São Pedro. Casta e perigosa.

Ilha do Governador

Guarabu.
Itamar.
Jardim. Antro da perdição.

Duque de Caxias

Caxias. Só resta uma lágrima.
F.N.M.
Paz.
Popular. Monstro de cinco mãos.

Nilópolis

Imperial. Machado sangrento.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (5557). Trampolim do diabo.
Brasil (4716). Traição cruel e Tigre branco.
Cassino (4551). Janelas fechadas.
Central (3507). Mundos que se chocam.
Grill-Room do Cassino (4555). Os vencidos.
Icaraí (3346). Consciência culpada.
Imperial (3120). Heróis de Malta.
Mandaro (2-0255). Cabeça de pedra.
Nanci (8048). Estrêla da Serra Morena.
Neves (2-2676). King-Kong.
Odeon (2-2707). Monstro de cinco mãos.
Palace (6285). Pôrto do inferno.
Para Todos (2-2411). Pirata dos sete mares e Era uma vez dois valentes.
Paraíso (8174). O rei do bairro e Selva tenebrosa.
Rio Branco (2-0331). Espada de Damasco e Destino.
São Bento (2-1529). Almas selvagens.
São Jorge (2-2931). Esquadrão heróico.
São José (5044). Homens indomáveis e Marinheiros de Sua Majestade.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2961). O vale dos [illegible]
Vitória (5772). Nero e Messalina.

Petrópolis

Bogari. O amanhã sempre virá.
Capitólio. Têrça-feira trágica.
D. Pedro (3100). Consciência culpada.
Esperanto. A princesa e o plebeu.
Imperador. Lábios que mentem.
Petrópolis. Ricardo, coração de leão.
Santa Teresa. Fugindo ao passado.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Reclamam o Abono os Servidores da COFAP

OS FUNCIONÁRIOS da COFAP vêm reclamando contra o fato de, há seis meses, não lhes ser pago o abono adicional a seus vencimentos, em vigor desde novembro do ano passado. Nos cinco primeiros meses de vigência da lei que dispunha sôbre a concessão do aludido abono, a presidência da COFAP requisitou a verba necessária, ao Ministério do Trabalho, para a cobertura da despesa com o pagamento. A partir daquele mês, todavia, não mais promoveu essa requisição, segundo alegam os funcionários prejudicados, por falta de interêsse e irresponsabilidade funcional.

Nossa reportagem foi procurada por um grupo de servidores do órgão controlador de preços, os quais reclamaram que estão sendo vítimas de uma injustiça, pois percebem salários insignificantes, em geral abaixo do próprio salário mínimo, e, por cima, recebem seus salários amputados inexplicàvelmente. E pediram-nos dirigirmos um apêlo ao presidente da COFAP para que providencie a concessão do abono a que têm direito, por fôrça de lei.

Melhores os Índices dos Casos de Raiva

Em razão da vacinação em massa, realizada dentro da campanha que vem desenvolvendo sistemàticamente o Departamento de Veterinária da Prefeitura, os índices de casos de raiva, no mês de setembro último, apresentaram decréscimo, comparados com os do mesmo mês do ano de 1954. Foi registrada a queda de vinte por cento.

O Departamento de Veterinária continua apelando para a população no sentido de que leve seus cães para serem vacinados. Por outro lado, continuará, sem prosseguimento sua campanha contra a raiva, com a captura intensiva de cães vadios.

Voltam a Vigorar os Antigos Preços das Barcas e Lanchas

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Têrça-feira, 18 de Outubro de 1955

700 MIL VOTANTES NA CAPITAL

Serão Mesmo Multados os Eleitores Faltosos

★

FALA DO DIRETOR GERAL DO T. R. E.

O TRIBUNAL Regional Eleitoral, pràticamente, já terminou a apuração total dos votos desta capital. Seiscentos e noventa e três mil, trezentos e oito eleitores compareceram às urnas, no dia 3 de outubro, no Distrito Federal. Quatorze urnas que foram impugnadas em várias zonas eleitorais ainda estão dependendo dos julgamentos, a serem feitos pelo T. R. E., alguns dos quais, em andamento, outros, já decididos. Divergências entre o número de votos encontrados e os constantes da ata provocam impugnações, tornando o serviço da apuração incompleto.

No Distrito Federal, a 7ª, a 2ª e a 4ª zonas eleitorais foram as que mais irregularidades apresentaram.

«ATÉ MIL CRUZEIROS, AS MULTAS»

O diretor geral do Tribunal Regional Eleitoral, sr. Elvo Santoro, em declarações à nossa reportagem, disse que no Distrito Federal, a abstenção alcançou à 30.5%. A 8ª Zona, que compreende o Méier, as zonas de Madureira e a do Centro destacaram-

(Conclui na 2.ª página)

PUNIÇÃO RIGOROSA

«Os eleitores que deixaram de votar sem justificação, serão multados com rigôr» — declara o diretor geral do T. R. E. do Distrito Federal.

ANULADA A PORTARIA

CONSIDERADO ILEGAL O AUMENTO DA CANTAREIRA

★

Decisão do Tribunal de Recursos

★

O Tribunal Federal de Recursos, reunido na tarde de ontem para apreciar o mandado de segurança impetrado contra o aumento das passagens nas barcas e lanchas da baía de Guanabara, decidiu, por três votos contra dois, pela ilegalidade da aludida cobrança.

ERA ILEGAL A CO-BRANÇA

Conforme divulgamos em nossa edição de domingo, a majoração de um cruzeiro e cinquenta centavos para as lanchas e de cinquenta centavos para as barcas, foi concedida pela comissão de Marinha Mercante, devidamente autorizada pelo ministro da Viação, através da Resolução n. 133, publicada no «Diário Oficial», de 25 de maio dêste ano.

A cobrança ilegal dos preços daquela emprêsa que explora os transportes marítimos entre o Rio e Niterói, foi posta em vigor apenas a título precário, por um período de 120 dias, a contar de zero hora do dia 1º de junho, devendo expirar a 28 de setembro último.

Entretanto, após o término do prazo, a concessionária continuou a cobrança ilegítima, das passagens, sem que as autoridades houvessem tomado qualquer medida coibitiva.

Foi então, pedida a cessação dêsse abuso que vinha prejudicando, sensivelmente, o público que se utiliza dêsses meios de locomoção.

Segundo o advogado impetrante, apenas ao Congresso compete legislar sôbre tarifas, invocando ainda a ofensa ao dispositivo legal que obriga sòmente entrem em vigor as majorações de preços após homologação da COFAP.

Durante a sessão plenária, daquela alta côrte de justiça, que suscitou vivos debates, o ministro Djalma da Cunha Melo, relator da matéria, argumentou sôbre a legitimidade das razões aduzidas pelo impetrante, chamando ainda a atenção dos magistrados para o fato de não ter sofrido nenhuma contestar dos poderes públicos a denúncia feita pela imprensa quanto à permanência descabida da elevação das passagens.

SUSTADA A MAJORAÇÃO

Depois de frisar que a bôlsa do povo vem sendo injustamente onerada pela cobrança indevida das passagens por parte de emprêsas que mantém «um dos piores serviços públicos do Distrito Federal», concedia o mandado de segurança para fazer cessar os efeitos da portaria ministerial, visto não mais existir o período de vigência do aumento.

Por último, o Tribunal examinou a hipótese, rejeitando por unanimidade, a prejudicial da falta de qualidade do impetrante, e a preliminar de que estaria prejudicado o pedido. No mérito, a alta côrte concedeu a segurança, contra os votos dos ministros Elmano Cruz e J. J. de Queirós.

O resultado prático desta ação popular é a anulação da portaria, com a queda da majoração dos preços das passagens nas lanchas e barcas da Cantareira, Frota Carioca e Frota Barreto, que fazem o transporte de passageiros na baía.

Aspecto tomado durante a sessão plenária do Tribunal Federal de Recursos, realizada na tarde de ontem, que decidiu pela anulação da portaria ministerial que autorizara o aumento das passagens da Cantareira, Frota Carioca e Frota Barreto.

RELATOR

O ministro Djalma da Cunha Melo, relator do processo contra o aumento indevido das passagens das barcas e lanchas da Guanabara, quando argumentava sôbre a legitimidade das razões aduzidas pelo impetrante.

Restabelecerão o Cabo Telefônico de Sta. Cruz

RECEBEMOS da Companhia Telefônica Brasileira: «Desde a madrugada de ontem, dia 17, encontra-se interrompido o cabo telefônico, de 14 km, que liga a Rêde Geral (automática) do Distrito Federal com as rêdes locais de Campo Grande e Santa Cruz, as quais servem a 417 e 176 assinantes, respectivamente. Apesar da grande extensão do cabo, o defeito, que se deve às chuvas torrenciais dos últimos dias, já foi localizado num trecho de cabo subterrâneo instalado entre Santíssimo e Senador Camará. O local acha-se completamente inundado, o que dificulta os trabalhos das turmas que estão se esforçando, dia e noite, para restabelecer o serviço, não se podendo prever, ainda, a data em que será normalizado».

Melhor a Situação da Energia Elétrica

APÊLO DO GENERAL PIO BORGES

A OCORRÊNCIA de chuvas registradas sábado e domingo nesta capital e no Estado do Rio virá atenuar, sensivelmente, os rigores do racionamento de fôrça e energia elétrica. Por outro lado, é de esperar uma melhoria no abastecimento d'água à cidade.

Segundo informações colhidas em fontes autorizadas, anteontem, a vazão média do rio Paraíba, em Barra Mansa, foi de 94 metros cúbicos por segundo, acusando ligeira ascensão, resultante da queda de chuvas no curso do rio; comparada com 134 metros cúbicos por segundo, em igual período do ano passado.

A altura da água acumulada no Reservatório de Lajes subiu um centímetro, permanecendo a situação da reprêsa em 6,6 por cento de sua capacidade útil, em comparação a 16,5 por cento em igual data do ano anterior.

Apesar de não ter havido alteração nas recentes medidas adotadas pelas autoridades competentes, tudo indica que, se as chuvas continuarem, o racionamento poderá ser minorado.

APÊLO DO GENERAL PIO BORGES

O presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, general Pio Borges, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Apelo para todos os consumidores no sentido de continuarem a economizar energia elétrica, de modo que, cada vez mais, se afaste a possibilidade de cortes de circuitos, o que poderá ser obtido com a colaboração de todos e graças à ocorrência das chuvas dêstes últimos dias, o que deu lugar a um acréscimo à descarga do rio Paraíba, que atingiu a 99 metros cúbicos, por segundo; com tendências a um aumento substancial, muito embora o acréscimo do volume, em Ribeirão das Lajes, tenha sido apenas de um centímetro cúbico.

Tudo, entretanto, justifica uma previsão otimista, que nos permitirá tornar pouco provável a aplicação da medida extrema dos cortes de circuitos».

Salto de Pára-quedistas nas Águas de Copacabana

INICIADAS AS FESTAS DA SEMANA DA ASA

Vôos Acrobáticos em Manguinhos

COM a inauguração de duas novas pistas para provas de aeromodelos, na manhã de domingo último, em Manguinhos, teve início o programa de festejos da «Semana da Asa de 1955». As novas pistas receberam o nome de Aeromodelódromo «Brigadeiro Eduardo Gomes», tendo comparecido à inauguração o ministro da Aeronáutica, que, na ocasião, fêz a entrega de diplomas aos alunos da Escola da Associação Carioca de Aeromodelismo.

VÔOS ACROBÁTICOS

Realizaram-se, em seguida, em Manguinhos, demonstrações de aeromodelismo, vôos acrobáticos e uma prova de corrida simultânea dos aviões miniaturas denominada «Brigadeiro Raimundo Aboim». A prova final desta corrida foi vencida pelo jovem Carlos Brito, que conseguiu completar 120 voltas «pilotando» o modêlo n. 26.

As acrobacias em vôo baixo foram executadas, em um biplano, pelo aviador Jules Thaz, antigo pilôto de provas da RAF.

SALTO DE PARA-QUEDISTAS EM COPACABANA

O ponto mais alto das comemorações da «Semana da Asa», domingo último, foi o emocionante salto de trinta e cinco pára-quedistas civis do Aero Clube do Brasil, sôbre a orla marítima de Copacabana, entre os postos 3 e 6. A operação de grande estilo foi efetuada sob o comando do major Dickson, e teve início às 10h30m. Não obstante o mau tempo, incalculável número de pessoas acorreu à praia para assistir à prova.

A demonstração transcorreu sem nenhum acidente. Os pára-quedistas saltaram de três aviões-transporte da FAB e foram apanhados, no mar, por lanchas de salvamento da Marinha, coadjuvadas por um helicóptero, que facilitou o trabalho de localização.

EXPOSIÇÃO SÔBRE AVIAÇÃO

Organizada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da P.D.F., foi inaugurada, às 10 horas de ontem, ainda dentro do programa de comemorações da «Semana da Asa», uma exposição sôbre Aviação Brasileira, no Departamento de Turismo da Municipalidade.

Às 17 horas, no Touring Clube do Brasil, foi servido um coquetel em honra aos aviadores civis e militares do Brasil.

OUTRAS FESTIVIDADES

Na noite de hoje, será realizada uma sessão solene, no auditório do Ministério do Trabalho, na qual os Sindicatos de Trabalhadores homenagearão a Aeronáutica brasileira.

Consta, do programa de comemorações da «Semana da Asa de 1955», uma visita ao túmulo de Santos Dumond e ao seu monumento, na próxima sexta-feira, cerimônias estas que terão um cunho eminentemente popular.

Flagrante colhido quando o brigadeiro Eduardo Gomes inaugurava o aeromodelódromo que tem o seu nome.

Quer Maior Arrecadação o Ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Mário da Câmara, reuniu, ontem, em seu gabinete, o diretor geral da Fazenda, sr. Paulo Marinho de Carvalho, e os dirigentes dos órgãos arrecadadores do Ministério, srs. Janserico de Assis, diretor da Recebedoria do Distrito Federal; Augusto de Bulhões, diretor de Rendas Internas; Castro Viana, diretor do Impôsto de Renda; Moacir Sabóia, diretor de Rendas Aduaneiras; Adalberto Garcia, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, além do chefe do seu gabinete, sr. Antônio Dias Macedo, e seu assistente-técnico, sr. Luís Xavier da Silveira. O ministro tomou conhecimento da marcha da arrecadação da receita, no corrente exercício, e trocou idéias, com seus auxiliares, sôbre as medidas a serem postas em prática, em breve prazo, no sentido de aperfeiçoar os métodos de arrecadação, de forma a obter maiores recursos que os previstos pela execução do presente orçamento.

Posse da Nova Diretoria da Associação de Mercados

Será empossada, solenemente, no próximo dia 20, a nova diretoria da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, eleita para o biênio de 1955/1957. A referida diretoria é composta dos srs. Antônio Jorge Martins, presidente; João Francisco Gomes Puga, vice-presidente; José Antônio Cristóvão, 1º secretário; Antônio Pereira dos Santos, 2º secretário; Francisco Rodrigues de Oliveira, 1º tesoureiro; Manuel Nunes Frade, 2º tesoureiro; Leandro Paulino de Meneses, 1º procurador; Carlos Vieira da Silva, 2º procurador; e, Antônio dos Santos Vilas, bibliotecário.

Novas Instalações no Zoo da Cidade

Em seu despacho, ontem, com o secretário de Agricultura, o prefeito aprovou as plantas, projetos e concorrências para a construção de alojamentos de vários animais no Jardim Zoológico. As instalações a serem construídas destinam-se a macacos chipanzés e macacos babuínos.

EMBELEZAMENTO DE DIVERSAS PRAÇAS DO DISTRITO FEDERAL

BEM MAIS FAVORECIDA A ZONA SUL NÊSSES EMPREENDIMENTOS

RELAÇÃO DAS OBRAS

UMA das muitas preocupações do prefeito Alim Pedro, demonstrada através da Secretaria-Geral de Viação e Obras Públicas, tem sido também no sentido de embelezar alguns recantos pitorescos e algumas das praças mais conhecidas do Distrito Federal. O ponto alto dêsse planejamento é, sem dúvida, a execução de várias obras de ajardinamento de logradouros dentre os quais, os mais importantes são as praças Bernadelli (Lido), em Copacabana, e José Mariano Filho (antiga Piassava), em Ipanema, além da urbanização das margens da lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao corte do Cantagalo. Para o ajardinamento daquelas duas primeiras, foi determinada a verba de Cr$ 2.978.044,50; e, para a outra obra mencionada, a quantia de Cr$ .... 1.950.000,00.

VANTAGENS PARA A ZONA SUL

A zona sul foi a mais favorecida, no que diz respeito a estas providências de embelezamento e ajardinamento de logradouros. Cêrca de dois milhões de cruzeiros serão empregados em empreendimentos que favorecerão os locais mais diversos, a saber: ajardinamento das praças Ozanam, em Botafogo; Jacarandás, na Gávea; .... (994.183 cruzeiros) — praça fronteira à Faculdade de Odontologia, na avenida Pasteur, na praia Vermelha (355.751 cruzeiros) — logradouro compreendido entre as ruas Iguatu, Urbano Santos e Urandi na Urca (473.454 cruzeiros) — além daquelas três importantes obras mencionadas no tópico anterior. Estas, em suma, as providências de embelezamento com relação à zona sul do Distrito Federal, tomadas pela Secretaria-Geral de Viação e Obras Públicas.

OUTROS BAIRROS

O ajardinamento da praça da Bandeira já está completamente concluído, apresentando agora, aquêle logradouro público, aspecto estético maravilhoso, sobressaindo as mais variadas plantas. Foram também colocados diversos bancos, como em tôdas as demais praças recém-cuidadas.

Na Ilha do Governador, onde também serão feitas grandes obras para o melhor abastecimento de água à população, será embelezada a conhecida praça Zéfiro. Por outro lado, está sendo feito o ajardinamento da praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido, e que é, sem dúvida alguma, o local predominante para os passeios noturnos e mesmo diurnos dos moradores do populoso bairro do Rio Comprido. O custo dêsse trabalho está orçado em 426.297 cruzeiros. Há ainda planejados vários

(Conclui na 2.ª página)

Nada Fêz o Ministério do Trabalho Sôbre a Greve em Manaus

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Manaus, estêve, ontem, no Ministério do Trabalho, para reclamar providências que forcem os armadores a pagar salários atrasados desde julho último, inclusive porque de outra forma persistirá a greve dos estivadores daquele pôrto. O referido dirigente sindical veio ao Rio porque, tendo a classe pleiteado a interferência das autoridades, há dias, até agora nenhuma solução foi tomada.

Grande Vitória da Classe Médica o Projeto N.º 1.442

REGOZIJO DA A. M. D. F.

RECEBEMOS da Associação Médica do Distrito Federal, com pedido de publicação, a seguinte nota: «A Associação Médica do Distrito Federal congratula-se com os seus associados e com a classe médica em geral pela conquista que acaba de ser obtida no Legislativo Federal com a aprovação do projeto 1.442-51, que estabelece novo salário mínimo para os médicos de emprêsas privadas.

A A.M.D.F., que deu àquele projeto, desde o início, todo o seu empenho, debatendo-o tantas vêzes com os interessados e com ilustres parlamentares, exprime de público, o seu regozijo pelo acontecimento, manifestando, ao mesmo tempo, o seu reconhecimento aos senhores deputados e senadores.

Em breves dias deverá ser enviado ao Catete o autógrafo da lei recém-aprovada pelo Congresso Nacional.

(Conclui na 2.ª página)

DEBATE SECRETO SÔBRE CINEMA ONTEM NA COFAP

UMA DECISÃO ESTRANHA

O GABINETE do presidente da COFAP distribuiu, ontem, a seguinte nota: "Por convocação da presidência da COFAP, reuniu-se hoje, às 15 horas, extraordinàriamente, o plenário desta Comissão, para tratar do caso do aumento dos preços dos ingressos de cinemas. O plenário deliberou que o processo seja incluído em pauta, para julgamento da reunião da próxima quinta-feira.

O plenário, outrossim, expressou um voto de confiança ao presidente da COFAP pela sua atuação no caso."

SURPRESA

A nota acima surpreendeu a reportagem que milita naquele setor, porque em tôda a existência da COFAP e da antiga C.C.P. (Comissão Central de Preços), esta é a primeira vez que o plenário se reúne secretamente, e, também, a primeira vez que se reune para decidir da inclusão de um assunto na pauta.

Acresce que o processo dos cinemas vinha figurando no temário até quinta-feira última, quando, inesperadamente, foi dêle retirado, e, além disso, até então estêve aberto a amplos debates, inclusive por elementos estranhos ao Conselho daquele órgão.

Êsses fatos levaram-nos a procurar o presidente da COFAP, a quem manifestamos a estranheza causada por uma sessão secreta, apenas para que determinado processo fôsse incluído nos debates de uma reunião ordinária, qual a de depois de amanhã.

Disse-nos o sr. Américo de Carvalho que convocara alguns membros do plenário para tratar de diversos assuntos, e que êles, ante o seu propósito de arquivar o processo de cinema, acharam mais conveniente decidir o caso imediatamente.

À uma pergunta nossa sôbre notícias de uma "caixinha" (5 milhões de cruzeiros), disse não ser exato que tenha feito referência a um cheque dessa importância.

Encerrando suas declarações, revelou que o caso deverá ser objeto, ainda, de outras reuniões, antes da sessão de quinta-feira.

Cópias Gratuitas dos Mapas Murais do D.F.

Encontram-se, para distribuição gratuita, no Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura, na avenida Rio Branco, 227, 2º andar, cópias de mapas murais do Distrito Federal — relêvo e hidrografia.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou sábado ..	18.329.885,80
A Alfândega arrecadou ontem ...	11.648.703,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem ...	15.605.963,60

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
C. Tellier ..	18	Hamburg	43-4915
Rio Quito ..	18	B. Aires	43-1093
Alioth	19	Hamburg	23-2000
Del Sud ...	19	Nova O.	23-4134
S. Soenda ..	19	B. Aires	23-6010
Laenneo	19	B. Aires	43-4915
Albireo	20	B. Aires	23-2000
Albena	20	B. Aires	23-2000

HOJE: — AS 21 HORAS.

HOJE: — Descanso da Cia. AMANHÃ: — As 20 e 22 horas.

HOJE: — AS 21h30m.
QUINTA-FEIRA: — VESPERAL — AS 16 HORAS.

HOJE: — AS 21 HORAS

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Salus, rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Lapa** — Vera Cruz, rua Lavradio, 147 — Jesus, rua Riachuelo, 20 — Balana, av. Mem de Sá, 278 (loja) — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Ramos, rua Marquês Sapucaí, 314 — Sta. Teresinha, av. Pres. Vargas, 3.163 — Cruzeiro, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo Frontin, 516-D. **Sta. Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Abolição — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701. **Anchieta** — Irandi Pantoja, estr. Rio do Pau, 30. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bôca do Mato** — Aurea, rua Aquidaban, 1.243. **Bonsucesso** — Derije Campos, avenida Nova York, 462 — Leão, av. Democráticos, 329-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311 (loja). **Braz de Pina** — Alice, av. Ant. Navarro, 100-A. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Anemaniana, rua Carolina Machado, 490. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884 — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Boa Sorte, rua Barão Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Radium, rua Barão Bom Retiro, 1.184-B. **Engenho Velho** — Onica, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Mariz e Barros, 635 — Social, av. Cordeiro de Farias, 17. **Ilha do Governador** — N. S. Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 70-A — Sta. Luisa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — Dona Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde Azambuja, 1.097. **Méier** — Eng. de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pavuna** — N. S. Santana, largo Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 191-A — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Adolfo Ferreira Pinto, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde Agrolongo, 98 — S. Sebastião, rua Custódio Melo, 339 — N. S. Penha, av. N. S. Penha, 564-A. **Penha Circular** — Léia, rua Enes Filho, 398-A (loja) — Neusa, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200 (loja). **Realengo** — Soturno, rua Belisário Sousa, 360 — Magalhães Barata, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua Topázios, 47 — Sapê, estr. Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 (2ª loja) — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Aliado, rua S. Cristóvão, 64 — S. Luís Gonzaga, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Granado, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — São Paulo, rua Barão Mesquita, 700 — Continental, rua Barão Mesquita, 238 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turiassu** — Rebel, estr. do Otaviano, 786. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104 — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1604 (loja) — Adail, estrada Vicente Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Universal, rua Visc. Abaeté, 34 — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 21 — Carlos Silva, rua São João Batista, 14 — Franca, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. Pátria, 152 — Moderna, rua Vol. Pátria, 451. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Polibio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Rápida Noite e Dia, av. Copacabana, 1.039-A (loja) — Luli, rua Siqueira Campos, 180. **Flamengo** — Brasilea, Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Farm. Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — Ernesto Carvalho, rua Marquês São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Farm. Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458 — Perez, rua Laranjeiras, 131. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566.

Serão Mesmo Multados os...

(Conclusão da 1.ª página)

se, mais uma vez, como as de maior população eleitoral. Os locais onde a abstenção foi, outra vez, bem grande, situam-se na zona sul, com especialidade Copacabana (3ª, 4ª e 5ª zonas).

Segundo nos declarou o diretor do T. R. E., de 30,5%, cêrca de 20% de eleitores deixaram de votar no D. Federal, não justificando suas ausências.

Deve-se ressaltar que dentro dos 30,5% estão incluídos os mortos e os que se transferiram para os Estados.

Está sendo feito um levantamento total de seus nomes em cada zona eleitoral. As fôlhas de votação estão, nesse momento, já conferidas. Amanhã ou depois, surgirá a relação dos faltosos, os que não votaram sem justificação. Essas estão passíveis de multa, que variam de 100 a 1.000 cruzeiros.

Sòmente os que provarem perda de direitos políticos — doentes, ausentes e os recrutados estão isentos de multas.

Grande Vitória...

(Conclusão da 1.ª página)

Em se tratando de lei específica para a profissão médica e que não acarreta ônus para o Tesouro Nacional, só é de esperar que o senhor presidente da República lhe dê plena sanção, já que não subsistiram no caso as razões apresentadas por s. exa. ao vetar o antigo projeto 1.082-50.

E assim corresponderá o govêrno, desta feita, a uma das mais justas e inadiáveis aspirações da classe médica brasileira».

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS

HOJE: — AS 21 HORAS.

Embelezamento

(Conclusão da 1.ª página)

melhoramentos para as seguintes praças: Tobias Barreto, Monteiro Lobato, Duque de Caxias (em execução, no chamado Patron Militar) e Xavier de Brito. Tudo consumirá a verba de 1.489.764 cruzeiros.

NA ZONA NORTE

Embora menos lembrada pelas autoridades da Secretaria de Viação e Obras, ainda assim, a zona norte do Distrito Federal não deixou de ser incluída nas obras de ajardinamento e embelezamento, pelo Departamento de Parques daquela Secretaria da Prefeitura. As principais obras são em Bangu e Coelho Neto. Aquela, que custará 299.872 cruzeiros, refere-se ao ajardinamento da praça Antenas; e, esta, que custará 299.939 cruzeiros, refere-se ao ajardinamento da praça Belmiro de Almeida. Dois importantes logradouros que mereciam os reparos ora providenciados.

NA QUINTA DA BOA VISTA

Finalmente, incluiu o Departamento de Parques, nestas obras de embelezamento, as várias reformas já em execução na Quinta da Boa Vista. Para colocação de gradis e portões novos, foi solicitada a quantia de 816.825 cruzeiros. Para a reforma em geral e colocação de inúmeras instalações, foi designada a quantia de 4.663.836 cruzeiros.

Música

Estréia Amanhã o «Ballet Theatre»

A récita de abertura da temporada do «Ballet Theatre», no Teatro Municipal, realizar-se-á amanhã, 19, às 21 horas. E' grande a expectativa do público balletomano, de vez que a Companhia de Lucia Chase reapresentará, nesse espetáculo, o bailado de Antony Tudor, com música de Schoenberg, «Pillar of Fire», na interpretação de Nora Kaye — que pela primeira vez se apresentará no Brasil. O trio feminino responsável pelos principais papéis da célebre criação de Tudor está constituído, além de Nora Kaye, por Lucia Chase e Barbara Lloyd, esta última uma das mais promissoras revelações do «Ballet Theatre». Hugh Laing, bailarino inglês que despertou entusiasmo em Nova York, terá um dos principais papéis masculinos. Na récita de estréia, Rosella Hightower terá saliente participação, cabendo-lhe dançar a «Odette» (rainha dos cisnes) no «O Lago dos Cisnes», que constitui a primeira parte do programa. A seu lado, Scott Douglas — americano, cuja carreira, no Ballet Theatre tem sido meteórica — interpretará o Principe Sigfrido. John Kriza e Lupe Serrano dançando o «Pas de deux» «Dom Quixote», encerrando o espetáculo o bailado típico «Fancy Free», de Jerome Robins, dos mais característicos da «escola» nacional criada pelo «Ballet Theatre» nos Estados Unidos. Ainda se encontram bilhetes avulsos para a récita inaugural.

Rosella Hightower

SEMANA DA MÚSICA

O programa de hoje, comemorativo da Semana da Música, é o seguinte:

14 horas — Escola Rio Grande do Sul — Côro Sacro e Banda de Música da Esc. Rio Grande do Sul — Orfeão da Escola República do Sul — Orfeão da Escola Rio Grande do Sul.

15 horas — Teatro João Caetano — Jardim de Infância do Instituto de Educação — Dramatização e Banda Rítmica.

16 horas — Clube Militar — Orfeões do 1º-DS — e Banda Anchieta da Escola Celestino da Silva.

17 horas — Escola Nacional de Música — Alunos da Prof. Joaquina Araújo.

21 horas — Escola Nacional de Música — Música Brasileira pelo Coral Santa Cecília.

Temporadas de «Ballet» e Ópera no João Caetano

O prefeito Alim Pedro autorizou o secretário-geral de Educação e Cultura, professor Haroldo da Cunha Lisbôa, a ceder à Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, o Teatro João Caetano, para nele serem organizadas e levadas a efeito temporadas de Ballet e óperas a preços populares.

Os Próximos Concertos

OUTUBRO

Quinta-feira, 20 — Cultura Artística, Quarteto Vocal Sodica. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 21 — Concêrto Sinfônico da E. N. de Música, às 17h30m.

Concêrto Sinfônico na Escola Nacional de Música

Na próxima sexta-feira, 21, será realizado às 17h30m, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um concêrto sinfônico da presente temporada, onde serão executadas obras de Shostakovich, Carlos Annes, Domingos Raimundo e Endrik Anderiessen. Serão solistas os professôres Iolanda Ferreira, Antônio Silva e Nelson R. da Silva. Na direção da orquestra estará a maestrina Joanidia Sodré.

Encerramento da Semana da Música

PROGRAMA ORGANIZADO PARA AMANHÃ

Encerra-se amanhã, a **Semana da Música**, organizada pelo Serviço de Educação Musical e Artística da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura.

Depois de vários recitais realizados em diversos estabelecimentos escolares da Municipalidade e educandários particulares, fixou-se para amanhã, interessante programa de encerramento que terá início às 9 horas, no Parque do Acari, na avenida das Bandeiras, quando, inicialmente, será inaugurada, solenemente, artística placa com o nome da sra. d. Ana de Barros Câmara, mãe do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara.

Na parte musical, serão ouvidos o Orfeão Orsina da Fonseca, o Orfeão Sodalício Sacra-Família (dos cégos), a banda de música da Escola Rio Grande do Sul e outros números, além das audições que serão realizadas na nova Concha Acústica daquele parque escolar. Comparecerão o prefeito Alim Pedro, d. Jaime de Barros Câmara, professor Haroldo Lisbôa, secretário-geral de Educação e Cultura, diretoras Maria Junqueira Schmidt, d. Maria Augusta Jopert e vários professores.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- General Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.
- Sr. Dario Alonso Gonçalves.
- Sr. Joracl Camargo.
- Sr. Bento Costa Lima Leite de Albuquerque.
- Sr. Oscar Guanabarino Filho.
- Sr. Francisco Afonso de Carvalho.
- Sr. Arlindo Mendes.
- Sr. Moacir Caminha.
- Sr. Orlando P. de Abreu.
- Sr. Dilermando Cox.
- Dr. Nélson Barbosa Sampaio.
- Sr. Roberto Rabichov.
- Sra. Elza Gaudêncio Meireles.
- Menino Paulo César, filho do sr. Jacinto Marques Júnior e da sra. Eunice Maria Marques.
- Fêz anos, anteontem, o almirante Braz da Franca Veloso.

CAMPANHA PERNAMBUCANA PRO'-INFANCIA — Realizou-se, no salão do Copacabana Palace, uma reunião preparatória da comissão que está organizando o grande Bazar em benefício da Campanha Pernambucana Pró-Infância, que se realizará entre 25 e 29 do corrente, no Copacabana Palace. Na gravura, um flagrante da reunião dos dirigentes da Campanha.

NASCIMENTOS

O sr. Antônio Carlos Vater e a sra. Isa dos Santos Vater participam o nascimento de sua filha DULCE.

CASAMENTOS

SRTA. LÚCIA PATE — SR. SALEMI JAZBIK — Realiza-se, hoje, a 18 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Hadock Lôbo, 266, o enlace matrimonial do sr. Salemi Jazbik, filho do sr. José Jazbik e da sra. Najla Jazbik com a srta. Lúcia Pate, filha do sr. Fernando Pate e da sra. Laurentina Martins Pate.

SRTA. MARLENE FERREIRA — SR. ALVARO DA CRUZ FERNANDES — Realizar-se-á no próximo sábado, às 17 horas na matriz de Sta. Teresinha do Menino de Jesus do Tunel Novo, o enlace matrimonial da srta. Marlene Ferreira, filha do sr. José Ferreira Filho e da sra. Cândida Ferreira com o sr. Álvaro da Cruz Fernandes, funcionário da I. B. M. — World Trade Corporation, filho do sr. Antônio José Fernandes Júnior e da sra. Isaura da Cruz Fernandes.

A cerimônia será paraninfada, no civil, por parte da noiva, pelo casal Paulo Antunes Marinho e, por parte do noivo, no religioso, pela srta. Tebet e sr. Emílio Montenegro Delmas.

AÇÃO DE GRAÇAS

GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — Será celebrada, hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças pelo restabelecimento do general Canrobert Pereira da Costa, mandada oficiar por amigos daquele militar.

HOMENAGENS

DR. MARCIAL DIAS PEQUENO — Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, ontem decorrido, o dr. Marcial Dias Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foi homenageado pelos funcionários do D. N. I. C., que lhe ofereceram uma lembrança.

CONDECORAÇÕES

CELSO DA ROCHA MIRANDA — Em solenidade levada a efeito na sede da Embaixada da Espanha, o embaixador Tomás Suñer Ferrer, fêz entrega das insígnias das comendas com que haviam sido recentemente agraciados pelo govêrno espanhol, o sr. e sra. Celso da Rocha Miranda.

COMEMORAÇÕES

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE GONÇALVES DIAS — Como todos os anos, a data da morte trágica de Gonçalves Dias, «O poeta da Raça», que pereceu no naufrágio do brique «Ville de Boulogne», a 3 de novembro de 1864, em águas do Maranhão, será comemorada no Passeio Público, desta capital, em frente à hérma, que ali perpetua a sua glória. Além do grupo de maranhenses que vêm cultuando a memória do autor da «Canção do Exílio», outros brasileiros também se reuniram na A. B. I. e estão organizando um programa de solenidades para assinalar a passagem daquela data.

VIAJANTES

SR. CARMINO MATEUS DE MORAIS — O engenheiro agrônomo Carmino Mateus de Morais, do Rio Grande do Sul, viajou ontem, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, onde vai observar e estudar os métodos de melhoramento do plantio e beneficiamento do trigo.

SR. BERENT FRIELE — O sr. Berent Friele, funcionário do programa do «Ponto IV» no Brasil, foi homenageado ontem, à noite, com uma recepção no Hotel Glória oferecida pelo sr. Williams E. Warne, diretor do programa, e sua espôsa.

O sr. Friele, concluiu agora seu período no Brasil, onde serviu como Consultor do «Ponto IV». Deverá êle agora retornar às suas funções de [illegible] das emprêsas comerciais dirigidas por Nélson Rockeller, das quais se ausentara. Deverão o sr. Friele e espôsa embarcar no «Brasil» no dia 26 do corrente.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Eduardo da Silva Carneiro — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Arminda Marins — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

José Gerk — 9h30m. Igreja de Santa Efigênia.

Dolores Brum de Araújo — 9h30m Igreja de S. Jorge.

Marina Barbosa Fontes Ferreira — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Ernesto Berio — 9 horas. Igreja da Conceição e Boa Morte.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CRISTINA MARISTANI NO CONCÊRTO DE SÁBADO

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, 22, às 16h30m, no Teatro Municipal, seu 16º concêrto desta temporada para o quadro social. A regência estará a cargo do maestro Sousa Lima, participando ainda, como solista, a cantora brasileira Cristina Maristani, num programa assim organizado: Mozart — Serenata n. 7; Canto — Ravel — Ravel — Perachi — Cinco melodias gregas; Camargo Guarnieri — Três poemas e Ravel — Perachi — Vocalise em forma de Habanera; Bach — Ormandy — Coral — «Eveillez-vous, nous crie la voix» e Mendelssohn — Sinfonia Italiana.

A Complicada Simplificação

O NETINHO (sete anos), a quem entregáramos um livro sôbre coisas do Rio de Janeiro, veio consultar-nos, intrigado: que história era aquela de uma "Escola de Cultura... Physica"? P... H... Y... Apertava os olhinhos, para melhor fixar as três letras enigmáticas. E ficou muito admirado quando explicamos que aquilo tudo, agora, não passava de "F... I...", pois o govêrno, de acôrdo com estudos feitos por homens entendidos — e, principalmente, bons amigos das crianças — havia resolvido simplificar a escrita. Se o som "Fi" pode ser obtido com um "f" e um "i", por que grafá-lo com um "p", mais um "h" e ainda um "y"? O garoto gostou do esclarecimento.

Mas, pouco depois, na sala ao lado, preparava as lições do dia; e ouvimos a vovó, que fazia um ditado, chamar-lhe a sua atenção para o fato de o vocábulo "expulsar" dever ser escrito com "x", quando, um bocadinho antes, a palavra "escolher" não motivara recomendação alguma, dado o uso natural do "s". O estudantezinho havia de ter sentido vontade de voltar à presença do avô a fim de interpelá-lo acêrca da mentira pregada a respeito da "Cultura Fisica". Afinal, que espécie de "simplificação" era essa?! Mas o ditado prosseguia — e êle preferiu juntar essa dúvida a tantas outras que a cada passo a vida já lhe oferece.

Mas o vovó ficou imaginando os riscos de novas e infalíveis interpelações, uma das quais não poderá deixar de girar sôbre os motivos por que se escreve "estender" com "s" e "extensão" com "x". Não nos venham com etimologias, pois, então, nada feito. Nesse caso, o "fisico", em homenagem à sua origem grega, continuaria com o seu "phy".

A simplificação ortográfica, como se vê, ainda está muito complicada, ameaçando os vovós de situações difíceis em face de netinhos precoces.

O Congresso Nacional, agora, ao que parece, enterrará definitivamente a tentativa da Academia de Ciências de Lisboa, de obrigar-nos voltar a escrever "redactor" e outras indecências. Bem. Já que vamos ficar, no assunto, por nossa própria conta, por que não há-de a Academia Brasileira de Letras fazer uma revisão do seu Vocabulário, de maneira a sistematizar rigorosamente a "nossa" ortografia, acabando com uma série de incongruências mantidas por pedantismo ou condescendência!

E conte, desde já, se assim agir, com os agradecimentos de um avô apreensivo. — L.

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

O mar tem fundos arcanos,
Abismos desconhecidos,
Profundos como os gemidos
Dos desespêros humanos!

ALVARO MARTINS.

Tome nota

A água boricada retira as manchas amarelas deixadas pelo ferro, quando muito quente, sôbre os tecidos.

Pensamentos

Não exijas de outro o que tu próprio não estejas disposto a fazer. — CYRO.

—O—

Há alguns homens úteis, mas nenhum necessário; apenas o povo é imortal. — ROBESPIERRE.

—O—

Nunca fiques em dívida com a criada que te serviu. — AMAT.

PARA MOCINHAS. — Interessante modêlo que será próprio para qualquer ocasião. Esplêndido para adolescentes. — (Por Marian Martin).

PARA SEU FILHINHO. — Uma sugestão para o seu garoto vestir nas férias, brincando de caçador. Facílimo de fazer. — (Por Marian Martin).

CONJUNTO. — Ideal para quem trabalha fora, com esta nossa temperatura tão instável. Em tecido liso ou estampado, será sempre apreciado. — (Por Marian Martin).

Elegância

Os sapatos de colorido vivo, como violeta, rosa, azul, verde, etc., estão em grande moda, para acompanhar «toilettes» claras. Já para as mais escuras, são preferidos os de tonalidade mais séria: roxo, côr de ferrugem, etc.

Boas maneiras

Nos teatros, as visitas de camarote a camarote, só devem ser feitas nos intervalos. Na platéia, são elas por demais molestas, pois é de supôr que os lugares contíguos ao da pessoa com quem se deseja falar, se encontrem ocupados por estranhos.

Conselho

Toma cuidado quando escutares a voz do adulador, pois, quase sempre, em troca do que te dá, espera alguma vantagem considerável.

Convém saber

Luisa Contat, célebre artista francesa, nasceu em Paris, no ano de 1760. Ninguém interpretou Molière e Marivaux, com mais espírito, destacando-se com grande sucesso, em todos os outros papéis que estiveram a seu cargo. Uma crítica injusta fêz com que Luisa Contat se retirasse da cena, o que foi uma grande perda para o teatro de seu tempo.

Seja artista... na cozinha

AMANTEIGADOS: — Cento e cinquenta gramas de açúcar, cento e cinquenta gramas de manteiga, três ovos, quatrocentas gramas de farinha de trigo, uma colher de fermento. Bata o açúcar com a manteiga; depois, junte as gemas e bata novamente, misturando, então, a farinha e o fermento. Faça com a massa, bolas achatadas, passe na clara e, em seguida, em amêndoas moídas. Arrume em tabuleiro untado com manteiga e leve ao fôrno regular.

Esta tem graça?

UM JUDEU: — Meu irmão morreu.

O AMIGO: — De que?

O JUDEU: — Foi ontem, numa reunião de patrícios. Alguém deixou cair uma moeda de dois cruzeiros no chão... e o meu infeliz irmão foi um dos que ficaram por baixo...

Curiosidade

As flôres de laranja usadas como complemento dos vestidos das noivas simbolizam pureza e inocência e foram empregadas, primeiramente, pelas noivas dos cruzados, os quais trouxeram êsse costume do Oriente.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

AO TELEFONE. — Esteja pronto para falar à pessoa a quem a sua secretária chamou, a seu pedido. Se deseja falar com o sr. X... é seu dever fazê-lo sem demora. Nada que aborreça mais do que: «Sr. X...? Um momento, por favor, o sr. ... quer falar com o senhor».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Medidas Para Preservar a Saúde dos Escolares

IMPORTANTE EXPOSIÇÃO EDUCATIVA

DE 24 a 30 do corrente mês será comemorada em todo o país a II Semana Brasileira da Saúde da Bôca, organizada pela Associação Brasileira de Odontologia, em comum acôrdo com o Serviço Especial de Saúde Pública e com a colaboração do Serviço Nacional de Educação Sanitária. A Semana terá como tema principal «Prevenção da cárie pela fluoração tópica», que consiste na aplicação do fluoreto de sódio a 2% na superfície dos dentes depois de limpos mecânicamente. Esta aplicação — conforme nos foi esclarecido pelo dr. Evandro de Castro, presidente da Associação Brasileira de Odontologia — constitui uma realidade comprovada por estatísticas em vários pontos do mundo, inclusive no Brasil, na cidade de Aimorés, em Minas Gerais. Reduz até 45% a incidência de cárie e pode ser aplicado em qualquer idade.

DISTRIBUIÇÃO DO FLUORETO

Para maior sucesso da II Semana Brasileira da Saúde da Bôca, a A.B.O. dará aos dentistas tôda a qualquer assistência, desde a informação até a distribuição do fluoreto já preparado. A propaganda para o povo será feita através da imprensa, rádio e televisão, além de cartazes em vitrinas pela cidade e uma exposição educativa. O dr. Evandro de Castro frisou para a reportagem:

— «Desejamos agradecer, antes de mais nada, a colaboração especial das seguintes autoridades: dr. Aramis Athayde, ministro da Saúde e Assistência; dr. Henrique Maia Penido, superintendente do SESP; dr. Gama e Silva, diretor do SNES; engenheiro Alim Pedro, prefeito da cidade; professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário geral da Educação e Cultura; dr. Gilberto Ururai, diretor do Departamento de Saúde Escolar da S.G.E.C.; e, sra. Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música que, gentilmente, cedeu à A.B.O. o «hall» daquêle estabelecimento de ensino para a instalação da Exposição da Saúde da Bôca».

A EXPOSIÇÃO

A Exposição apresentará painéis sôbre os diversos problemas da bôca, ilustrados por dísticos e preceitos indicadores dos métodos de cura. Na sua inauguração será feita uma demonstração prática de fluoração tópica pela técnica de «Knutson», de 4 cadeiras. Explicou-nos o dr. Evandro de Castro que essa técnica consiste na aplicação simultânea em 4 pacientes, o que considera de grande utilidade nos serviços públicos, devido ao elevado número de pacientes que a técnica permite atender em tempo reduzido. Após essa demonstração, o presidente da Associação Brasileira de Odontologia e o secretário geral da Educação e Cultura, professor Haroldo Lisboa da Cunha, assinarão um convênio que introduzirá no serviço dentário da Prefeitura do Distrito Federal a planificação e execução dêsse método de prevenção contra a cárie.

— «Até hoje — comentou o dr. Evandro de Castro — os serviços dentários infantis no Distrito Federal têm sido feitos como socorro urgente, isto é, as crianças são atendidas quando necessitam de medidas terapêuticas heróicas; na maioria das vêzes, quando o elemento dentário já não é mais utilizável. Com o novo plano a ser introduzido, pretende-se reduzir a incidência da cárie e poder tratá-las em seu início».

Associação dos Pais de Alunas do Instituto de Educação

VOTAÇÃO DO PROJETO 1408

A Associação dos Pais de Alunas do Instituto de Educação está solicitando a todos os interessados para que compareçam, hoje, às 14 horas, na Câmara dos Vereadores, a fim de assistirem à votação do projeto de n. 1408, que trata de matéria de interêsse das alunas do I. E.

Posse de Professor

Sob a presidência do dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e com a presença do dr. Temístocles Brandão Cavalcanti, consultor geral da República, e diretor da Faculdade de Ciências Econômicas daquela Universidade, bem como do seu corpo docente, foi empossado como professor catedrático de Contabilidade Pública da Universidade do Brasil, o prof. Iberê Gilson, contador geral da Companhia Siderúrgica Nacional.

O referido professor submeteu-se, em junho passado, ao concurso de títulos e de provas para a referida cátedra, classificado em 1º lugar, após defesa da tese que apresentou, sob o título «O contrôle da execução orçamentária no Govêrno Federal do Brasil», defesa em que obteve a nota máxima.

Universidade do Brasil

MÚSICA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — Foi realizada no dia 13, às 17 horas, a assembléia geral de alunos. Foi decidido pelos presentes tornar-se assembléia permanente enquanto fôrem discutidos os estatutos do D. A.

CONCURSO DE CANTO DA S.S.C.B. — Será realizado amanhã, dia 19, às 17 horas, o anunciado concurso de Canto promovido pela S.S.C.B., em cuja realização conforme a finalidade da Sociedade, serão apresentadas quatro músicas de autores brasileiros por cada concorrente.

SOCIEDADE DE AMIGOS E AUTORES DA MÚSICA BRASILEIRA — Acaba de ser fundada, nesta Capital, uma Sociedade que tem por finalidade proteger a música e compositor brasileiro de música erudita, a SAAMB, tendo na presidência o professor Batista Siqueira. Dando início às suas atividades, a Sociedade tem já programado um concêrto de música brasileira para canto e piano que será realizado pelos professôres Iara Coelho e Arnaldo Rabelo.

Química

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA — Dia 19, de 12h30m às 14 horas, no anfiteatro de Orgânica, com o seguinte programa: «University of Miami»; «Miami»; «Industrial Films»; «Viagem ao Hawai».

AVISO AO 2º ANO — Dia 21, prova de Química Orgânica.

AVISO AO 1º ANO — Dia 24, entrega dos trabalhos práticos de Física.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — O colega presidente da A.A.A. pede aos colegas que ainda têm em seu poder algum material da mesma o obséquio de devolver o mais breve possível.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BAILE DO TEODOLITO — Será realizado no dia 29 de outubro às 23 horas no Fluminense F. C., o grande e tradicional Baile do Teodolito. Será sorteado um teodolito entre os alunos da E.N.E. Orquestra Szpliman. Convites para êste monumental baile, no Diretório Acadêmico da E.N.E.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

ELEIÇÕES DO CACS — As eleições para sufrágio da nova diretoria do CACS que regerá os destinos do corpo discente da FNO, no próximo ano, serão levadas a efeito ainda no corrente mês. Para isso os dois partidos aspirantes apresentaram as seguintes chapas: Movimento Renovador: presidente — Santos Jorge Esperansa; vice-presidente — Manuel Barros de Paula; secretário geral — Nilson Gonçalves de Farias; 1º secretário — Délcia Vidon; 2º secretário — Francisco de Sousa; 1º tesoureiro — Rui de Carvalho Filho; e 2º tesoureiro — Rogério Tavares Braga; Movimento Democrático Independente: — presidente — Válter Nolasco Sampaio; vice-presidente — Amauri Lannes Rosas; secretário geral — Mário de Jesus; 1º secretário — Mário R. Gomes; 2º secretário — Jorge Xavier Iório; 1º tesoureiro — Mário Marques Vieira; e 2º tesoureiro — Risoval José Rodrigues.

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA — Será realizada amanhã, 19 do corrente, uma excursão à Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, com os alunos do 4º ano. Dia 5 de novembro nova excursão ao mesmo local será levada a efeito com os alunos das demais turmas.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

COMISSÃO EXECUTIVA — Realizam-se hoje, de 8 às 15 horas, as eleições para a Comissão Executiva e as Representações Externas.

A Comissão Eleitoral é composta pelos seguintes representantes: presidente, José Carlos Bottini; mesário, Sebastião de Oliveira; mesário, Luís Humberto Miranda.

AVISO AOS ALUNOS DO 1º ANO — 1ª Turma — **Arquitetura Analítica** — O Trabalho prático desta cadeira, a ser realizado quarta-feira p.p., foi transferido para quinta-feira, dia 20, sem prejuízo dos demais.

Matemática — Dia 22 do corrente, sábado, será realizado um trabalho prático desta cadeira.

História da Arte — Estética — O prazo para o trabalho escrito (Paralelo entre as Esculturas Românica e Gótica), esgotar-se-á no próximo dia 18, têrça-feira.

Desenho Artístico — As aulas no «exterior» serão realizadas às quartas e sextas-feiras, caso não chova, quando serão realizadas normalmente na Faculdade, a exemplo do que acontece com as aulas de segunda-feira. Os locais serão indicados prèviamente pelo Representante.

Materiais de Construção — 2º Ano — Trabalho mensal sôbre «Gesso» dia 21 de outubro — sexta-feira às 11 horas. Não haverá segunda chamada.

FLÂMULAS — Encontram-se à venda flâmulas do X aniversário e Oficial da F.N.A.

MENSALIDADES DO I.A.B. — Os talões de mensalidades do I.A.B. referentes ao ano de 54/55, já se encontram à disposição dos interessados no D. A. de 9 às 12 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

170.º TORNEIO SEMANAL — Problema n.º 1.614

Horizontais

1 — Redoma ou caixilho envidraçado para cobrir plantas.
7 — Sacerdote chinês.
8 — Pato real.
9 — Bolo sagrado.
11 — Inseto.
12 — O idioma turco.
15 — Calçado.
16 — Sinal gráfico.
18 — (fig.) — Amargura.
20 — (Gram.) — Supressão de letras no princípio da palavra.

Verticais

1 — Fidalgo polaco.
2 — Rio de Portugal.
3 — (Bras.) — Cheio, atestado.
4 — (Fís.) — Sistema homogênio.
5 — O substrato instintivo da psique.
6 — Imperador da Abissínia.
10 — Trabalho manual, pl.
13 — Volume enorme.
14 — Nau, navio.
17 — Teixo.
19 — Prefixo, significa: — saída, afastamento.

—o—

As soluções do 170º Torneio Semanal serão aceitas até 19 de novembro de 1955.

—o—

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17701 — Qual o significado original da palavra «hecatombe»?
17702 — Como se chamava a nau onde morreu Lord Nélson?
17703 — Em que ano teve lugar a trágica «matança de Quios»?
17704 — Quais são os países componentes da chamada «Liga Árabe»?
17405 — Qual é o limite, internacionalmente reconhecido, do mar territorial de cada país?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

17696 — Onde se encontra o «metro», padrão internacional? — No Pavilhão de Bretevil, em Sevres, França.
17697 — Que planta é a «pereskia grandipolia»? — O espinhento «ora-pro-nóbis».
17698 — Qual o pêso máximo que pode ter um pugilista «pêso mósca»? — 50, 74 kg.
17699 — Que acontece quando se multiplica o dôbro de um número por 50? — Obtem-se êste mesmo número, seguido de dois zeros.
17700 — Quanto valia o quartinho (moeda de ouro antiga)? — Cr$ 1,20 (1$200).

Centro Paroquial da Glória

O Centro Paroquial da Glória dará início, hoje, a um curso para rapazes com as seguintes matérias e professôres: Fisiologia do casamento — prof. Hamilton Nogueira; Princípios de moral parr a época moderna — Prof. Gladstone Chaves de Melo; Diferenças psicológicas do homem e da mulher — Prof. Joubert Tôrres Barbosa; Aspectos jurídicos da família — Prof. Celso Fontenele.

Êsse curso funcionará às terças-feiras, de 20h 30m às 22h 15m. Matrículas e informações em sua sede, à rua das Laranjeiras, 11, diàriamente, das 14 às 18 horas, e às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20h 30m às 22 horas.

CURSOS

Ciclo de Estudos do Itamarati

Amanhã, às 17 horas, realizar-se-á, no salão da Biblioteca do Itamarati, mais uma palestra do Ciclo de Estudos que todos os anos ali se vem realizando, promovido pela Comissão Nacional de Assistência Técnica.

A conferência dessa tarde estará a cargo do representante residente da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas no Brasil, dr. Henri Laurentie, e versará o tema: «As Nações Unidas e a Assistência Técnica aos países sub-desenvolvidos».

Ciclo de Palestras

O Departamento de Educação Primária comunica aos interessados que, em prosseguimento ao ciclo de palestras promovidas em articulação com a Associação Brasileira de Educação, serão realizadas no auditório dessa Associação, na avenida Rio Branco, 91, 10º andar, pela professôra Ofélia Boisson Cardoso, as seguintes: dia 18, às 16h 30m: «Crescimento mental. O indivíduo e a espécie. Relações entre o físico e o mental; dia 20, às 16h 30m: «A fase infantil. Psiquismo pré-natal. As origens da sociabilidade e da inteligência. Evolução do primeiro ano».

U. D. F.

Ciências Médicas

NOTÍCIAS DO CENTRO ACADÊMICO «SIR ALEXANDER FLEMING»

3º ano — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Hoje haverá aula prática para a turma C (última turma). As apostilas do 2º semestre já se acham à venda no C. A.

Técnica Operatória e Cirurgia Experimental — Hoje, haverá aula prática para a turma de 73 a 84. As apostilas do 2º semestre já se acham à venda no C. A.

Patologia Geral — Amanhã, haverá aula prática para a turma de 31 a 45. As 11 horas, haverá aula teórica para tôda a turma.

2º ano — Parasitologia — Foi marcado um último e definitivo estágio para os alunos faltosos ou que não obtiveram nota 4, a se realizar na próxima quarta-feira, dia 19, às 9 horas. Avisamos aos colegas que não poderão fazer a segunda prova parcial os alunos que não compareceram. São os seguintes os colegas chamados para êste estágio: Cláudio Damasceno, João Paulo, Olegário Mainieri, Célio Pereira Campos, Delfim Correia Esteves, Salomão Goverman, Aurora da Silva Pereira, Nei Mauro de Brito Fonseca, Pedro P. Bezerro, Frediano Bianchi, Jaime Specterow, Willow Pimentel Pantoja, José Eduardo do Tailor, Ubiratan Fidelis, Francisco Anchieta Melo e José Humberto Rodrigues (dependente).

Fisiologia — Realizar-se-á, hoje, um estágio sôbre Sistema Nervoso.

Microbiologia — O professor catedrático dr. Aleixo de Vasconcelos iniciará, hoje, a parte referente à tuberculose pulmonar.

Anatomia Topográfica — Revestiu-se de inteiro brilhantismo a solenidade realizada sexta-feira passada, por motivo do aniversário do professor catedrático dr. João Cardoso de Castro, tendo usado da palavra, em nome dos alunos, a colega Ani Herédia.

1º ano — Bioquímica — Estágio quarta-feira próxima, entrando tôda a matéria dada no 2º semestre (teórica e prática).

«União Universitária»

A «União Universitária» convida os colegas componentes da sua chapa, e que concorreram às últimas eleições para a Diretoria da U. M. E., a comparecerem à sede da entidade, à praia do Flamengo n. 132, hoje, dia 18, para uma reunião conjunta a fim de que sejam analisados urgentes problemas e concertados planos de atividade para a gestão 1955-56.

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores credores da COOPERATIVA INAPIARIA DE CONSUMO para uma assembléia que terá lugar no dia 27 de outubro corrente, às 15 horas, no 13.º andar do n. 78 da avenida Almirante Barroso, nesta capital, para o fim de procedimento.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1955.

RUBENS DE BRITO
Presidente

Pelo presente edital, fica convocada ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA da COOPERATIVA INAPIARIA DE CONSUMO, em primeira convocação para às 17h30m do dia 26 de outubro corrente, em segunda convocação, se não houver número legal na primeira, para o dia 31 do mês corrente às 18 horas e, se ainda não houver número, em terceira e última convocação, com qualquer número de associados presentes, para às 17h30m do dia 8 de novembro vindouro, no 13.º andar do n. 78 da avenida Almirante Barroso, nesta capital. A ordem do dia constará do seguinte:

1 — Eleição para preenchimento dos cargos vagos.
2 — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1955.

RUBENS DE BRITO
Presidente

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2|55

(Para a construção da ligação ferroviária da Estrada de Ferro Jacuí à Estrada de Ferro São Jerônimo, em Charqueadas, município de São Jerônimo — Estado do Rio Grande do Sul).

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital acima publicado, a páginas 10.261|62, do «Diário Oficial», de 14-10-955, (Seção I), e no qual se fixa a data de 28 de novembro, às 14h30m, para o recebimento das propostas para a concorrência.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1955.

BERNARDO GEISEL
Presidente da Comissão de Concorrência

Visto:
CORONEL OSWALDO PINTO DA VEIGA
Diretor-Executivo

CLUBE DE AERONÁUTICA

ASSEMBLÉIA GERAL

A Diretoria do Clube de Aeronáutica convoca nos têrmos do artigo 62 das Disposições Transitórias do Regulamento das Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica, aprovado pelo decreto 36.477 de 13 de novembro de 1954, os senhores sócios efetivos para uma Assembléia a realizar-se no dia 19 de outubro, às 20 horas na sede do Clube para aprovação do Regimento Interno da CHI.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1955.

Brig. do AR HENRIQUE FLEIUSS
Presidente

A Bíblia

CLX

Tendo recomeçado a pregar nas estradas da Galiléia, Jesus foi convidado para jantar por um fariseu (um dêsses judeus que, sob a capa da mais rigorosa piedade, praticam hipòcritamente o amor excessivo pelo dinheiro e uma total falta de caridade), chamado Simão. Simão pusera-se um tanto à vontade para acolher êsse hóspede de origem humilde e o convidara a fazer as tradicionais abluções antes do início da refeição. Jesus nada reclamou.

No meio do jantar, entra u'a mulher. O acesso às moradias dos judeus era fácil. Mas, era recomendada uma separação entre os aposentos dos homens e os das mulheres. Os contactos entre os dois sexos eram raros. A aparição dessa mulher provocou um movimento de surprêsa, tanto maior que a recém-chegada tinha péssima reputação. Era a prostituta do local.

Na mão, trazia um vaso de alabastro cheio de uma água perfumada. Dirigiu-se para Jesus, ajoelhou-se diante dêle, lavou-lhe os pés com essa água, vertendo lágrimas abundantes, e depois desamarrou a cabeleira, enxugou os pés do Messias e beijou-os com adoração. Os convivas olhavam a cêna com visível desprêzo. Então, Jesus, virando-se para Simão. — Simão, tenho uma pergunta a fazer-te. — Falai mestre! — Um credor tem dois devedores. Um, que lhe deve 50 dinheiros e outro que lhe deve 500, ambos insolúveis. Mas, o credor é caridoso. Perdoará a dívida a ambos os devedores. Qual dos dois deverá guardar-lhe maior reconhecimento e amor? — Aquêle a quem foi perdoada a dívida maior — respondeu Simão. — Julgaste bem — disse Jesus. Assim aconteceu com aquela mulher. Eu lhe perdoei mais que a ti, mas ela me ama muito mais.

E Jesus disse à mulher: — Vai em paz; tua fé te salvou. E depois, virando-se novamente para Simão. — Ela me lavou os pés, coisa que não fizeste. Ela perfumou-os e enxugou-os, o que não fizeste. Ela beijou-os, ao passo que tu nem me deste o beijo de acolhida. Em verdade, te declaro que os pecados dela lhe foram perdoados porque ela amou muito!

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	70,00	—
Dólar (comp.)	68,00	—
Libra (vend.)	191,00	—
Libra (comp.)	186,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	69,70	—
Dólar (comp.)	68,00	—
Libra (vend.)	191,00	—
Libra (comp.)	186,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra, Islândia	45,132	61,260	33,076
Bélgica	0,3406	0,4558	0,5880

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4086 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6325
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9719	4,8404
Pêso arg.	1,3520	1,3161
Pêso urug.	5,3239	5,1285
Marco	4,4972	4,3873

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

PETRÓLEO E REFINARIAS

AS IMPORTAÇÕES de petróleo no primeiro semestre dêste ano estiveram, na sua totalidade, aquém do autorizado pelo Conselho Nacional do Petróleo, que previa a aquisição de 4.774.254 toneladas, apenas se registrando 4.409.211. No entanto, o grosso da diferença se deveu quase que exclusivamente às menores compras de óleo cru, destinadas às refinarias nacionais. Quanto ao resto, e salvo pequena diminuição observada para a gasolina de aviação, bem como para óleos lubrificantes, houve, de fato, um acréscimo apreciável. Sendo as importações calculadas em função do consumo real, com uma margem de segurança, para mais, a fim de nos precavermos contra uma acidental escassez, é de se presumir que as maiores compras efetuadas pelas firmas estrangeiras tenham redundando em mais um aumento apreciável dos seus estoques.

Os produtos petrolíferos importados, de janeiro a junho, acusaram as seguintes cifras, nos casos que excederam o autorizado:

	Importado	A mais s/autorizado
	(milhares de ton.)	
Gasolina comum	682	79
Querosene	267	27
Óleo «Diesel»	553	37
Óleo combustível	1.129	13
Gás liquefeito	19	1

No concernente ao óleo bruto, previa-se um montante de importações no total de 2.039.000 toneladas. Apenas entraram no país, porém, 1.550.000. As diferenças, quanto a gasolina de aviação foram de 4.000 ton., numa estimativa de 105.000, e quanto a lubrificantes, de 30.000 ton., sôbre 137.000 estimativas.

Para o segundo semestre, atendendo à capacidade de produção nacional, foram as cotas mais reduzidas. Provàvelmente, o Conselho Nacional de Petróleo procura, também, forçar as emprêsas distribuidoras a baixarem os seus estoques, que desde 1953, pelo menos, vêem atingindo desnecessário volume. Em todo caso, talvez se tenha que rever as autorizações dadas à compra de alguns dos produtos petrolíferos dos quais as refinarias montadas no país ainda não estejam em condições de completar os níveis de mercado.

No primeiro semestre, a produção nacional sòmente em relação aos óleos «Diesel» e combustível ultrapassou as previsões, respectivamente em 65 e 33 por cento. Já na gasolina, com um total de 476.000 toneladas, apenas cumpriu 87%. E menos ainda, em querosene e gás liquefeito. E' de se esperar, porém, que a produção de gasolina dobre, de julho a dezembro, e que a dos restantes derivados também cresça de maneira substancial.

No presente momento, enquanto em Manáus prossegue a montagem de mais uma refinaria, e outros planos de obras congêneres estão em estudo, o Brasil possue uma capacidade de refino avaliada em 93.800 barris diários, assim distribuída:

Refinarias	Barris/diários
Cubatão	48.000
Capuava	23.000
Manguinhos	11.000
Ypiranga	6.000
Mataripe	5.000
Outras	800

A unidade da Bahia deverá aumentar as suas instalações. O mesmo acontecerá, brevemente, em Cubatão, que atingirá 65 000 b/d. Uma vez prontas essas ampliações, reforçadas pela inauguração de Manáus, já a capacidade nacional se elevará a mais de 135.000 b/d, que por quase cobre as necessidades totais do país.

Gastaríamos de poder divulgar cifras igualmente precisas a respeito da produção de petróleo, mas não obstante os reais progressos alcançados no Recôncavo, a situação ainda se mantém sem grandes alterações no resto do país, sendo surpreendente que após o foguetório da abertura de Nova Olinda ainda o Brasil levasse todo êste ano de 1955, agora quase encerrado, sem maiores novidades...

NOTA: Temos a lastimar alguns lapsos, que escaparam no comentário de domingo, e que por vêzes deformaram um pouco o sentido das frases. O leitor terá notado, por exemplo, que em lugar de 1966, se deveria ler 1960, no meio do terceiro parágrafo.

Comércio, Produção e Finanças

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7900/2.7912	2.7900/2.7912
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	1.9900/1.9925	1.9900/1.9925
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	28.25/28.50	28.25/28.50
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0050/1.0025	1.0037/1.0043
Rio de Janeiro — Cr$	1.42/1.47	1.42/1.47
Amsterdam (livre) p/G	26.22/26.24	26.20/26.23
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.55/23.57	23.56/23.58

LONDRES, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7906/2.7912	2.7906/2.7912
Canadá — p/$	2.7756/2.7762	2.7756/1.7762
Paris — p/F.	928.87/982.62	982.87/982.62
Copenhague — KL	19.32/19.3250	19.32/19.3250
R. Janeiro — p/Cr$	1.80/1.9000	1.80/190.00
Amsterdam — p/£	10.60/10.6025	10.5975/10.60
Oslo — LK.	19.9950/20.00	19.9975/20.00
Montevidéo — p/P.	9.00/10.00	9.00/10.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.15	80.00/80.15
Berna — p/F.	12.2037/12.2062	12.2037/12.2062
Gênova — p/L.	1.754/1.755	1.753501.75450
	1.754/1.755	1.75350/1.75450
Bruxelas — p/F.	139.35/139.40	139.35/139.40
Berlim, marco bloq.	11.7150/11.7175	11.7137/11.7162
B. Aires — p/LP.	38.75/39.00	38.75/39.00
Estocolmo — LK.	14.4150/14.4175	14.4137/14.4162

BUENOS AIRES, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	n/c.	n/c.
Londres, t/compra, — P./£	n/c.	n/c.
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York t/compra — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDEO, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	9.84	9.99
Londres, t/compra P./£	9.79	9.94
N. York, t/venda P./US$ 100	356.00	360.50
N. York, t/compra P./US$ 100	355.00	360.00

Bolsa de Valores

Foram regulares os negócios realizados nos papéis em evidência, tendo a Bôlsa funcionado em melhor situação. As apólices da União e as obrigações de guerra estiveram calmas e regularam as apólices de Minas e São Paulo, de sorteio e de renda em posição estável, sem alteração de importância. As ações de companhias regularam estáveis e ainda sem modificação de importância.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	CR$
2	O. do Pôrto	805,00
32	D. Emis., Nom.	695,00
50	Idem	700,00
15	Idem — port.	830,00
118	Idem	835,00
61	Idem	840,00
5	Idem, emp. antigos	800,00
161	Idem	805,00
11	Idem	810,00
30	D. Emis., pt., Caut.	800,00
20	Reajust., Cr$ 500,	390,00
1183	Idem, Cr$ 1.000	840,00
	Obrigações:	
56	Tes. Nacional, 1980 — Cr$ 500,	405,00
6	Guerra, Cr$ 100,	84,00
84	Idem	85,00
6	Idem, Cr$ 200,	165,00
18	Idem	170,00
3	Idem, Cr$ 500,	420,00
12	Idem	425,00
1379	Idem, Cr$ 1.000,	880,00
139	Idem, Cr$ 5.000,	4.400,00
	Estaduais — Apls.:	
17	E. Santo, port.	400,00
20	Minas, Rec. Econômica. 2ª série	525,00
10	Minas, 1934, port. — 2ª série	105,00
200	Rod. E. Rio	450,00
96	São Paulo, Uniformizadas, C/Juros	815,00
	M. do D. Federal:	
195	Emp. 1917, port.	165,00
11	Idem — 1931	175,00
	Bancos — Ações:	
3350	Crédito Pessoal, Ord., Cr$ 100,	150,00
9000	Idem — Pref.	130,00
125	Merc. do Rio de Janeiro, Cr$ 200,	450,00
	Companhias:	
100	Rio de Janeiro, Cia. Nac. de Seg. Gerais, Cr$ 500,	500,00
80	A Sensação Modas Cr$ 1.000,00, Pref.	1.400,00
756	C. Brahma, Pref. — Cr$ 200,	565,00
108	Idem	570,00
4	Idem	575,00
1367	Dir. de subscrição da C. Brahma,	280,00
50	Cimento Aratú, — Cr$ 1.000,00	1.050,00
170	Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
65	Sid. Belgo Mineira — pt., Cr$ 1.000, é.	1.300,00
50	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	200,00
8	Vale do Rio Dôce, Cr$ 1.000,00	520,00
100	Vid. do Brasil. — Cr$ 1.000,00 (Covibra) — Ord.	1.500,00
100	Idem — Pref.	1.500,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. 1918, 5%	49. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	37. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	5. 3. 9
São Paulo Gás Co., Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 1. 3
Wilson, Sons & Co.	0. 1. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 7. 1
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.18. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10. 6
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0. 3. 1
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2 ½%	57.17. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½%, 1939-47	78.15. 0
Shell Transp. Trading	6. 4. 6
Canadian Eagle Oil	2. 7. 8
Royal Dutch Petroleum	56. 0. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações, passando o tipo 7 a vigorar, na pedra, à base de Cr$ 281,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 36.802 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques, 38.552 sacas, sendo 21.400 para a América do Norte; 6.260 para a América do Sul; 5.752 para a Europa; 100 para a Asia, e 40 para a América Central. Existência, 755.838. Café despachado para embarques, 110.487 sacas.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 2 321,00
Tipo 3 309,00 || Tipo 6 273,00
Tipo 4 297,00 || Tipo 7 261,00
Tipo 5 285,00 || Tipo 8 249,00

PAUTA — Estado de Minas. Café comum, Cr$ 26,40. Idem, fino, Cr$ 41,50.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	295.00	s/c.
Novembro	s/v.	s/c.
Dezembro	sc/v.	295.00
Janeiro, 1956	306.00	s/c.
Fevereiro, 1956	n/cotado.	
Março, 1956	n/cotado.	
Vendas	Nada	

Mercado paralizado.
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	s/v.	s/c.
Novembro	s/v.	285,00
Dezembro	s/v.	s/c.
Janeiro, 1956	s/v.	s/c.
Fevereiro, 1956	s/v.	s/c.
Março, 1956	s/v.	s/c.
Vendas	Nada	

Mercado paralizado.

DISPONIVEL

SANTOS, 17.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	415.00	415.00
Número 4: Santos Rfado.	390.00	390.00
Número 4: Sem descrição	358.00	358.00
Mercado	Calmo	Calmo
Emb.	26.625	28.577
Entr.	23.390	27.655
Exist.	2.264.372	2.268.828
Saídas	38.625	23.831

TERMO
CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	379.90	379.90
Dezembro	379.80	379.80
Janeiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	468.00	458.00
Dezembro	459.00	459.00
Janeiro, 1956	457.70	457.70
Março, 1956	457.90	457.90
Maio, 1956	457.40	457.40
Julho, 1956	459.00	456.90
Setembro, 1956	457.00	457.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 17.

Tipo 7—8, Cr$ 199,30, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 17.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	51.35	51.80
Em março	47.20	47.90
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956	44.50	45.56
Em julho, 1956	43.46	43.89
Em setembro	42.18	42.51

Vendas — Na abertura — 2.750. No fechamento: — 35.750 sacas.

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 10 a 30 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 25 a 55 pontos.

Na abertura — Firme, com

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	40.00	40.00
Tipo Santos, n. 2	57.50	57.50
Tipo Santos, n. 4	56.50	56.50

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

Estêve, ontem, o mercado de açúcar firme e com os preços inalterados. Entradas, 31.833 sacos, sendo 30.500 de Pernambuco, e 1.333 do Estado do Rio. Saídas, 13.317. Existência, 68.330 sacos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	197.464	30.949
Do 1 set.	967.150	770.186
Exp.	19.950	1.485
Exist.	529.161	355.647
C. local	4.000	2.000

Algodão

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 250. Existência, 25.389 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4 410,00 a 420,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 400,00 a 4410,00
Sertões, t. 5 Nominal
Ceará, tipo 3 390,00 a 400,00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 360,00 a 365,00
Matas, tipo 5 330,00 a 335,00
Paul., tipo 5 360.00 a 365,00
Paul., tipo 3 Nominal

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.

COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.70	n/c.
Em março, 1955	n/c.	32.45
Em maio, 1956	31.20	31.40
Em julho, 1956	31.55	31.65
Em outubro, 1956	31.50	31.60
Vendas	210.000	800.00
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo, 4 Cr$ 30,40; tipo 5, Cr$ 28,73; tipo 6, Cr$ 23,93.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 440,00; sertões, tipo 5, Cr$ 490,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	866	506
Do 1 setemb.	59.272	58.406
Exportaç.	—	257
Existência	30.609	30.443
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 17.

Meses:	Abert.	Fech.
Em dezembro	32.73	3280
Em março, 1956	31.73	31.73
Em maio, 1956	31.15	31.39
Em julho	30.13	30.35
NOVO CONTRATO		
Em outub., 1956	30.17	30.25
Em dez., 1956	30.06	38.06
Am. Sp. Mid.	—	34.10

Na abertura — Apenas estável, com baixa parcial de 2 a 7 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 24 e baixa de 2 a 4 pontos.

Cacau

N. YORK, 17.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	32.25	32.73
Em março, 1956	32.73	33.23
Em maio, 1956	32.90	32.25
Em julho, 1956	32.98	33.44
Em setemb., 1956	33.06	33.60
Vendas	190	contrat.

Na abertura — Estável, com alta de 10 a 21 pontos. No fechamento firme, com alta de 56 a 68 pontos.

Trigo

CHICAGO, 17.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	2.0275	2.0275
Março, 1956	2.0362	2.0362

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Sacos:		
Arroz	400	—
Feijão	172	—
Farinha	600	—
Açúcar	4.063	—
Milho	500	—
Caixas:		
Banha	—	—
Fardos:		
Charque	—	—

Leilão de Divisas

O leilão de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores desta praça, rendeu Cr$ 40.650.250,00. Foram arrematadas tôdas as moedas italianas, suecas e da área de conversibilidade limitada. Sobraram cambiais eslavas, polonesas e uruguaias. O ágio máximo do dia, foi alcançado na 5.ª categoria da A. C. L., Cr$ 401,00.

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, às seguintes:

Cia. de Navegação Ltda., às 16 horas; Gibbs Williamson S. A. Comércio e Indústria, às 11 horas; Kaic-Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A., às 14 horas; Cia. Carangola, às 15 horas; Ferragens Magalhães S. A., às 9 horas; Viação Rio-Luxo S. A., às 15 horas; Sociedade Fluminense Distribuidora de Açúcar Ltda., às 11 horas; Cia. de Navegação Ltda., às 16 horas.

S. JUDAS TADEU E S. JORGE, Nadeia R. Araújo, agradece uma graça alcançada.

Vida Bancária

Notícias Diversas

NOTICIAS DIVERSAS

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DO SENADO

O Sindicato dos Bancários desta capital recebeu o seguinte telegrama: «Acusando o recebimento do telegrama de 26 do corrente, agradeço as manifestações de solidariedade dos diversos delegados dos sindicatos de Bancários e representantes dos bancários no Conselho Fiscal do I.A.P.B. pelo transcurso de mais um aniversário da promulgação da Constituição. Cordiais saudações (a.) Nereu Ramos».

DEPARTAMENTO SOCIAL DO SINDICATO DOS BANCARIOS

CINEMA — O Departamento Social do Sindicato convidam os bancários e suas famílias para assistirem, hoje, às 19 horas, à exibição do filme de René Clément, «Brinquedo Proibido». Censura: Impróprio até 14 anos. Para o dia 26 está programada a comédia «Paris é sempre Paris», com Aldo Fabrizzi e Lucia Bosé.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: Wilson Correia de Araújo, Belo Horizonte; Caio Pedro Moacir, Engen; Eraldo Seráfico de Sousa, Metr. Tijuco; Hélio de Faria Merheb, Campinas; Levi da Costa Mesquita, Uberaba; Manuelito da Silva Matos, Gab. Créd. Geral; Rui Serrão Vieira, Firem; Mário Linhares Nou, Canavieiras; Mauro Santo, Cacex-Secfi; Nadin Datria Sale, Montenegro; Oscar Sampaio, Decad; Renato Maurício da Silva, Fisca; Domingos Rubem Uchôa Filho, Amargosa; Petrônio Dantas de Resende, Almox; Milton Rodrigues Gato, Santos; e, Fernando Gonçalves de Medeiros, João Pessoa.

Aniversariam, hoje, os bancários Válter Tassinari, Sofia da Cunha Costa e Pedro da Silva Chaves, associados do City Bank Clube.

FIORINDO TROISI, estabelecido à rua Francisco Otaviano, n. 32-A, tendo perdido o REGISTRO DE COMPRAS N. 1 na lotação Estrada de Ferro-Leblon, pede a quem tiver encontrado fazer o favor de telefonar para 27-7535

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL — Na gravura acima, o quadro de futebol do Sulbanco (Rio) Esporte Clube, campeão do Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários. Ao centro, vemos o sr. João Alberto Paulon, diretor do clube, e grande animador da vitória sulbanquense, notando-se, também, a presença da srta. Elisa Ribeiro, madrinha do clube. O quadro campeão é o seguinte: Clóvis — Laert e Diulio — Murilo, Lima e Miro — Nélson, Nilton, Agra, Edir e Oliveira.

Notas ECONÔMICAS

RESULTADOS DE 48 EMPRÊSAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Inversões de Cr$ 713 Milhões em 1954

CONTINUANDO o exame dos balanços dos vários grupos de atividades econômicas exploradas por sociedades anônimas, «Conjuntura Econômica», insere neste número os dados de 1953 e 1954, referentes aos negócios de emprêsas de materiais de construção.

No estudo, que engloba 48 emprêsas componentes dêsse grupo industrial, foram incluídos dados representativos dos negócios, nos anos assinalados, de 7 fábricas de cimento, 11 serrarias, 12 cerâmicas, e 18 de ramos diversos dentro do grupo materiais de construção.

A indústria de materiais de construção fêz inversões novas em 1954, no valor de 713,8 milhões de cruzeiros, importância que corresponde a 23% do montante investido até 31 de dezembro de 1953. Para atender a tal investimento, as emprêsas indicadas utilizaram recursos próprios da ordem de 73,5%, participando o crédito de estranhos com a diferença. Nos recursos próprios, as novas emissões representaram aproximadamente 60%, concorrendo a reinversão de lucros com 20%, embora 60,2% dos lucros tenham sido retidos pelas emprêsas.

O ramo explorador da indústria de cimento, ...

• Mate para a Argentina

De acôrdo com informações recebidas pelo Instituto Nacional do Mate, diretamente de Buenos Aires, e que foram transmitidas ao Ministério da Agricultura, o Banco Central Argentino acaba de expedir uma licença para importação de dois mil toneladas de erva-mate do Brasil, no valor total de três milhões e trezentos mil dólares.

• Lacticínios em Santa Catarina

A produção de lacticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, em Santa Catarina, elevou-se no ano passado, a 2.304.443 quilos, no valor de Cr$ 82.036.551,00. Confrontados êstes algarismos com os de 1953, verifica-se um decréscimo de 50.522 quilos e Cr$ 199.680,00 em 1954, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. ... Cr$ 19.668.126,00.

• Ferro Gusa (1º Semestre)

No primeiro semestre do corrente ano, a produção nacional de ferro gusa atingiu 522.911 toneladas, no valor de Cr$ 1.013.292.300,00. Êsses algarismos ultrapassam os de igual período de 1954 em 19.581 toneladas e Cr$ 166.255.600,00. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, ... toneladas.

• Decresceu a Produção de Agave

No ano passado o país produziu 65.638 toneladas de agave, contra 68.411 em 1953 e 63.768 em 1952. ...

Quanto às áreas cultivadas, verifica-se um aumento progressivo a partir de 1952, ou sejam 67.132, 71.910 e 77.798 hectares. Nesse triênio, os pés em produção se elevaram a 207.886, 216.459 e 224.165. A agave é produzida em nove Estados, cabendo à Paraíba, os maiores algarismos, ou sejam 38.680 toneladas. Em seguida figuram os Estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco, com 12.690, 8.471 e 3.120 toneladas no ano passado.

EBIL
EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Lucie Dannon»

De ordem do sr. Síndico, do Condomínio do Edifício «LUCIE DANNON», sito à rua Barata Ribeiro, 450, convocamos os senhores Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 26, quarta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Assuntos financeiros;
b) — Refôrço orçamentário.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os senhores Condôminos desde logo cientificados de que em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1955.

P/EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
RENATO SILVA

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga e praça Professor Pinheiro Guimarães. **Grajaú** — Rua Uberaba. **Piedade** — Rua Gomes Serpa. **Méier** — Rua Galdino Pimentel. **Engenho Novo** — Rua Baronesa do Engenho Novo. **Vaz Lôbo** — Ruas Bezerra de Meneses, Lima Drumond e Professor Burlamaqui. **Cachambi** — Ruas Honório e Vasco da Gama. **Maria da Graça** — Rua Miguel Angelo. **Bentu Ribeiro** — Largo da Fontinha. **Higienópolis** — Rua Darque de Matos. **Santa Cruz** — Rua Lopes Moura.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga.

ILHAS

Governador — Travessa Oliveira.

ENCONTRO MATINAL

LIVROS, TELAS E NUVENS

★ *ENEIDA*

AFINAL teremos, depois de amanhã, dia vinte de outubro, a inauguração da grande feira de livros, na Cinelândia. Livreiros, editores, escritores e leitores estão de parabéns. Quarenta mil livros serão vendidos em barraquinhas alinhadas, vinte por cento mais baratos do que nas livrarias. Quarenta livrarias e editores tomam parte nessa maravilhosa campanha dos quarenta mil livros.

Esta a notícia principal que hoje quero transmitir ao público, além do convite que me sinto na obrigação de fazer: visitem, compareçam, se não quiserem ou puderem comprar, ao menos vão olhar êsses grandes amigos que são os livros, agora que êles vêm para as ruas em busca do leitor. Sei que o hábito da leitura é aquisição que se faz geralmente na infância, como é na infância que aprendemos a escovar os dentes. Mas não importa. Qualquer hora é hora para se adquirir um bom hábito. Os maus, como são fáceis de penetrar nas criaturas humanas...

Lembro que em 1950 assisti, na França, a grande campanha organizada pelo Comitê Nacional de Escritores. Êles saíam para as várias cidades francesas com seus livros; armavam tendas, promoviam conferências, faziam festas, autografavam suas obras e voltavam cheios de alegria e entusiasmo: eram amados por tôda parte. A romancista Elza Triolet contou-me, então, que considerava um dever o escritor tomar conhecimento, ser amigo, conversar pessoalmente com os seus leitores. Se falo hoje nisso é porque está atravessado na minha garganta e pronto a passar para o papel um apêlo aos escritores domiciliados nesta cidade para que compareçam à Feira dos Livros, para que estejam presentes, principalmente no momento da inauguração. E os leitores se sentirão felizes, pois tem sido de grande felicidade aquelas tardes da Livraria São José, em que escritores autografam seus livros para leitores das mais diversas camadas sociais. Feito o apêlo e na certeza de que a Feira que se inicia depois de amanhã merece todos os aplausos, mudo de assunto.

Falarei que o Museu de Arte Moderna inaugura, no mesmo dia, às 18 horas, na sua sede à rua da Imprensa n. 16-A, a exposição Leger. Registro o fato com antecipada alegria e convido os leitores a ler o que sôbre essa exposição dirão os críticos de arte. Fã de Leger, creio que devo pedir a todo mundo que vá ver de perto os seus quadros.

Entre livros e telas se inicia esta semana. No cenário político, as sujeiras escondem nuvens claras, cobrindo nosso céu de nuvens escuras. Mas nós todos bem sabemos que atrás das escuras há as azuis e que elas, afinal, iluminarão nossos dias.

PERÓN?

★ Quarto Artigo

PERÓN cometia tais desatinos que só num desequilibrado se poderiam conceber. A desenfreada ambição e a sêde de mando enlouqueciam-no diante da iminência de perder o poder. Perón é um megalômano e vaidoso e, como tal, não podia conformar-se diante das ameaças da derrocada de seu castelo de areia.

A queima da bandeira e os ataques contra a Igreja caíram tão fundo nos sentimentos dos argentinos que civis, militares e marinheiros estavam dispostos a qualquer coisa, contanto que salvassem a honra argentina.

Eram vários os militares que vinham preparando a revolta contra Perón, mas, por diversas circunstâncias, não podiam concretizá-las.

Quando foi queimada a bandeira na Praça do Congresso, a claque peronista também arrancou uma placa que cantava loas a «Evita».

Tentando esmagar as classes armadas, o tirano ordenou que o Exército e a Marinha prestassem homenagens à «chefa espiritual da Nação», em desagravo pela ofensa recebida. A aviação naval, com base no Rio Santiago, a sessenta quilômetros de Buenos Aires, recebeu no dia 14 de junho ordem para sobrevoar a cidade no dia 16, em homenagem «à már r».

★ Ansiedade Para Acabar Com a Tirania

Em seu desespêro, os oficiais da Marinha consideraram que aquela era a ocasião para tentar um levante que acabasse com a tirania. Assim limpariam o emblema da pátria da ofensa recebida e também demonstrariam que a perseguição à religião não era realizada pelos argentinos, mas sim pelos esbirros de um regime miserável e abjeto. Para isso aceleraram os entendimentos com os chefes do Exército a fim de realizarem uma reação combinada que, por sua amplitude, levasse Perón a renunciar, evitando derramamento de sangue. A aviação naval, comandada pelo contra-almirante Norberto S. Noriega, em 16 de junho cumpriu perfeitamente sua missão controlando Buenos Aires pelos ares e dominando todos os aeroportos.

«SAIAS NÃO GOVERNAM O EXÉRCITO»

Os generais Franklin Lucero, ministro da Guerra, e Humberto Sosa Molina, da Defesa Nacional, mentores peronistas do Exército, sabendo que o levante da aviação naval estava combinado com outro levante do Exército, o que significava o fim do regime peronista sem possibilidade de resistência, se limitaram a uma atitude passiva, visando obter dos revolucionários que êles consideravam já triunfantes, consideração no julgamento de suas atuações na ditadura.

Mas na pressa com que em dois dias, quiseram articular o levante em conjunto, unido a condições atmosféricas desfavoráveis, prejudicou a perfeita combinação, não tendo conseguido as diversas guarnições militares conjugar sua ação no momento marcado.

Quando o comandante Noriega, de seu avião, sobrevoou a Casa Rosada e exigiu a renúncia de Perón para evitar derramamento de sangue, estava convencido que as unidades do Exército, revoltadas, já estavam em ação; e Perón, tanto quanto Lucero e Sosa Molina estavam convencidos de que tinham sido derrotados; no entretanto, o tirano ordenou a algumas centenas de fanáticos da CGT e do Partido Peronista, que saíssem para a rua e derramassem seu sangue em defesa da ignomínia.

Nunca os argentinos perdoarão a Perón êsse crime. Enquanto êle se refugiava com Aloé, Lucero e outros cortezãos nos subterrâneos da Casa Rosada e do Ministério da Guerra, mandou que civis enfrentassem as metralhadoras da revolução.

★ HUMANISMO E PATRIOTISMO

Quando a aviação naval compreendeu que a sincronização com o Exército tinha fracassado como consequência da pressa, decidiu suspender a ação revolucionária, para evitar maior derramamento de sangue, e os revoltados do Exército decidiram conter seus impulsos e esperar outra oportunidade, mais propícia, para dar o golpe de graça na ditadura.

No dia seguinte, o tirano saiu para a Plaza de Mayo para dizer que os revolucionários eram uns assassinos, quando, na realidade, o único assassino era êle que, considerando-se vencido, pediu a inocentes civis que fôssem para a rua defendê-lo. Perón não derrotou a revolução de 16 de junho; foram os revolucionários, que, por um imperativo de consciência, decidiram suspender sua ação o que coloca em alta estima o sentido humano e patriótico daqueles heróis.

A Marinha de Guerra argentina, em sua totalidade, estava disposta a cabar com o regime que envergonhava a Argentina. Por isso, apesar de seus dirigentes, o ministro contra-almirante Olivieri e o contra-almirante Toranzo Calderon estarem presos e submetidos a desumano tratamento, o contra-almirante Isaac F. Rojas, o capitão de corveta Arturo Rial, o contra-almirante Teodoro E. Hartung e outros, continuaram denodadamente organizando a revolução em combinação com chefes militares e tornando impossível a resistência do tirano, a fim de evitar a guerra civil, que Perón não tinha nenhum pudor em deflagrar, enlutando tôda a Argentina.

★ ESFÔRÇO SÔBRE-HUMANO DE LONARDI PARA ARTICULAR A REVOLUÇÃO

★

★ Lonardi, Chefe Natural da Revolução

No Exército atuavam os generais Eduardo Lonardi, reformado compulsòriamente por Perón em 1951; Videla Balaguer, comandante da região de Córdoba; Leon Justo Bengoa, comandante da região de Entre Rios, e Juan José Uranga. Na aeronáutica, arma fortemente doutrinada por Perón, atuava o vice-comodoro Ramon Amado Abrahim, também reformado compulsòriamente por Perón em 1951.

O general Eduardo A. Lonardi era o traço de união de tôda a conspiração no Exército. Lonardi era a personalidade que, por suas convicções democráticas, honestidade e capacidade profissional, exercia a chefia natural daqueles que estavam decididos a acabar com o totalitarismo «justicialista».

O atual presidente argentino realizou brilhante carreira militar e nunca exerceu o poder em benefício pessoal. Foi professor na Escola Superior de Guerra e em sua cátedra sempre deixou bem patente sua admiração pelo brigadeiro general Justo José de Urquiza, nascido em Entre Rios, o herói nacional argentino que derrubou a tirania de Juan Manuel de Rosas em 1852 e organizou politicamente a Argentina, deixando como legado para a posteridade a democrática Constituição de 1853, que regeu os destinos da Nação até 1949, e que Perón substituiu por outro instrumento jurídico modelado para seu uso particular e para satisfazer as necessidades de seu regime opressor.

Em 1951, Perón tentou lançar a candidatura de «Evita», para a vice-presidência, integrando a chapa com êle. A reação entre os chefes militares e navais, assim como entre os argentinos civis mais ponderados, não se fêz esperar. Naqueles dias o clima da revolução dominava a vida argentina. A CGT realizou uma concentração gigantesca na Praça da República em apoio à candidatura de sua mentora. Por último, Perón, compreendendo que se insistisse seus dias estariam contados, decidiu que «Evita» renunciasse. Êsse dia passou a figurar, no calendário peronista, como o «Dia da renúncia»: 22 de agôsto.

★ Saias Não Governam

Nessa ocasião, o general Lonardi, que então exercia o comando do primeiro grupo do Exército, com sede na cidade de Rosário, se opôs decididamente às pretensões do tirano, chegando a declarar que «as saias não podem governar o exército argentino». Também mandou uma carta ao general Perón tomando posição contrária às pretensões peronistas e cegetistas.

Como dissemos, Perón desistiu de seu intento de tornar «Evita» vice-presidente da República, mas imediatamente reformou o general Lonardi, como também o fêz com o vice-comodoro Ramon Amado Abrahim e muitos outros militares dignos que se negaram a participar da palhaçada.

Lonardi continuou febrilmente com seus trabalhos de conspiração, que encontraram uma barreira quase intransponível na obediência e no servilismo de muitos outros chefes, que obtinham vantagens pessoais sem conta com o regime.

Juntamente com o general Benjamim Menéndez, tramou o levante de 28 de setembro de 1951, logo depois de ser reformado. Compreendeu que o movimento não tinha garantias indispensáveis para assegurar seu êxito, pelo que aconselhou a Menéndez a esperar uma oportunidade melhor, mas êste não quis ouvi-lo e Lonardi se retirou do movimento, que Menéndes realizou por sua conta, fracassando e sendo condenado a doze anos de prisão.

Continuou Lonardi trabalhando intensamente, e em 3 de fevereiro de 1952 se uniu ao levante do coronel Francisco Suárez. Fracassaram também e ambos foram presos. Quando Lonardi recuperou a liberdade, prosseguiu trabalhando na revolução que, em 16 de junho dêste ano, fracassou pela pressa com que foi realizada. Conseguiu fugir, evitando assim sua prisão, e continuou denodadamente sua obra libertadora, até que em 16 de setembro conseguiu organizar um levante em conjunto do Exército e da Marinha, em todo o país, e permitir aos argentinos respirar novamente os ares da liberdade.

Foi sumamente perigosa a ação para coordenar o levante. O tirano, a partir da revolta de 16 de junho, estava pràticamente derrotado. Usava sem limitações o seu poder para desbaratar tôda a trama que êle sentia crescendo e avançando a passos gigantescos.

Como medida de precaução tinha decidido que a nova classe militar não devia ser incorporada. Em 4 de setembro deviam ser dadas baixas nos efetivos e, a partir de então, o Exército ficaria sem número suficiente de elementos que o regime não podia controlar e que são os recrutas.

No entanto, os chefes militares decidiram realizar exercícios pelo que a baixa da classe só poderia ser realizada em 17 de setembro.

★ LUCERO TRAIDOR!

Assim surge o ponto obscuro da revolução que até o dia de hoje não foi possível ser esclarecido. O general Lucero sabia que a conspiração estava em marcha, tanto como o sabia Perón, e conhecia, além disso, a decisão dêste em desarmar o exército para impossibilitar a ação revolucionária. Como se explica então que êle, como ministro da Guerra, autorizasse a realização de manobras militares que obrigavam os recrutas a ficar nas fileiras do exército até 17 de setembro, quando podiam ser desligados no dia 4?

As manobras se realizariam na Pampa de Olaen, a sessenta quilômetros da cidade de Córdoba e êle mesmo seguiu para ali, a fim de assisti-las.

Ou êle tentou realizar uma manobra estratégica destacando fortes efetivos nas proximidades do foco revolucionário iminente, ou, pelo contrário, facilitou a revolução. A história da libertação argentina dirá algum dia, a verdade sôbre êste fato.

A revolução que terminou com o totalitarismo peronista é uma página gloriosa de perseverança e de heroismo de patriotas amantes da liberdade.

★

LEIA AMANHÃ:

COM VALENTIA E PATRIOTISMO GENERAL LONARDI FOI O ARTÍFICE DA LIBERTAÇÃO

LUCERO, NAS ÚLTIMAS MANOBRAS MILITARES

O general Franklin Lucero, ministro do Exército e chefe do Comando de Repressão, no centro, assiste às manobras do exército argentino na Pampa de Olaen, nas proximidades da cidade de Córdoba. Quando, a 16 de setembro, ocorreu o levante contra Perón, Lucero abandonou imediatamente as manobras e dirigiu-se a Buenos Aires. Na história da Revolução Libertadora ainda não está bem esclarecida a atuação do ministro de Perón.

★

↑ Contra-almirante Olivieri, ministro da Marinha de Perón, principal responsável pelo levantamento do 16 de junho. Foi degradado, prêso e maltratado depois do fracasso daquela revolução.

↑ A maior ignomínia que pôde cometer Perón foi acumpliciar-se na farsa da queima da ensenha nacional argentina. Esta é uma das fotografias distribuídas oficialmente, acusando a Igreja de ser a autora do atentado ao emblema nacional.

↑ General Eduardo A. Lonardi, que se opôs à candidatura de Eva Perón à vice-presidência. Lonardi foi o principal articulador da revolução triunfante, causa pela qual trabalhou incessantemente, apesar da perseguição da polícia peronista.

↓ Aspecto da Praça de Mayo, defronte à Casa Rosada, depois de ser bombardeada a sede da ditadura pela aviação naval no 16 de junho.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Terça-feira, 18 de Outubro de 1955

A determinação da hora pelas vibrações dos cristais.

★

R. SINGER

Teremos em Breve Relógios Eletrônicos?

ESTUDANDO os movimentos aparentes dos astros, os astrônomos puderam determinar, com precisão, a marcha do tempo, e também evidenciaram uma certa desigualdade dos fenômenos que observamos e particularmente a duração dos dias.

A arte de relojoaria fêz nascer o mecanismo que permitiu, a partir do século XVIII, a construção de verdadeiras obras primas de relógios e pêndulos, permitindo não sòmente indicar as horas e os minutos, mas também as estações, as datas, as fases da lua etc.

As pêndulas e os relógios de hoje são ainda mais aperfeiçoados, principalmente no que diz respeito à sua fabricação; êles apresentam, além disso, melhoramentos de detalhes, muitas vêzes de grande importância. Particularmente encontra-se tantos relógios, como pêndulos, com maquinismo inteiramente automático. Pequeninos relógios pulseiras são constantemente montados de maneira automática, funcionando pelos movimentos do pulso de seu propreitário e por frações sucessivas que se adicionam constantemente.

Quanto aos relógios, foram propostos sistemas de montagem automática. Um dos mais engenhosos, conhecido aliás há muito tempo, é simplesmente baseado na variação da pressão atmosférica que sempre se produz no decorrer de um dia, mesmo nas regiões temperadas. Essas variações de pressão determinam as contrações e as contínuas dilatações de uma pequena caixa metálica barométrica; seus movimentos são, utilisados, segundo amplificação, para acionar, por frações de segundos, um mecanismo adequado.

Conhece-se além disso, igualmente, o princípio dos relógios elétricos. Uns funcionam graças aos impulsos devidos às atrações ou repulsões de um iman elétrico e outros pela utilização de um pequeno motor elétrico de rapidez uniforme, do tipo chamado sincrone, alimentado pela corrente alternativa de um setor.

Em todo caso, o relógio deve possuir um dispositivo regulador, destinado a obter as oscilações de um sistema, de durações absolutamente iguais umas às outras, ou como se diz em têrmos técnicos, isócronas. O sistema regulador é constituído, nos relógios, por uma balança e nos pequenos relógios por um mecanismo em espiral, com dispositivos de escape.

A precisão obtida com os modernos relógios e cronômetros é já notável, mas a ciência exige precisões cada vez maiores. Apesar de suas qualidades, os sistemas reguladores atuais não podem ser perfeitos; a balancinha deve vencer a resistência do ar e, sempre, também, os atritos. E' preciso proteger contra as variações de temperatura e assegurar-lhe, em cada fase de seu movimento, um impulso proveniente do sistema motor e destinado assim a vencer a ação dos atritos.

Para evitar êsses inconvenientes e obter uma precisão verdadeiramente grande como uma variação máxima de 1/100.000 de segundos por dia, seja uma precisão de ordem absoluta, conseguiu-se há alguns anos suprimir os sistemas motores habituais, os reguladores de pêndulos e espirais e foram realizados relógios eletrônicos.

A base essencial do relógio eletrônico não é mais um mecanismo ou um pêso acionando um pêndulo ou uma espiral: é um cristal especial em quartzo. Êsse cristal, talhado em determinadas condições, apresenta a particularidade essencial de vibrar, com uma frequência exatamente determinada, quando se faz agir sôbre êle as oscilações elétricas de frequência correspondente, produzidas por um gerador eletrônico com lâmpada de T. S. F.

As montagens empregadas atualmente são automàticamente estáveis e êsses relógios eletrônicos são de extrema precisão. No entretanto, o funcionamento de cada relógio depende essencialmente das características do cristal de quartzo utilisado; êsse cristal efetua tantas vibrações em cinco minutos quanto o balanço de uma pêndula comum em dois anos. Apesar de tôdas as precauções técnicas, é difícil obter-se dois cristais talhados exatamente do mesmo modo. Cada relógio eletrônico conserva assim o ritmo próprio, avançando ou recuando em fraca proporção, senão ao fim de um dia, pelo menos no fim de um mês ou de um ano.

A frequência de vibração do cristal de quartzo, pode ser, por exemplo, de cem mil vibrações por segundo e um circuito de ressonância pode apresentar vibrações com uma frequência de 10.000 por segundo. Uma segunda redução obtida com o auxílio de outro circuito, permite obter-se as oscilações numa cadência de mil vibrações sòmente e se pode empregar, por exemplo, essas oscilações, para por em movimento um pequeno motor elétrico sincrone, levando agulhas indicadoras.

E' apenas indispensável manter sempre os cristais numa temperatura bem uniforme; neste momento há esforços empregados para aumentar a frequência da vibração inicial e, depois, utilisar os cristais cada vez mais reduzidos.

O emprêgo dêsses aparelhos de medir o tempo, de uma precisão ainda desconhecida, permite salientar e precisar os fenômenos, — até então desconhecidos, — ou insuficientemente estudados. A rapidez da rotação da terra diminui pouco a pouco, de maneira infima sem dúvida, mas no entretanto indiscutível, de maneira que a duração do dia aumenta pouco a pouco; as variações são muito fracas, de aproximadamente milímetros de segundo, mas no entanto reais.

Poder-se-á ir ainda mais longe no caminho da precisão? Há quem sonhe em construir relógios atômicos ou melhor, nucleares e utilizá-los como referência de tempos numa base nova, uma frequência de vibração de um gerador de ondas hertzianas produzindo o efeito bem determinado sôbre um gás.

São essas as considerações complexas que provocam reflexões tanto de ordem técnica como filosófica, usando particularmente o princípio da relatividade do tempo descoberta por Einstein. Os progressos da técnica devem assim permitir o aprofundamento das bases do saber humano.

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição
«EDITAL»

FAÇO SABER, a todos quantos o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiverem, que JAYME FICHMAN, MANOEL LEAL FERREIRA, e sua mulher AMYR DE ALBUQUERQUE LEAL FERREIRA, residentes na avenida Almirante Barroso 90 — 12º andar, no Distrito Federal, depositaram neste Cartório o MEMORIAL, Planta e demais documentos previstos pelo artigo 1º, do Decreto nº 3.079, de 15 de setembro de 1938, referentes ao imóvel denominado «PARQUE MODERNO», situado no 2º distrito dêste Município, fora do perímetro urbano, com uma área de 175.523,04m2, com os seguintes limites: — A área de terra confronta pela frente com a Estrada de Ferro Leopoldina, pelo lado direito com terras da Irmandade de Nossa Senhora Santana, da Mitra Diocesana de Petrópolis, pelo lado esquerdo com terras de Aureliano Ferreira de Oliveira e parte com terrenos do Parque Marylândia, de propriedade da Companhia Proprietária Brasileira S. A. e nos fundos ainda com terras do aludido Parque Marylândia, donde a mesma foi desmembrada. SITUAÇÃO: — A área de terras, objeto do presente EDITAL, está localizada no 2º distrito dêste Município, fora do perímetro urbano, no lugar denominado «Jardim Primavera», em frente à Estação do mesmo nome da Estrada de Ferro Leopoldina, ficando à direita de quem vem da Estação de Barão de Mauá, em direção da cidade de Petrópolis, devidamente transcrita sob os números 10.052, fls. 239 a 242 do Livro 3-L e número 10.122, fls. 251 a 254, do mesmo livro 3-L, desta Circunscrição. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas neste Cartório, sito à praça do Pacificador, 55 — Sala 204, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da terceira e última publicação do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 10 de outubro de 1955.

O Oficial: — (Assinatura ilegível)

EXPLODIU O «CASO» CACÁ:

CHEGOU A RENUNCIAR O PRESIDENTE DO C. N. D.

UM GÔL E UM SUSTO

A pelota já está na rêde, mas Joel, pelo sim, pelo não, acompanhou de perto a trajetória dela. Osvaldinho exibe um sorriso sarcástico mas Hélio, próximo ao poste esquerdo, fica estático no terreno, como que acreditando que a bola de Zagalo, mais um centro do que um arremate, pudesse vencer Osni. Era, de qualquer maneira, o segundo gol do Flameno e o que levaria o América à derrota (foto acima). Jordan não conseguiu deter a atropelada de Washington. Escorregando, chegou a cair no terreno. Pavão e Jadir, por sua vez, não lograram impedir o arremate. O chute do avante do América saiu, porém, pela linha de fundo. Não passou de um susto para a cidadela do Flamengo (foto abaixo).

Recorre Tambem o Fluminense Para a Justiça do Trabalho

INTERVIRÁ DIRETAMENTE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESAPONTADO com uma decisão da 4ª Junta de Conciliação, do Ministério do Trabalho que, a pedido do América F. C. mandou intimar a C. B. D. e a F. M. F. a suspenderem a transferência do profissional Carlos de Castro Borges (Cacá), do América para o Fluminense, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça renunciou à presidência do Conselho Nacional de Desportos. Em carta enviada às últimas horas da manhã, ao ministro da Educação e Cultura, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça justificou sua atitude alegando que tal resolução tornaria inoperante o Conselho Nacional de Desportos.

REGEITADA A RENÚNCIA

Diante da gravidade da situação, de vez que, reguladas por lei especial as questões esportivas não estão sujeitas às leis trabalhistas, o ministro da Educação entendeu — e bem — de não conceder a demissão pedida. E de fato, pouco depois das 17 horas o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, conferenciava com o ministro Cândido Mota Filho que, demovendo aquele colaborador do seu intento, assegurou a assistência do próprio Ministério do Trabalho na solução da questão.

«SERIA A DESMORALIZAÇÃO DO ESPORTE»

Mais tarde, atendendo, de sua residência, a reportagem do «Diário de Notícias», o sr. Fábio Carneiro de Mendonça declarou:

— «Não tinha outro caminho a tomar se não o da renúncia [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

REAÇÃO

"Seria a desmoralização dos esportes" — disse à reportagem o sr. Fábio Carneiro de Mendonça.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRIGIDO

NO BOM CAMINHO — Foi bonita a vitória do Bonsucesso sôbre o Vasco, destruindo-lhe a invencibilidade. Para isso não precisou o clube da avenida Teixeira de Castro de empregar recursos feios e anti-esportivos. Lutou com entusiasmo, tirando bom partido do estado do campo e das circunstâncias que se ofereceram. Merece, pois, a simpatia da crônica esportiva, porque está fazendo uma figura verdadeiramente brilhante na atual temporada. Domingo, o vencedor do Vasco irá ao campo da rua Bariri, enfrentar o seu arreliado vizinho — Olaria. Não desejamos prejulgar coisa alguma, porém, consideramos aconselhável que seja mandado para lá um árbitro capaz de coibir jogadas violentas e desleais e com pulso bastante para fazer valer sua autoridade.

TRAMBOLHÃO — O Vasco, que já se conduzira mal contra o Santos, não resistiu ao Bonsucesso. O Fluminense, jogando mal e perseguido também por muita falta de sorte, baqueou diante do Bangu. O América não fêz com o Flamengo o que queria. Em compensação, o Flamengo realizou seu propósito. No jôgo de sábado, Nívio e Zizinho perderam dois tiros de pena máxima. Uma equipe que põe duas penas de exceção fora merece perder. Apesar disto, o Bangu ganhou. Com tôda essa contradança, o Vasco ainda ficou na frente, com o Flamengo e o Bonsucesso nos calcanhares.

SURPRÊSA — Causou surprêsa a resolução da 4ª Junta de Conciliação do Ministério do Trabalho, mandando suspender a transferência do jogador Carlos de Castro Borges (Cacá) para o Fluminense, até que, em audiência a realizar-se no dia 27, seja o assunto resolvido. Preferimos deixar para depois os comentários que o fato sugere. Presumimos em que se apoia o América e acreditamos que, em face de um critério justo, serão reconhecidos os direitos de Cacá e do Fluminense. Considerando diminuído o C. N. D., o sr. Fábio Carneiro de Mendonça demitiu-se do cargo de presidente do CND, mas o titular do Ministério da Educação, prestigiando-o integralmente, conseguiu que o pedido de renúncia fôsse anulado e comprometeu-se a sustentar junto ao Ministério do Trabalho a defesa do Conselho Nacional de Desportos. O que está sucedendo com Cacá é prova irretorquível do quanto é capaz a politiquice desenfreada de dirigentes de clubes mal esclarecidos e caturras, que se insurgem, indisciplinadamente, contra as leis esportivas.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Têrça-feira, 18 de Outubro de 1955

Campeões os Saltadores Principiantes Tricolores

DOMINANDO completamente a parte feminina, o Fluminense levantou o Campeonato de Saltos, de Principiantes, que foi realizado domingo pela manhã, na piscina de São Januário. Marcaram os tricolores 53 pontos contra 44, do Vasco, seu único adversário. O resultado das provas foram êstes:

TRAMPOLIM, HOMENS — 1º) Jorge Curvelo (Vasco), 55 pontos; 2º) Valdemar Araújo Filho (Fluminense) 53,60; 3º) Roberto Aguilar (Vasco), 52,74; 4º) Karol Mazaraki (Vasco), .. 51,51; 5º) Maurício Lima (Fluminense, 47,20; 6º) Bruno Tausz (Fluminense), 43,20.

PLATAFORMA, HOMENS — 1º) Jorge Curvelo (Vasco), .. 67,20; 2º) Artur Rodrigues (Vasco), 49,09; 3º) Bruno Tausz (Fluminense), 46,71; 4º) Denizart Fonseca (Fluminense), .. 43,11; 5º) Roberto de Almeida (Vasco), 37,47.

TRAMPOLIM, MOÇAS — 1º) Maria Isabel de Sousa (Fluminense), 50,73; 2º) Ingrid Woebcken (Fluminense), 44,36; 3º) Vera Fontenele (Fluminense), 35,63; 4º) Isabel Matos (Vasco), 27,53.

PLATAFORMA, MOÇAS — 1º) Vera Fontenele (Fluminense), 43,77; 2º) Isalda Matos (Vasco), 27,46.

No segundo concurso, o Fluminense também triunfou, com 88 pontos contra 57 do Vasco. Fernando Ribeiro venceu a prova de homens e Mary Dalva Proença, a prova de moças.

CLASSIFICADO O VASCO

Após as provas de saltos, foi realizada a peleja final de chave de perdedores do Torneio Aberto de Polo Aquático entre as equipes do Vasco e Fluminense "B". O Vasco triunfou por 4 a 1, classificando-se assim, para a final com o Fluminense "A".

SUOR, CHUVA E LAMA

Jogando com todo o entusiasmo, não se deixando, assim, contagiar pela chuva fria, nem permitindo que a lama lhe impedisse de praticar um bom futebol o Bonsucesso, sensacionalmente, derrotou o Vasco, derrubando o último invicto do Campeonato, ao tempo em que mantinha a sua invencibilidade em Teixeira de Castro. Na foto acima, com a sua área transformada em um lençol de água e em barreiro, Julião, com os pés presos ao chão, procura intervir. Gonçalo, camisa 3, e Paulo, tentam também entrar no lance, enquanto Pacheco, embora meio desequilibrado, coloca-se, previdentemente, sôbre a meta, pronto, se necessário a rechaçar o perigo.

Fluminense e Sírio Dois Invictos Que se Chocam

Sensacional a Noitada de Basquetebol

VERDADEIRAMENTE, inicia-se hoje a fase mais sensacional e decisiva do Campeonato Carioca de Basquetebol. De fato, após uma série de partidas, chegamos às três rodadas finais do certame com as equipes do Flamengo, Sírio Libanês e Fluminense invictos e em condições, assim, de decidirem o título

Esta noite, jogarão Sírio e Fluminense. E' uma partida de difícil prognóstico e que tudo leva a crer será das mais sensacionais. Tanto de um lado como de outro estão valores destacados, autênticos craques, integrantes dos selecionados nacionais. O Fluminense, com Oto, Milano, Roberto, Djalma, Jackie, Stefanini, Fábio Tovar, Alfredinho, Amauri Tovar, e o Sírio, com Olivieri, Gedeão, César, Vinagre, Coco, Ardelin, Hélio, Odim, Cel e Jorge.

A rodada desta noite no ginásio do Maracanã comporta êstes detalhes:

VASCO DA GAMA X TIJUCA

Aladino Astuto e Hélvio Cesarino — juízes; Sérgio Rosa — cronometrista; Rubens Santos — apontador; e Ananias Guerra Cavalcanti — delegado.

SÍRIO LIBANÊS X FLUMINENSE F.C.

Renato Righeto e Luís Marzano — juízes; Armando Coelho — cronometrista; Válter Sousa Lúcio — apontador; e Ananias Guerra Cavalcante — delegado.

CINCO BALUARTES

Gedeão, Ardelin, César, Olivieri e Coco, grandes valores do Sírio Libanês.

ISOLADO O FLUMINENSE NA PONTA DA TABELA

ENCERROU-SE sábado o turno do Campeonato Carioca Masculino de Tênis, com o prélio entre o Fluminense e o Country. O campeão Carioca de 55, era o favorito, mas, o tricolor surpreendeu com brilhante vitória e que o isolou na liderança do certame. Os resultados parciais foram os seguintes: Aloísio Estêves (Fluminense) venceu Luís Carlos Almeida (Country por 2 a 0 (6 a 0 e 6 a 3); José Torok Júnior (Fluminense) venceu Joaquim Rasgado (Country) por 2 a 1 (6 a 1, 6 a 8 e 6 a 4); Derny Queirós (Country) venceu Herbert Mesquita (Fluminense) por 2 a 1 (9 a 7, 0 a 6 e 6 a 3); Collin Wilfrid Fox (Fluminense) venceu Pedro Moacir Neto (Country) por 2 a 0 (6 a 2 e 6 a 4) e Jaques Roger Freling e Humberto Montenegro (Country) venceram Mário Puchen e Paulo Ferraz (Fluminense) por 2 a 0 (6 x 4 e 6 a 2).

ESTATÍSTICA DOS CERTAMES METROPOLITANOS DE FUTEBOL

MENOR A DIFERENÇA ENTRE LÍDER E VICE-LÍDERES

COM os resultados verificados na nona rodada do primeiro turno, a situação do Campeonato Carioca de Futebol, nos juvenis, aspirantes e profissionais, ficou sendo a seguinte:

JUVENIS

1º lugar — Fluminense e Vasco — 3
2º lugar — Flamengo —5
3º lugar — Botafogo — 7
4º lugar — América, Bangu e Portuguêsa, 8
5º lugar — Olaria e Madureira — 10
6º lugar — Bonsucesso — 11
7º lugar — São Cristóvão — 12

GOLEADORES

Genival, do Fluminense, com 9 tentos; seguido de Amoroso, do Botafogo, com 8; Odair, e Alecir, do Fluminense; Jairo, da Portuguêsa e Nelsinho, do São Cristóvão, com 6 tentos.

ASPIRANTES

1º lugar — Flamengo — 2
2º lugar — Botafogo — 3
3º lugar — Bangu e Vasco — [illegible]
4º lugar — América e Fluminense — 8
5º lugar — Canto do Rio e S. Cristóvão — 12
6º lugar — Bonsucesso e Portuguêsa — 13
7º lugar — Madureira — 16

GOLEADORES

Dida, do Flamengo, com 12 gols, seguido de Henrique, do Flamengo, com 8; Romeiro, do América, com 7; Mário, do Botafogo, com 6; Duca, do Flamengo, Pedro Bala, do Vasco; Davi, do América; Neivaldo, do Botafogo e Luís Carlos, do Fluminense, com 5 gols.

PROFISSIONAIS

1º lugar — Vasco — 3
2º lugar — Bonsucesso e Flamengo — 4
3º lugar — Fluminense — 5
4º lugar — América — 7
5º lugar — Bangu e Botafogo — 8
6º lugar — Portuguêsa — 12
7º lugar — Canto do Rio e Olaria — 13
8º lugar — São Cristóvão — 14
9º lugar — Madureira — 17 pontos perdidos

GOLEADORES

Evaristo, do Flamengo, com 8 gols; seguido de Valdo, do Fluminense, com 7 tentos; Válter, do Vasco e Zequinha, do Canto do Rio, com 6; Sílvio Paródi, do Vasco; Paulinho, do Flamengo; Escurinho, do Fluminense e Washington, do América, todos com 5 gols.

ARRECADAÇÕES

O Campeonato de Profissionais já produziu a arrecadação total de 11 milhões, 102 mil, 13 cruzeiros e 20 centavos. A maior renda verificou-se no «clássico» Flamengo x Vasco, no Maracanã, com um milhão, 810 mil e 217 cruzeiros. E a menor no jôgo São Cristóvão x Madureira, com apenas 6 mil 877 cruzeiros.

TAÇA EFICIÊNCIA

1º lugar — Vasco — 143 pontos
2º lugar — Flamengo — 122 pontos
3º lugar — Bangu e Fluminense — 104
4º lugar — Botafogo — 93
5º lugar — América — 89
6º lugar — Bonsucesso — 81
7º lugar — Portuguêsa — 57
8º lugar — Olaria e São Cristóvão — 42
9º lugar — Canto do Rio — 38
10 lugar — Madureira 22 pontos.

PRÓXIMA RODADA — (JUVENIS)

Botafogo x Fluminense — Campos Sales
Vasco x América — Álvaro Chaves
São Cristóvão x Flamengo — Estádio Proletário
Bonsucesso x Olaria — General Severiano
Bangu x Madureira — Teixeira de Castro.

PRÓXIMA RODADA (Aspirantes e PROFISSIONAIS)

Sábado — Fluminense x Botafogo — Maracanã
Domingo — América x Vasco — Maracanã
" — Madureira x Bangu — Conselheiro Galvão
" — Olaria x Bonsucesso — Bariri
" — Canto do Rio x Portuguêsa — Caio Martins
" — Flamengo x São Cristóvão — Local a ser designado.

Nota: — Os dois jogos de juvenis transferidos da nona rodada, América x Flamengo e Fluminense x Bangu, serão disputados na tarde de quarta-feira, respectivamente em Figueira de Melo e General Severiano.

DARÁ O SÃO CRISTÓVÃO HOJE A SUA RESPOSTA

FALA UM DIRIGENTE DO FLAMENGO

"O FLAMENGO aguarda para amanhã (hoje) o pronunciamento do presidente do São Cristóvão, pois o sr. Clóvis Monteiro, com quem falei sôbre o assunto, ficou de ouvir a direção de futebol do seu clube, antes de me dar a resposta" — essa foi a informação que o sr. Fadel Fadel, prestou ao repórter ontem, na F. M. F., sôbre o propósito do rubro-negro em enfrentar os alvos domingo, cêdo, no Maracanã, em disputa da próxima rodada do Campeonato da cidade.

Ante uma outra pergunta do repórter, o dirigente do Flamengo revelou:

— "Oficialmente América e Vasco, que na tarde do mesmo dia jogarão naquele Estádio, ainda não foram consultados a respeito da questão. Entretanto, por sondagens feitas, sei que nem um nem outro se opõe à pretensão do Flamengo".

Assegurou o Fluminense o Título de Penta-Campeão

Superado Por H. Vilela um Recorde Nacional

A QUARTA PROVA do Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, realizada domingo último e que foi a de Carabina, deitado, a 50 metros decidiu o título a favor do Fluminense, independente das demais. E', aliás, a quinta vez consecutiva, que o grêmio tricolor, levanta o Campeonato.

A equipe do Fluminense marcou um total de 1.773 pontos, ficando o Flamengo em segundo com 1.752 e o Carioca em terceiro com 1.710. A diferença ampla entre o primeiro e o segundo diz bem da brilhante atuação da turma das Laranjeiras.

No setor individual Harvey Vilela marcou uma estupenda vitória, superando o recorde que pertencia a Adauri Rocha, totalizando 596 pontos, resultado extraordinário e do veterano atirador do Fluminense, campeão nacional várias vêzes e elemento internacionalmente

(Conclui na 2.ª página)

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Parte Final da 9.ª Rodada do 1.º Turno — Dia 16 de Outubro de 1955

BONSUCESSO, 1
VASCO, 0

QUADROS

BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter Prado, Jair e Nilo.

VASCO: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Vavá, Maneca e Silvio Parodi.

ASPIRANTES
Empate, 0 a 0

JUVENIS
Vasco, 5 a 1

Calu o último invicto do Campeonato. Embora sem perder a liderança, o Vasco tombou diante do Bonsucesso, que assim, sensacionalmente, soube manter a invencibilidade que vem ostentando em seu campo. O triunfo do rubro-anil não foi, porém, obra do acaso. Teve, a bem dizer, sua lógica. Salvo logo no início da partida, quando a bola, estacando em uma poça d'água, impediu que o meia Válter consignasse um gôl certo, o quadro local é que, de fato, malbaratou grande oportunidades para marcar. Válter Prado, por duas vêzes, e Milton, em uma, desperdiçaram, por afobação ou por causa de uma «piscina» na área cruzmaltina, tentos pràticamente feitos. Isso, de resto, representou o reflexo do melhor futebol sempre apresentado pelo Bonsucesso, cuja adaptação às condições do terreno foi mais apreciáveis. E a vitória da equipe do Bonsucesso foi um régio presente de aniversário para o clube.

1º TEMPO: zero a zero.
FINAL: Bonsucesso, 1 a 0 (Milton, aos 5 minutos).
JUIZ: Harry Davis (regular)
LOCAL: Teixeira de Castro
RENDA: Cr$ 248.761,00

FLAMENGO, 2
AMÉRICA, 1

QUADROS

FLAMENGO: Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

AMÉRICA: Osni, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

ASPIRANTES
Flamengo, 6 a 3

Estranhamente transformado em um lamaçal, pois seu sistema de drenagem, dada a técnica empregada, se tornou famoso em todo o mundo, o gramado do Maracanã não permitiu que o clássico Flamengo x América proporcionasse um bom futebol. Nem por isso, porém, faltou emoção à peleja. E' que, naquele jôgo de bola para a frente, executado como convinha ante tantas poças d'água e lama, os dois quadros desfrutaram de muitas oportunidades para marcar, principalmente o rubro-negro, pelo que sua vitória teve perfeita explicação. E isso apesar de o tento que lhe valeu o triunfo ter sido resultante de uma falha de Osni. Uma bola de Zagalo, que foi mais um centro do que um arremate, surpreendeu o goleiro dos «diabos rubros», selando o resultado do tradicional prélio. Quanto ao índice disciplinar, não foi nada bom. Depois da conquista do seu gôl, Evaristo, ao buscar a pelota nas rêdes, viu-se agredido por Hélio, o que ocasionou um desentendimento entre vários jogadores. Mais tarde, quando Pavão e Leônidas, por fôrça de um choque entre êles, estavam sendo socorridos, Ferreira deu um tapa em Jadir e recebeu de Jordan, em represália, um pontapé.

1º TEMPO: América, 1 a 0 (Ferreira, aos 25')
FINAL: Flamengo, 2 a 1 (Evaristo, aos 9, e Zagalo, aos 16').
JUIZ: Frederick Charles William (mau).
LOCAL: Maracanã
RENDA: Cr$ 356.339,50.

OBSERVAÇÕES: No domingo, 9, ao ser iniciada a disputa da rodada, a Portuguêsa, em General Severiano, derrotou o Botafogo por 1 a 0 — gôl de Joe, no segundo tempo. Juiz: Frederick Charles Williams (regular); renda: Cr$ 121.299,00; aspirantes: Botafogo, 4 a 0; e juvenis (anteontem): empate, 3 a 3. Quanto no Canto do Rio, goleou, em Caio Martins, o Madureira por 4 a 0 — gôls de Osmar, no primeiro tempo, Almir e Zéquinha (2), no segundo. Juiz: Harry Davis (regular); renda: Cr$ 19.611,00; e aspirantes: Canto do Rio, 5 a 1. E, finalmente, São Cristóvão e Olaria, em Figueira de Melo, empataram por 2 a 2 — gôls de Cabo Frio, no primeiro tempo, Léo, Mário e Santo Cristo, no segundo. Juiz: Eunápio de Queirós (bom); renda: Cr$ 20.336,00; aspirantes: Olaria, 5 a 1; e juvenis: São Cristóvão, 5 a 0. E sábado último, no Maracanã, o Bangu impôs-se ao Fluminense por 1 a 0 — gôl de Hilton, no primeiro tempo. Juiz: Harry Davis (máu); renda: Cr$ 153.078,40; e aspirantes: Bangu, 2 a 1. Devido à impraticabilidade do terreno, motivada pelas chuvas, os jogos pelo certame de juvenis, Bangu x Fluminense e América x Flamengo, programados para General Severiano e Figueira de Melo, não foram realizados domingo passado.

PAU DE SEBO

Colocação dos clubes por pontos perdidos.

Assegurou...

(Conclusão da 1.ª página)

consagrado. O segundo lugar coube a Germano Manderbach, também do Fluminense, com 591 pontos e o terceiro pôsto foi brilhantemente ocupado por Heitor Braga, do São Cristóvão, que assinalou 590 pontos. Êsse atirador vem se destacando dia a dia, com resultados expressivos que o alinham entre os primeiros da cidade. Em quarto lugar colocou-se Flávio Nascimento, também do São Cristóvão, com 586, em quinto Antônio Guimarães do Fluminense, com 586 e em 6º Alberto Braga, do Flamengo, com 585.

No próximo domingo será realizada a quinta prova, de carabina, 60 tiros nas 3 posições a 50 metros.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

ALUGA-SE — COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 614 à Av. N. S. de Copacabana, 1150, (Edif. D. Carlos). Saleta, quarto e sala (conjugados). Cozinha, banheiro. Cr$ 4.000,00 mensais, contrato e fiador. Chaves com o porteiro João. Tratar com Da. Antonieta. Telefone: 26-3921

Flamengo

FLAMENGO — Belo quarto de frente junto ao banheiro, roupa de cama, banho quente, café pela manhã, direito a geladeira e telefone. Só para dois rapazes que trabalhem fora. Mensal Cr$ 1.200,00 cada. Rua Clarisse, 8 ap. 101 — Esquina de Marquês de Abrantes — Tel: 26-5233

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo terreno com 1 casa já alugada, próximo à praça Osvaldo Cruz. Ponto adequado para qualquer oficina qualquer que seja. Mais para Marmoaria. Tratar com Machado, rua 7 de Abril, 418

Chegou a Renunciar o Presidente...

(Conclusão da 1.ª página)

tromissão da Justiça do Trabalho numa questão simples de Justiça Esportiva seria a desmoralização dos esportes. Atendendo, porém, as ponderações do sr. ministro do Trabalho, acedi no cancelamento da minha renúncia, para fazer uma exposição ao ministro, já que o próprio Ministério da Educação e Cultura, defenderá o C. N. D. perante a Justiça do Trabalho».

REUNIÃO ESTA MANHÃ

Foram convocados os membros do C. N. D. para uma reunião esta manhã, às 10 horas. Na aludida reunião, será elaborada a exposição em que o Ministério da Educação e Cultura baseará a defesa das leis esportivas.

RECORRE O FLUMINENSE

Conhecida a decisão da Justiça do Trabalho, o Fluminense recorreu de imediato, dirigindo-se ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Amaro Barreto, o qual por sua vez, solicitou ao presidente da 4ª Junta, dr. Rubens de Andrade Filho, informações sôbre o momentoso caso. Face às informações que lhe foram prestadas, o presidente do T. R. T. mandou sustar a medida liminar, podendo então o processo seguir o seu ritmo normal, até o julgamento que ocorrerá a 27 do corrente.

A CARTA DO SR. FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA

Era o seguinte o teor da carta dirigida pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça ao ministro da Educação e Cultura, renunciando à presidência do C. N. D.

«Numa questão puramente afeita à Justiça Desportiva, uma associação da cidade, o América Futebol Clube, vem de recorrer à Justiça do Trabalho, que lhe deu ganho de causa. Tal resolução derroga tôdas as leis desportivas tornando inoperante o Conselho Nacional de Desportos. Nestas condições, rogo a v. exa. transmitir ao exmo. sr. presidente da República o meu pedido de demissão de presidente e de conselheiro, de vez que não é possivel moralizar ou manter a moralidade sem ter em mãos poderes para tal. Agradeço a exmo. sr. presidente da República, por seu intermédio, e igualmente a v. exa., a confiança que em mim depositaram e que espero não ter desmerecido».

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — PERMISSÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE OUTUBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 234

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Mário Solon Ribeiro, do 1º B. C. C. L., por ter vindo a esta capital, com autorização do ministro da Guerra e ter de regressar a 19 de outubro de 1955.

Major Luís Alberto de Freitas, da S. G. M. G., por conclusão de trânsito e recolher-se à Secretaria Geral.

Capitães Geraldo Isaías de Macedo, do 16º R. I., por seguir destino dia 18 de outubro de 1955; Eurides Curvo, do C. P. O. R.-R. J., por ter sido classificado no 16º B. C. e ter entrado em trânsito.

Primeiros tenentes Q. A. O. Milton Moulin, da D. G. S. M., por ter que entrar no gôzo de licença especial, de 6 meses; Napoleão Batista Lemos, da 18ª C. R. — 3ª D. R., por ter sido nomeado para as funções de atividades, como delegado de Recrutamento da 3ª Delegacia de Recrutamento, na cidade de Jequié, Estado da Bahia.

Segundo tenente Q. A. O. Leonel José de Oliveira, da D. G. S. M., por entrado dia 15 de outubro de 1955, no gôzo de 6 meses de licença especial.

— CAVALARIA:

Coronéis Ranulfo de Oliveira Paredes, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G., Emílio Garrastazu Médici, do C. P. O. R.-P. A., por ter vindo de P. Alegre, com dispensa do serviço.

Tenente coronel Enéias Marques dos Santos Sobrinho, da E. C. E. M. E., por ter de seguir para Mato Grosso, a serviço.

Segundos tenentes José Luís Lopes da Silva, do R. A. N., por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no R. E. C.; Amauri Estévam Roco Ramos, do R. E. C., por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado no R. E. C.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Francisco de Matos Júnior, da E. C. E. M. E., por ter sido designado para acompanhar as manobras da Z. M. C. e seguir para Mato Grosso, a 17 de outubro de 55.

Primeiro tenente Q. A. O. Osvaldo Lins de Almeida e Silva, da D. S. G., por ter sido promovido e classificado na D. S. G.

— ENGENHARIA:

Major Antônio Henrique dos Anjos, do Nú. D. B., por ter sido nomeado para servir no Q. G. do Nú. D. B. e ter sido incluído no Q. S. P.

Segundos tenentes Altair Batista de Oliveira, do B. E. E., por ter sido promovido e ficar adido ao B. E. E., aguardando classificação; Miguel Teixeira de Carvalho, da 1ª Cia. Com., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido, aguardando classificação.

— INTENDÊNCIA:

Major Horácio Pereira de Lemos, da D. S. G., por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido à Diretoria do Serviço Geografico, onde servia.

Capitão Ari Monteiro Teixeira, do C. P. O. R.-R. J., por ter que ficar adido, aguardando classificação no C. P. O. R.-R. J., em consequência do término do período de recondução, nas funções de instrutor do C. de Intendência e entrar no gôzo das férias regulamentares, a partir de 17 de outubro de 1955.

— SAÚDE:

Médicos:

Tenente-coronel médico dr. Antônio Agostino Ferreira dos Santos, do S. S. R.-1, por ter sido promovido e ficado adido ao Q. G. da 1ª R. M., aguardando classificação.

Técnicos:

Tenente-coronel Paulo Duncan de Lima Rodrigues, da D. M. M., por ter entrado em gôzo de 6 meses de licença especial, a contar de 14 do corrente.

Major Francilio Pais Leme, do S. O. F.-7, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias, relativas ao período de 1955.

MOVIMENTAÇÃO

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Grupamento de Engenharia, os segundos tenentes Hernan Cavalcante Suruagi, Anacreonte Couri Gomes, Everardo Priess, José Raimundo Correia Pinto, Wilson Gonçalves de Almeida, Carlos Cavalcante de Oliveira, Luigi Tiellet da Silva, Rodolfo Eduardo de Cantuário Muni, Flávio Geravina de Morais, José Ferreira da Silva e Osvaldo Alston Bonacessa Melo, todos adidos à E. T. E.

1º Batalhão Ferroviário, os segundos tenentes Altair Carvalho de Sousa, Antônio Jorge da Cruz Schendel e Jorge Martins Falcão, todos adidos à E. T. E.

2º Batalhão Ferroviário, os segundos tenentes Ruben Rúiz, Ubirajara Pinheiro Borges, Valdimir Pirro e Longo e Paulo Roberto Santana, todos adidos à E. T. E.

2º Batalhão Rodoviário, o 2º tenente Leri Leite Bueno, adido à E. T. E.

3º Batalhão Rodoviário, os segundos tenente Durvaldo Gonçalves, Luís de Sousa Mascarenhas e Nei Costa Neves, todos adido à E. T. E.

Esta classificação se faz com a designação de «T», conforme decreto n. 38.057, de 10-10-55, publicado no D. O. de 11-10-55.

Designação de comissão:

Pela portaria n. 998, de 12 de outubro de 1955, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve designar o tenente-coronel «T», engenheiro construtor Carlos de Oliveira Melo e o major Heitor de Caracas Linhares, do G. E. M. A., para representarem o Ministério em todos os atos relacionados com a transferência de jurisdição dos terrenos e benfeitorias da antiga Estação Experimental de Deodoro, do Ministério da Agricultura, os quais foram destinados à utilização pelo Depósito Central de Material Bélico, conforme o disposto nos decretos ns. 25.726, de 27 de outubro de 1948, e 27.645, de 26 de dezembro de 1949, em substituição ao coronel «T» Rubens d'Avila Paca e coronel da Arma de Artilharia Leo Borges Fortes, respectivamente.

Inclusão:

No efetivo desta Diretoria Geral e designo para servir na S4-D2-DPA, o 2º tenente do Q. A. O. de Engenharia Argeu de Freitas.

Exclusão:

Do efetivo desta Diretoria Geral, ficando adido para passagem de encargos, o 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Sílvio Dias da Mota;

Do efetivo desta Diretoria Geral, ficando adido aguardando classificação, o 2º tenente do Q. A. O. de Engenharia Argeu de Freitas.

Desligamento:

De adidos e reincluo no efetivo desta Diretoria Geral, os seguintes:

Primeiro tenente do Q. A. O. de Inf. José Fantoni;

Primeiro tenente do Q. A. O. de Cavalaria Manuel Ramos da Silva;

Primeiros tenentes do Q. A. O. de Artilharia Antônio Válter de Freitas, Inocêncio Cardoso de Campos, Antônio de Barros Colares e José Neiva.

Permissões:

Concedidas para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao tenente-coronel de Artilharia Antônio Fraga Brandão, transferido para o 6º G. A. Cav. 75; major de Cavalaria Avelino José Machado Néto, transferido do Q. G. da Z. M. C. para o 17º R. C.; e ao capitão Nélson Manso Salão, transferido do 20º B. C. para a Es. Com.;

Em Recife, Pernambuco, ao major de Engenharia Frederico Antônio Teixeira Souto, transferido do 1º B. E. para o C. P. O. R.-7.

Em Guarapuava, ao 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Aparício Pereira do Carmo, transferido para o 1º E. I. C.

Em Aquidauana e Corumbá, ao 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Ivo Rostel, transferido para a Dir. de Armamento.

Licença especial (adiamento):

Atendendo às razões expostas em rádio n. 761-E1, de 29 de setembro de 1955, do cmt. da 5ª D. I., ficou adiada para 15 de outubro de 1955, a data de início da licença especial, concedida ao capitão médico dr. João Paulo Temporal Júnior, do 13º Regimento de Infantaria, ficando, assim, retificada a data constante do ofício n. 10.988, do D. G. A.

MOVIMENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Grup. Eng. os Asp. a Of. Luís de Almeida Vieira, Neuzel Medeiros Lemos e Julino Caldeira de Oliveira, adidos à E. T. E.

Esta classificação se faz com a designação «T», conforme decreto n. 38.057, de 10-10-55, publicado no D. O. de 11-10-55.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

DE PONTA A PONTA, IMBIRY

(Conclusão da 4ª página)

doras até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — (Handicap Especial de Éguas).

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Dawn, 60, A. Ribas	48.888	—	13,00	12	6.940	—	72,00
2º Yasmin, 60, L. Diaz	13.766	—	46,00	14	16.135	—	31,00
3º Resoluta, 54, J. Marchant	18.388	—	39,00	23	2.310	—	151,00
4º De Caldas, 59, E. Castillo	48.888	—	13,00	24	18.120	—	28,00
5º Rosina, 50, B. Marinho	16.300	—	39,00	44	18.360	—	27,00
6º Beguiler, 55, J. Portilho	48.888						
	78.954				62.847		

Não correram: — Capitanea, Quilôa, Jondecl e Huapi.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.415.010,00.

Vencedor: (7) Cr$ 13,00. — Dupla: (14) Cr$ 31,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia pesada.

DAWN: — F. C., seis anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Fidalguia. — Proprietário: — Jorge P. F. M. Magalhães. — Tratador: — Oldemar Lopes. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h20m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Jersei, 53, J. Marinho	17.904	—	64,00	11	6.242	—	125,00
2º Millen, 56, A. Araujo	53.257	—	21,00	12	23.271	—	31,00
3º Gierin, 55, M. Silva	13.253	—	86,00	13	10.275	—	76,00
4º Japomar, 56, E. Castillo	15.695	—	73,00	14	2.614	—	299,00
5º Cunhambebe, 54, Marc.	22.518	—	50,00	22	11.011	—	68,00
6º Tripoli, 56, O. Ulloa	2.854	—	400,00	23	21.629	—	35,00
7º Relemi, 53, J. Portilho	16.163	—	71,00	24	3.729	—	210,00
8º Saturno, 52, J. Ramos	16.163	—	71,00	33	4.753	—	164,00
9º Garrancho, 49, Donato	2.446	—	468,00	34	14.288	—	55,00
10º Quartzo, 52, Fernandes	2.025	—	563,00	44	518	—	1.520,00
11º Neroni, 56, E. Cardoso	5.009	—	228,00				
	143.454				98.456		

Não correram: — Chiquito, Don Juan e Charbal.

Diferenças: — Meia cabeça e meia cabeça. — Tempo: — 96" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.492.710,00.

Vencedor: (2) Cr$ 64,00. — Dupla: (12) Cr$ 35,00. — Placês: (2) Cr$ 17,00; (3) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

JERSEI: — M. T., cinco anos — São Paulo — Por Hidalgo em Cuyabana. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . CR$ 14.236.840,00

CONCURSOS . . . . CR$ 488.105,00

TOTAL GERAL . . . . CR$ 14.724.945,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Doze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.884,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 222.125,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e cinquenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 170,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cento e oitenta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 998,00

pela corrida de ontem, n oHipódromo da Gávea:

As Próximas Corridas na Gávea

(Conclusão da 4ª página)

1—3	Fedro	3	52
	4 Descuido	8	54
1—5	Johil	1	56
	6 Ogra	5	52
4—7	Ibsen	6	52
	8 Silvestre	7	52
	» Rialto	2	54

—o—

6º PAREO — Às 15h50m — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00. — Grande Prêmio «Salgado Filho»

			QUILOS
1—1	Quiproquó	7	59
	» Quinto	4	53
1—2	Ballenato	3	58
	» Baltimore	5	58
1—3	Fanfan	9	51
	4 Go-Drake	1	53
1—5	Mister Rio	6	53
	6 Ravel	8	53
	» Huxley	2	53

—o—

6º PAREO — Às 16h20m — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Tenda	2	55
	» Trova	8	55
	2 Energia	3	55
1—3	Apassionata	15	55
	4 Espana	1	55
	5 Estatística	10	55
	6 Estrada Nova	11	55
1—7	La Mousmé	12	55
	» Florença	14	55
	9 Ipônica	9	55
	10 Key of Spain	6	55
4-11	Tvilinga	7	55
	12 Jacéa	5	55
	13 Brisque	4	55
	» Renascença	13	55

7º PAREO — Às 16h50m — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Sinete	1	56
	2 High Red	9	56
	3 Beijo Amargo	7	56
2—4	Capurro	3	56
	5 Guerreiro	14	56
	6 Dux	8	56
	7 Hulha Branca	13	54
3—8	Bambinal	4	56
	9 Kandy Boy	12	56
	10 Haralem	11	56
	» Outubro	2	52
4-11	Paladino	15	56
	12 Safo	6	56
	13 Bicudo	5	56
	» Coleiro do Brejo	10	56

—o—

8º PAREO — Às 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Lakmé	9	52
	» Mistinguete	6	52
	2 Hereuse	8	52
2—3	Issima	11	56
	4 Queenie	12	56
	5 Husa	5	56
3—6	Kalonga	3	56
	7 Greer Garson	10	52
	8 Prosperina	2	52
4—9	Radak	4	56
	» Thebas	7	52
	» Corona	1	52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 146

Defeitos no Sistema de Direção

Amaury F. de Almeida

A DIREÇÃO deve-se conservar firme, segura e ao mesmo tempo suficientemente leve, a fim de não cansar o motorista. Qualquer anormalidade no sistema é perigosa, porquanto dificulta a direção, fatiga o motorista e pode provocar desastres. A menor falha, portanto, deve ser imediatamente corrigida. Vejamos os defeitos que se podem apresentar no sistema, suas causas e como removê-los.

1) — **Folga excessiva no volante** — A boa manobrabilidade requer pequena folga no volante. Quando, porém, essa folga ultrapassa certos limites, a direção torna-se bamba e insegura. Causas:

a) — **Folgas na caixa de direção** — Para se constatar se a folga é proveniente da caixa de direção ou de outras partes do sistema, move-se o volante e observa-se o braço de direção, peça que transmite o movimento da caixa às barras de direção. Se fôr necessário um deslocamento grande do volante para que o braço se movimente, fica constatada a folga na caixa de direção. Pode-se corrigir a folga nas principais partes da caixa, por meio de um parafuso regulador, situado em sua parte externa. O parafuso tem a cabeça de porca ou de fenda e é travado por uma contra-porca. Para regular-se a folga, solta-se a contra-porca e aperta-se o parafuso regulador, até que a folga atinja o limite desejado, depois do que aperta-se bem a contra-porca. A função do parafuso é aproximar o setor do sem fim, para compensar o desgaste, causa provável da folga. Se, assim procedendo-se, não fôr alcançado o objetivo e se a direção tornar-se «dura», sem que a folga seja corrigida, o defeito se encontra em outras partes da caixa de direção e sòmente a desmontagem pode mostrar a causa.

b) — **Folgas nas barras de direção, nas articulações das rodas, nos rolamentos, etc.** — Se ficar constatado que a folga não se encontra na caixa de direção, deve então estar localizada nas partes que acabamos de citar. Em artigos anteriores, já vimos como se corrigem as folgas nos rolamentos. A desmontagem de outras partes do sistema é serviço de oficina.

Correspondência — Major J. Libânio — Campos do Jordão — S. Paulo — Já lhe escrevemos diretamente.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer hoje, em Juízo, os associados: Antônio da Encarnação, à 24ª Vara; Nilton Alves Bahia, à 10ª Vara.

Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento à Secretaria, dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio da Conceição, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Braulio Moreno da Silva, Clovis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva e Domingos Cardoso de Sousa.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão ordinária, no próximo dia 20, quinta-feira, às vinte horas, o Conselho Deliberativo da «União». Ordem do dia: — Parágrafo 1º, do Artigo 30, dos Estatutos em vigor. Presença: — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Está intimado a comparecer hoje à 7ª Vara Criminal o associado Hélio Bornéo, que deverá passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 17 às 17 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5319 ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 15 DO CORRENTE às 6h30m — José Otávio da Silva, Ernestino de Oliveira, Américo das Neves, Manuel Fernandes Seixosa, Leopoldo Alberto de Gomensoro, José Maria Pimentel, Norberto Rodrigues de Oliveira, João Miquelon, Urcinio Marques dos Santos, Adir Pereira, Clóvis Macedo Silva, José Alves, Ubirajara de Matos, Antonio Gabi, João Gomes Filho, Neil de Sousa Pinto, José Alves de Araújo, Nimia da Silva Caiafa, João Gonçalves Filho, Manuel João da Silva, Eduardo Brandão Cavalcanti, Alberto de Azevedo, Claudemir Dutra Bastos, Adolfo Pereira dos Santos, Manuel José Moutinho Reivas, Anísio Stein, Paulo Ribeiro da Silveira, José Ramos de Jesus, João Rosa Lopes, Vanderlei Fernandes, Nélson Rodrigues, Airton Dias de Sousa, José Barbosa, Sebastião de Carvalho, Alcides de Assis, Josias da Silva Machado, José Fernandes Marques, Carlos Ernesto Correia, Andrei Fogás.

Às 7h45 — Acir Barbosa de Carvalho Lima, Zeolane Rabelo Leitão, Bento Leal, Darci Barbosa Bóia, Valdir Francisco de Paula, Max Viana Faller, Silvino Augusto Rodrigues, Abel Francisco dos Santo, José Laranjeira da Silva, Osvaldino Nogueira de Almeida, Artur da Conceição Machado, Gilson de Ferraz Morais, Manuel Ferreira dos Santos, Gertrud Alice Orthof, Eckehart Jonny Gustav Ahlert, Manuel Nonato de Sousa, Manuel Leite Magalhães, Nelson Catarino, Milton Veloso dos Santos, Selvirio Batista dos Santos, José Eraldo Alves Cavalcanti, Olinto Paulo da Silva, Pedro Inácio de Oliveira, Rubens José Clemente, José Meneses, João Batista, Joel Cruz, Diniz Rocha Alves, Orlando Alves Gomes, Januari da Rora Lôres, Manuel Albano André, João Gervásio de Sales, Jorge Wadih Bedran, Nilton Demectildes, Ademar Albuquerque Nascimento, Raimundo César Cerqueira, Marinho de Queirós, Antonio Mota, Adehildo da Costa Monterazo, Antonio Sabino da Silva.

Às 13h15m — Eduardo Nabuco de Sousa, Rômulo Fernandes da Silva, Guarim Côrtes Dias, Otiliel Lopes da Mota, José Bezerra de Morais, Maurício de Sousa, Nelho Correia, Alcibíades do Nascimento, Geraldo Bezerra de Meneses, Hermenegildo Gonzalo Gil Durã, João da Cunha Oliveira, Adolfo Marsico de Morais Campilho, José Maria Barata da Silva, Manuel Eleutério dos Santos, Viadinir da Rocha Leal, Valdir Tinoco de Azeredo, Manuel Pereira Lopes, Silas Pais Leme, Raldão Pais Leme Junior, Antonio Dias da Silva Filho, Arlindo de Oliveira Quinta, Pedro Epifânio da Costa, Manuel Vieira Júnior, Lincoln Andrade, Sebastião Honorio de Sousa, Otávio Jorge de Andrade, Joaquim Simões, Antonio Fernandes, José Truglilho, Valdemiro Edmundo Andrzeyvski, Enoque Ferreira, Pedro Alves de Sousa, Rubens Gomes dos Santos, Marcio Abel Ribeiro, Amauri Ferreira da Rocha, José de Castro, Aporandi Vidal Rodrigues, Isolino Cardoso de Oliveira, Noé Gonzalez Fernandez, Luciano José de Sousa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

De Ponta a Ponta, Imbiry, Levantou o "G. Criterium"

Próximas Corridas na Gávea

PARA AS PRÓXIMAS corridas, no Hipódromo da Gávea, que serão realizadas, respectivamente, na quinta-feira, no sábado e no domingo, o Jockey Club Brasileiro organizou três programas de oito páreo, cada um, e que estão bem cheios com a distribuição de parelheiros, principalmente nos páreos dos "bettings", tornando-os, assim, bem difíceis de serem estudados pelos turfistas que gostam dessa modalidade de apostas. Os programas são os seguintes:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano, no país.

			QUILOS
1	Gaio	1	53
2	Oto	9	53
3	Pintera	6	51
4	Elegal	4	53
5	Rei	2	51
6	Muiraquitã	8	53
7	Cacique Mirim	5	53
8	Arrogante	8	53
9	Presidente	3	53
10	Paris	10	53

—o—

2º PAREO — As 14h25m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1	Corrêgio	4	54
2	Majestic	5	58
3	Matipó	2	52
4	Galo da Serra (*)	3	52
5	G. da Campina (*)	1	60

(*) — Ex-Apriceo.
(*) — Ex-Mengo.

—o—

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1	Gar-El-Bazar	3	56
2	Rubi-Cacha	2	56
3	Ma Femme	4	56
4	Daporã	5	56
5	Grande Gaia	1	56
6	Frankness	6	56

—o—

4º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1	Tentalito	4	60
2	Itapera	5	58
3	Banguá	3	60
4	Ilustrado	2	56
5	Tucumana	11	54
6	Fumeiro	9	58
7	Capitão Mozart	6	54
8	Aluete	7	54
9	Lightning	8	52
10	Baurú	1	52
11	Franja	12	54
12	Roussas	10	60

—o—

5º PAREO — As 15h55m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1	Danilo	5	52
2	George Sanders	6	54
3	Isômero	6	58
4	Oreini	8	58
5	Bolonha	3	56
6	Irônico	1	60
7	John Fox	7	52
8	Aratuã	4	58
	Bom Conselho	9	52

—o—

6º PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1	Certerito	5	54
2	Monte Vernon	6	58
3	Ido	7	56
4	Relansina	1	50
5	Thank	3	55
6	Acoé	4	52
7	Gambrinus	4	52
8	Pan	2	52
9	Lilibety	7	54

—o—

7º PAREO — As 16h50m — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1	Xande	10	60
2	Dinon	1	60
3	Rouxinol	13	52
4	Marengo	7	60
5	Ouronegro	15	52
6	Esporte	2	58
7	Miss Judy	3	58
8	Sardo	9	60
9	Biricchino	6	60
10	Ianti	12	60
11	Nightingale	11	52
12	Domingueiro	5	58
13	Espinheiro	8	54
14	Naida	14	50
15	Balano	4	60

—o—

8º PAREO — As 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1	Horatio	9	60
2	Indiscreto	6	54
3	Seu Acácio	7	52
4	Bomarsito	1	58
5	Tatá-Assú	8	58
6	Thank	10	54
7	Aboy	100	54
8	New York	4	52
9	Herval	3	52
10	Crosby	2	54
»	Citor	5	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1	Gerbera	8	58
2	Rendeira	4	50
3	Jeanete	5	52
4	Miss Taura	1	56
5	Glorialba	7	52
6	Emmeline	2	50
7	Miss Cotia	3	54
8	Guazuma	6	50

—o—

2º PAREO — As 14h25m — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1	Kenmore	3	56
2	Farinelli	4	56
3	Quatiassú	1	54
4	Jonie	2	52

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

			QUILOS
1—1	John Janio	1	55
2—2	Everglade	4	55
3—3	Forum	5	55
4—4	Ipê-Roxo	2	55
5	Maxixe	3	55

—o—

4º PAREO — As 15h20m — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00. — (Pista de grama).

			QUILOS
1—1	Cabanel	1	54
2	Notélia	3	54
2—3	Boca Calada	4	54
4	Zomboteiro	3	54
3—5	Bacurau (*)	8	54
6	Quiroga	7	52
4—7	Jamegão	2	58
»	Alvitrador	6	56

(*) — Ex-Rodent.

—o—

5º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

			QUILOS
1—1	Racy	2	55
2	Chuzada	6	55
2—3	Bacchante	8	55
4	Bomarbôa	4	55
3—5	Aliança	9	55
6	Rainette	7	55
4—7	Taraxca	1	55
8	Ingarana	3	55
»	Maionese	5	55

—o—

6º PAREO — As 16h20 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00. — (Pista de grama).

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Camila	15	58
2	Garka	10	58
2	Blackland	12	54
3	Igaratã	8	58
4	Invertina	9	56
5	Elvante	2	58
6	Candongas	1	58
3—7	Inventiva	4	54
8	Fire-Demon	13	52
9	Taxi-Girl	3	54
10	Mojica	6	54
4-11	Blaboreno	11	58
12	Disbrura	5	52
13	Sorvete	7	58
»	Jarundá	14	52

—o—

7º PAREO — As 16h50m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00. — (Pista de grama).

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Tucano (*)	16	60
2	Guaracy	3	60
3	Cafute	12	56
4	Golden Gate	9	58
2—5	Ike	1	60
6	Acunthus	14	54
7	Billy	8	58
8	Moxotó	4	56
3—9	Capiberibe	15	60
10	Pinga Fogo	13	60
11	Charbal	5	58
»	El Mihra	2	54
4-12	Rafiste	17	60
13	Rudamés	6	60
14	Camatáis	11	58
15	Itapuliro	7	60
»	Landgrave	10	60

(*) — Ex-Emerson.

—o—

8º PAREO — As 17h20m — 2.200 metros — (Prova Especial).

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Marco	5	59
2	New Wonder	1	53'
2—3	Go-Draka	11	56
4	Hércules	3	59
5	Luarzinho	10	52
3—6	Trigo	9	56
7	Camaleão	8	58
»	Mister Rio	2	58
4—8	Huxley	4	58
»	Ravel	7	61
»	Stromboli	6	58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Desplante	4	55
2—2	Tio Luiz (*)	5	55
3—3	Hospodar	2	55
4	Bomarchueco	6	55
4—5	Tino	1	55
»	Traquete	3	55

(*) — Ex-Araunc.

—o—

2º PAREO — As 14h25m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Goyatiá	2	55
2—2	Ventanero	6	55
3—3	Tanos	1	55
4	Lateral	4	55
4—5	Impatiens	5	55
6	Apanágio	3	55

—o—

3º PAREO — As 14h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Oruro	2	56
»	Samurai	6	56
2	Dourando	3	56
2—3	Cadilho	10	56
4	Josefina	12	54
5	Suaya	9	54
3—6	Quinau	5	56
7	Ofala	4	54
8	Prosperina	6	54
4—9	Maron	1	56
10	Thebas	7	54
»	Corona	11	54

—o—

4º PAREO — As 15h20m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Sepoy	4	58
2	Lafogata	3	50

(Conclui na 3.ª página)

A Pista Impraticável Contribuiu Para o Fracasso da Grande Prova de Nosso Turfe — Bold Boy e Pontiac Escoltaram o Filho de Guaicuru — Essence, Miss Cotia, Apanágio, Bacchante, Sanam, Dawn e Jersei Foram os Demais Ganhadores na Corrida de Anteontem na Gávea

AS CHUVAS que caíram desde sábado último, transformaram as pistas do Hipódromo da Gávea em verdadeiros atoleiros e daí o fracasso da maioria dos favoritos com a disputa de um «Grande Criterium» que deixou muito a desejar. Numa pista verdadeiramente impraticável foi disputada a grande prova de nosso turfe que, como é fácil calcular, nenhuma impressão deixou entre os observadores. Saiu vencedor o cavalo IMBIRY montado pelo jóquei Luis Diaz. O filho de GUAICURU saiu de ponta e não mais se deixou alcançar pelos seus adversários, fazendo todo o percurso na principal posição. Os que conseguiram tomar os segundo e terceiro lugares vieram com o filho de GUAICURU até o término do percurso. Os demais nem apareceram no percurso. Ficaram chumbados no terreno alagadiço e cada vez ficavam mais longe, pois, os seus jóqueis não os solicitaram. Basta dizer que IMBIRY quando atingiu o disco de sentença trazia uma vantagem de 50 metros sôbre BOLD BOY, enquanto PONTIAC que chegou em terceiro, deixava ROCKET «pelos troços» e os demais concorrentes completamente elameados e enterrados no «mingau verde» da Gávea chegavam bem atrasados. Disputa horrorosa.

•

A corrida começou com um inesperado triunfo da ESSENCE, sob a direção do jóquei-aprendiz J. Ramos. Derrotou a favorita ORTTA por vários corpos. Cada vez corria mais a filha de BANNERMAN.

•

Outra surprêsa, foi verificada no segundo páreo com a vitória de MISS COTIA, sob a direcção do jóquei-aprendiz B. Marinho, agora, defendendo os interêsses do tratador Tripodi. A filha de SAVERNAKE derrotou GLORIALBA e RIDE, falhando PLUME DOREE.

•

APANAGIO, sob a direção do jóquei Jéfferson Baffica, foi a terceira surprêsa da tarde. O filho de MANGUARI, deixando ótima impressão, derrotou SEU MACEDO e RIO NEGRO, enquanto DESPLANTE pregava outra decepção aos seus responsáveis.

•

BACCHANTE, sob a direção do jóquei Luis Diaz, foi a ganhadora do quarto páreo. Como esperávamos, a filha de HUNTER'S MOON derrotou BRISQUE e TENDA em boa atuação. Correspondeu ao favoritismo a que fôra elevada.

•

SANAM, sob a direção do jóquei Juan Marchant, foi o ganhador do sexto páreo, produzindo a atuação esperada e correspondendo ao grande favoritismo. O defensor da jaqueta estrelada derrotou QUINAU e CADILHO com muita facilidade.

•

No sétimo páreo a vitória pertenceu a DAWN, sob a direção do jóquei Adão Ribas. Se estivesse isolada em número diferente de BEGUILLER pagaria uma «poule» quilométrica, mas, defendeu a «poule» da égua cuja atuação pela segunda vez deixou a desejar. Desta feita correu na pista de areia e entrou mais longe...

•

No páreo de encerramento a vitória pertenceu a JERSEY, sob a direção do jóquei-aprendiz J. Marinho, que derrotou MILICO no final quando tudo indicava que o filho de MOSSORO não mais perderia. Entrou no atoleiro e foi o que se viu.

•

O movimento de apostas não passou de Cr$ 14.724.945,00.

Resultados gerais das corridas de domingo no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Essence, 52, J. Ramos	6.149	105,00	12	13.111	29,00
2º Ortita, 56, O. Ulîôa	29.218	22,00	13	9.082	42,00
3º La Chula, 51, M. Alves	21.938	30,00	14	3.023	124,00
4º Brilhantina, 52, Fernand.	5.235	124,00	22	4.850	78,00
5º B. Nova, 54, M. Silva	19.017	84,00	23	11.816	32,00
			24	3.113	122,00
	81.557		34	2.883	132,00
				47.883	

Não correram: — Emboscada, Kapuri e Oina.

Diferenças: — Vários corpos e três corpos. — Tempo: — 97" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.370.220,00.

Vencedor: (4) Cr$ 105,00. — Dupla: (22) Cr$ 78,00. — Placês: (4) Cr$ 35,00 e (3) Cr$ 17,00. — Pista de areia pesada.

ESSENCE: — F. C., seis anos — Paraná — Por Bannerman em Genebra. — Proprietário: — Carlos Couto Duarte. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h25m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º M. Cotia, 50, B. Marinho	14.060	45,00	11	8.211	41,00
2º Glorialba, 52, J. Tinoco	7.776	82,00	12	21.116	16,00
3º Ride, 58, J. Marchant	26.514	24,00	14	4.747	72,00
4º P. Dorée, 58, O. Ulîôa	24.980	25,00	22	4.442	77,00
5º Fitinha, 52, P. Fernandes	6.698	95,00	24	4.268	80,00
	79.919			42.784	

Não correram: — Nairosa Bruleur, Rendeira e Miss Taura.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.298.060,00.

Vencedor: (2) Cr$ 45,00. — Dupla: (12) Cr$ 16,00. — Placês: (2) Cr$ 33,00 e (4) Cr$ 54,00. — Pista de areia pesada.

MISS COTIA: —.F. T., cinco anos — São Paulo — Por Savernake em Miss Lassie. — Proprietário: — Luis Tripodi. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Fazenda São João e Graça.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIO	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Apanágio, 55, J. Baffica	3.128	245,00	11	1.576	286,00
2º S. Macedo, 55, Moreira	18.435	42,00	12	8.382	54,00
3º Rio Negro, 55, O. Ulîôa	18.451	42,00	13	9.284	49,00
4º Tafui, 55, J. Marchant	13.986	55,00	14	6.748	67,00
5º Hospodar, 55, M. Silva	7.886	97,00	22	1.067	422,00
6º Desplante, 55, J. Tinoco	25.004	31,00	23	8.622	52,00
7º Andarilho, 55, H. Rebelo.	4.858	158,00	24	5.826	77,00
8º Jarazal, 55, M. Henrique	1.274	601,00	33	2.388	189,00
9º Bomarchueco, 56, Fernan.	3.351	229,00	34	10.248	44,00
			44	2.512	179,00
	96.373			56.653	

Não correu: — Ojavilo.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 82" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.634.630,00.

Vencedor: (6) Cr$ 245,00. — Dupla: (34) Cr$ 44,00. — Placês: (6) Cr$ 54,00; (9) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

APANAGIO: — M. A., três anos — São Paulo — Por Manguari em Presteza. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — C. Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bacchante, 56, L. Diaz.	28.009	31,00	11	1.723	337,00
2º Brisque, 55, M. Silva	13.663	64,00	12	11.697	50,00
3º Tenda, 55, J. Marchant.	14.618	60,00	13	5.813	100,00
4º Desirée, 53, N. Pereira.	11.319	77,00	14	3.312	175,00
5º La Mousmé, 55, Castillo	19.666	44,00	22	19.169	30,00
6º Energia, 55, U. Cunha.	4.693	186,00	23	15.655	37,00
7º Sur Mer, 55, L. Lins	6.534	134,00	24	7.500	77,00
8º Tenderly, 55, R. Martins	11.246	78,00	33	2.874	202,00
9º Iapana, 55, O. Ulîôa	11.246	78,00	34	3.873	150,00
10º Kzerade, 55, P. Coelho	11.246	78,00	44	1.458	398,00
	109.747			73.074	

Não correram: — Jacéa e Imperata.

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 84". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.919.190,00.

Vencedor: (4) Cr$ 31,00. — Dupla: (12) Cr$ 50,00. — Placês: (4) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

BACCHANTE: — F. C., três anos — São Paulo — Por Hunters Moon em Barcelona. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h50m — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos. — Pesos da tabela. — Grande Prêmio Clássico LINEU DE PAULA MACHADO. — (Grande Criterium) — (Taça Lineu de Paula Machado).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Imbiry, 56, L. Dias	7.515	117,00	11	2.708	237,00
2º Bold Boy, 55, E. Castillo	16.352	54,00	12	19.471	33,00
3º Pontiac, 55, P. Vaz	12.687	69,00	13	18.440	35,00
4º Rocket, 55, O. Ulîôa	21.682	34,00	14	7.024	92,00
5º Rebeldia, 53, J. Tinoco	4.008	219,00	22	3.132	205,00
6º Ilex, 55, F. Irigoyen	34.933	25,00	23	13.849	46,00
7º Celeiro, 55, J. Marchant	13.187	67,00	24	5.184	124,00
8º Tanguá, 55, A. Araújo	13.187	67,00	33	3.527	182,00
			34	6.445	100,00
	110.368		44	1.064	604,00
				80.844	

Diferenças: — Vários corpos e um corpo. — Tempo: — 128" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.981.440,00.

Vencedor: (4) Cr$ 117,00. — Dupla: (23) Cr$ 46,00. — Placês: (4) Cr$ 35,00 e (5) Cr$ 30,00. — Pista de grama pesada.

IMBIRY: — M. C., três anos — Paraná — Por Guaicurú em Cherry Island. — Proprietário: — Stud Printer. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sanam, 56, J. Marchant.	45.927	20,00	12	9.214	74,00
2º Quinau, 56, O. Ulîôa	11.739	80,00	13	17.607	39,00
3º Cadilho, 56, A. Araújo	19.437	48,00	14	29.581	23,00
4º Thebas, 54, E. Castillo	10.067	93,00	23	3.053	224,00
5º Doutorbinho, 53, A. Reis.	6.248	150,00	24	3.566	192,00
6º Prosperina, 54, Marinho.	5.474	171,00	33	4.441	154,00
7º Dourando, 53, J. Marinho	9.212	105,00	34	11.575	59,00
8º Quimper, 56, A. Portilho	9.846	95,00	44	7.059	97,00
	117.950			86.098	

Não correram: — Mistinguete, Ofala, Helvético e Josefina.

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 81" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.122.580,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (13) Cr$ 39,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00; (8) Cr$ 20,00 e (11) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

SANAM: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por P. Diver em Third Programme. — Proprietária: — Sra. Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancrero Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos e mais idade, ganha-

(Conclui na 3.ª página)

OS APRONTOS DE ONTEM

NA MANHÃ DE ONTEM, não obstante as pistas do Hipódromo da Gavea estarem completamente pesadas, exercitaram-se os parelheiros que irão correr nos programas já organizados pelo Jockey Club Brasileiro. Os exercícios não puderam despertar maior interêsse devido ao estado das pistas como se pode ver pelas marcas registradas. Foram os seguintes os aprontos de ontem:

KENNY — (E. Castillo) — 1.400 metros, em . . . 93" 2/5
QUATIASSU — (O. Castro) — 1.600 metros, em . . 108" 3/5
PALADINO — (O. Ulîôa) — 1.600 metros, em . . 107" 3/5
DUX — (A. G. Silva) — 1.600 metros, em . . . 107" 3/5
KING BAY — (E. Castillo) — 2.040 metros, em 139" e a milha final, em . . 107"
KAMERAN — (O. Serra) — 1.600 metros, em . . 107"
JOHN JANIO — (A. Portilho) — 1.500 metros, em 98" 1/5
FIRST BOY — (Js. Baffica) — 1.500 metros, em . 98"
HERCULES — (L. Lins) — 2.200 metros, em 151" e a milha final, em . . . 107"
MISTER RIO — (A. Reis) — 1.600 metros, em . . 106" 2/5
FARINELLI — (L. Leiton) — 1.600 metros, em . . 108" 3/5
JOHIL — (P. Tavares) — 1.600 metros, em . . . 108"
TRIGO — (M. Silva) — 2.040 metros em 138" e a milha final em . . . . 106"
GREER GARSON — (A. G. Silva) — 1.300 metros, em . . . . 84" 3/5
GORGEIO — (A. Portilho) — 1.400 metros, em . . 92" 2/5
TANTALO — (A. G. Silva) — 1.400 metros, em. 91" 3/5
JAMEGÃO — (L. Diaz) — 1.000 metros, em . . . 65"
KEBRAÇO — (O. Serra) — 1.600 metros, em . . 108" 2/5
QUINTO — (A. G. Silva) — 2.040 metros, em 134" e 3/5 e a milha final, em 105"
ALHANDRA — (Lad.) — 1.400 metros, em . . . 90" 2/5
SAFIRA — (G. Donato) — 1.300 metros, em . . . 84"
PRINCE — (E. Furquim) — 1.000 metros, em . . 68"
QUEENIE — (E. Castillo) — 1.500 metros, em . . 101" 2/5
TROVA — (A. G. Silva) — 1.000 metros, em . . 65" 3/5
DON LUIZ — (F. Madalena) — 1.400 metros ,em 92" 2/5
BEIJO AMARGO — (A. Portilho) — 1.600 metros, em . . . . 107"
KANDY BOY — (O. Serra) — 1.600 metros, em . . 109"
REDOMA — (V. Andrade) — 1.600 metros, em . . 107" 2/5
CAIRE — (A. Araújo) — 1.300 metros, em . . . 88'
ZINGARA — (J. Baffica) — 1.000 metros, em . . 67" 4/5
IPONICA — (A. Portilho) — 1.000 metros, em . . 66"

•

EM PARELHAS

•

KING SPORT — (O. Serra) e JACQUARD — (Lad.) — 1.400 metros, em . . . . 91" 2/5
RACY — (A. Cardoso) e RELEIGH — (O. Ulîôa) — 1.400 metros, em . 91" 3/5
LYNX — (E. Castillo) e KENMORE — (U. Cunha) — 1.600 metros, em . . 105" 1/5

«O Pau Comeu», em Cidade Jardim

Não agradou ao público turfista bandeirante a partida do terceiro páreo da última «sabatina». Os animais GAGO e HALLÃO ficaram parados e o páreo foi validado. Daí a encrenca que surgiu logo após o regresso do «starter» que foi recebido debaixo de apupos, enquanto vários exaltados apedrejavam o quiosque da Comissão de Corridas local e a casa de apostas. Foi necessária a intervenção da Policia com a Rádio Patrulha para serenar os ânimos.